

"OPERAÇÃO RESTINGA"

600 fuzileiros em manobras

cumpriram com êxito o plano traçado — Presente o ministro da Marinha à fase final das operações

Foram encerradas na manhã de ontem, na restinga de Jacarepaguá, as manobras do Corpo de Fuzileiros Navais, como coroarmento da instrução ministrada nos cursos do pessoal subalterno. Participaram da manobra que teve a direção geral do capitão de corveta Luiz Afonso de Miranda, instrutor-chefe dos cursos, os candidatos a sargento de Infantaria, de Artilharia, de Engenharia, de Medicina e de Odontologia, elementos da Companhia Escola, da Guarda Central do CFN, e uma esquadra de aviões a jato, do 1.º Grupo de Caça da FAB.

Cerca de 600 homens desde o dia 20 se encontravam naquela região, com finalidade de estudar o emprego do batalhão de fuzileiros navais no ataque, apoiado por artilharia e aviação, a desfilas de comando de suas respectivas unidades, visando sobretudo a realização de reconhecimento no terreno e expedição de ordem de combate, a desfilas de alunos no desempenho das funções que lhe são inerentes, num campo concreto, instalação e exploração das comunicações necessárias ao ataque de um batalhão e de um posto de socorro do batalhão.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

O titular da pasta da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim de Vilela, era acompanhado pelos almirantes Hugo de Moraes Pontes, sub-chefe do Estado Maior da Armada, Nelson Noronha de Carvalho, Inspetor Geral da Marinha e

PRODUTOS AGROPECUARIOS PARA A ALEMANHA

O sr. H. J. Corvinus, conselheiro superior do Ministério da Alimentação, Agricultura e Floresta da Alemanha, compareceu ontem, à reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, discutindo com os membros desse órgão vários problemas ligados ao comércio internacional comercial com aquele país.

De debate levado a efeito na ocasião, e do qual participou ainda o sr. Helmut O. C. Wächter, adido agrícola da embaixada da Alemanha, chegou-se à conclusão de que é possível obter-se uma melhoria sensível nas exportações de vários produtos agropecuários de que necessita a economia alemã, notadamente arroz, extrato de carne, castanha do Pará, laranja e abacaxi.

COMÉRCIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 26. O comércio de exportação e importação dos EE.UU. com a América Latina aumentou em março segundo informou, ontem, o Departamento de Comércio — apesar de que se reduziu o valor do café.

As importações desse produto foram em março maiores que as de fevereiro, em volume, porém menores em valor. As importações das demais mercadorias aumentaram não só em volume como também em valor.

As mercadorias que os EE.UU. importaram das 20 Repúblicas latino-americanas, em março, foram avaliadas em 267.500.000 dólares. Em fevereiro, 265.600.000. E em termo médio mensal, em 1954, 274.100.000 dólares. Em março de 1954, quando o comércio do café estava em todo o seu auge, o valor total das importações foi de 317.800.000 dólares.

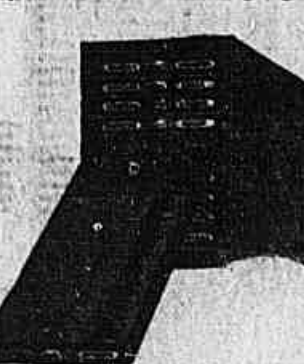
O valor total das exportações norte-americanas às 20 Repúblicas latino-americanas foi de 278.400.000 dólares, em março. Em fevereiro foi de 281.900.000 dólares. A média mensal de 1954 foi de 281.100.000 dólares.

Apesar da situação no comércio do café, o total do valor das mercadorias que os EE.UU. importaram em março aumentou de 36.000.000, que foi em fevereiro, para 40.600.000 dólares, em março.

Os EE.UU. importaram, em março, de:

DR. JACQUES HOULI
Reumatismos. Clínica médica
Catedrático Int. da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Brasil. Cons. Av. Almirante Barroso n. 72, 6. 508 — Tel. 42-0888. Res. telefone 57-8420. (96256)

FICHARIOS VISÍVEIS HORIZONTAIS



QUALIDADE

Securit

SIDEMA S.A.

LOJA: R. do México, 16 - ESCA: R. do México, 120 - Tel. 52-3845 e 52-3416

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

— AVISO —

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio n. 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 1/2 %, a.a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral. (78219)

desenrolar das manobras do Corpo de Fuzileiros Navais, que constitui uma demonstração de eficiência e preparo em que se encontra aquela tropa, considerada unidade de elite da Marinha de Guerra.

CONVIDADOS

Além das autoridades acima mencionadas estiveram presentes vários oficiais do Quartel General e do comando da guarnição central dos fuzileiros, os guardas-marinhas, fuzileiros da turma de 1954, oficiais da Missão Naval Americana, aspirantes da Escola Naval e jornalistas.

REGRESSO AO QUARTEL

Após três horas de desenrolar das manobras, a tropa iniciou o regresso ao acampamento onde foi servido o almoço, findo o qual nas últimas horas da tarde começou a se deslocar rumo ao quartel da Ilha das Cobras. No correr da próxima semana serão assinadas portarias graduando os novos subalternos do Corpo de Fuzileiros Navais.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

DOZE MILHÕES PARA REGULARIZAR A SITUAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS E HORISTAS

O projeto foi aprovado ontem na Câmara — A visita do secretário de Viação e Obras — O aumento das tarifas telefônicas — Teria havido contrato sem concorrência pública — Comissão de Fiscalização de Serviços Públicos — Escola de Auxiliares de Enfermeiras — Com o Hospital Santa Maria

A Câmara Municipal aprovou ontem o projeto oriundo do Poder Executivo, que abre um crédito de doze milhões de cruzeiros para o pagamento do pessoal extranumerário das diversas Secretarias, inclusive o pessoal de obras denominado de horistas. O projeto suscitou muita discussão e o sr. Gladstone Chaves de Melo afirmou que a sua aprovação pura e simplesmente importava na Câmara entrar um "cheque em branco no prefeito", pois a redação da mensagem não estava devidamente explicada. Antes, o sr. Passos Lemus havia igualmente pronunciado-se contra o projeto, recando que o prefeito de posse dos 12 milhões passasse a admitir novos extranumerários para a Prefeitura. Idêntica impressão teve o sr. Alvaro Dias que inicialmente combatu a proposição. Depois, examinando as rubricas, o vereador chegou à conclusão de que esse dinheiro iria servir para solucionar a situação dos chamados horistas.

HOJE NA CÂMARA O SECRETÁRIO DE VIAGENS E OBRAS

Atendendo a requerimento de convocação de autoria do sr. Raul Bruni e outros, deverá comparecer à Câmara o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que será arguido pelos vereadores sobre o plano de obras da municipalidade. Os sr. Leoni e o sr. Raul Bruni se comprometem a fazer uma pesquisa de respeito indagando do presidente se o secretário iria responder a todas as perguntas que lhe fossem formuladas ou somente aquelas constantes do requerimento de convocação. Respondeu o presidente Salomão Filho que o secretário estava disposto a responder a qualquer pergunta, mas essas arguições deviam ser ordenadas para facilitar os trabalhos.

O PROJETO DA REVISÃO DAS TARIFAS TELEFÔNICAS

Na ordem do dia continuam em discussão o projeto de revisão das tarifas telefônicas. O sr. Manoel Blasquez teve longas considerações a favor e o sr. Domingos D'Angelo, manifestou-se favoravelmente empenhado de autoria do sr. José Cândido

APELO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CENTRAL AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro interno da pasta do trabalho recebeu em seu gabinete numerosa comissão de aposentados e pensionistas da Central do Brasil, vinculados à respectiva Caixa de Aposentadoria. Nessa ocasião, os antigos trabalhadores daquela ferrovia fizeram sentir ao titular da pasta que as leis 8.512-46, 468-48 e 1.765-52 não foram cumpridas em toda a extensão, com evidentes prejuízos para 4.000 aposentados e 8.000 pensionistas da EFCEB.

CONFERÊNCIA DA BACIA DO PARANÁ-URUGUAI

Golândia, 26 (AN) — De regresso do Rio de Janeiro, onde fora para tratar da próxima Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Paraguai, chegou ontem a esta capital o governador José Ludovico de Almeida. Falando à reportagem, confirmou o governador José Ludovico a presença do sr. Jânio Quadros na conferência de Golândia, esclarecendo que ele deverá chegar aqui no próximo dia 28, às 12 horas. Disse, também, que o presidente Café Filho não poderá estar presente à conferência, mas posteriormente, no dia 5 de julho, virá ao local da futura capital federal, a fim de assistir à missa campal que ali será celebrada.

No mesmo dia do regresso o governador José Ludovico de Almeida pediu para construção de uma pista provisória no aeroporto da futura capital. A pista deverá ficar pronta até o fim de junho, ficando o vice-governador, engenheiro Bernardo Sayão, encarregado de dirigir os trabalhos de construção.

Para os preparativos e realização da Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Paraguai foi organizada uma comissão, que ficou assim constituída: Supervisor Geral, dr. José Peixoto da Silveira, Secretário da Fazenda; Secretário Geral, dr. José Feliciano Ferreira, Secretário de Edu-

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA NO HOSPITAL DO IAPETC

O minist. do Trabalho agradece a cooperação do Exército

O ministro interno da pasta do Trabalho, através do seu gabinete, manifestou os seus agradecimentos ante a solicitude com que foi recebido, por parte das altas autoridades do Ministério da Guerra, o seu apelo de ajuda por ocasião do acidente de ordem técnica verificado, anteriormente, nas instalações do Hospital Central do IAPETC, quando aquele estabelecimento ficou privado subitamente de receber energia elétrica, ameaçando seriamente de paralisação os seus serviços essenciais, com prejuízo de centenas de pacientes. Graças à intervenção do Exército, sob a orientação do major Walter Lopes, pôde ser conjurado o perigo de colapso naqueles serviços, fato que vem pôr em relevo, mais uma vez, o alto espírito de colaboração entre os órgãos da administração federal, sempre que está em jogo o interesse público.



Flagrantes colhidos durante a manobra do Corpo de Fuzileiros Navais ontem realizada. Em baixo os almirantes Amorim do Vale e Silveiro de Camargo.

UM PEDAÇO DE COBERTOR

"Não resolvemos o problema; mas aliviamos algum sofrimento" — O que pudermos dar, só isso — Dever de justiça

FLÁVIA DA SILVEIRA LÔBO

É fácil e cômodo dizer que no Brasil faz sempre calor, que distribuir agasalhos é um luxo dispensável.

Aqui no Rio, de fato, para quem tem moedade, saúde, casa de boas paredes e bons tetos e boas janelas com boas venezianas e boas vidraças, o frio não é um problema especialmente sério — embora não haja ninguém que, ao menos algumas noites por ano, não se sinta mais feliz debaixo de um cobertor.

VELHOS, DOENTES, CRIANÇAS

Mas nem todo o mundo é moço e forte. Nem todo o mundo mora numa casa confortável e protegida. Existe uma quantidade de pobres (pobre, por mais incrível que pareça aos que nunca pensaram honestamente no assunto, muitas e muitas vezes não é sinônimo de preguiçoso). Velhos, raquíticos, tuberculosos, entretidos, que vivem em barracos miseráveis. E não vivem ali por gosto (desculpem os "bem" ou mau jeito); vivem porque não poderiam viver noutro lugar. Que culpa têm eles se alguns de seus vizinhos se dedicam ao vício e à malandragem? Será que nas ruas elegantes anda tudo cem por cento?

E há meninos chorando dentro da noite. Meninos mais desgraçados que o do poeta: meninos sem parede e sem vidraça, sem remédio e sem agasalho.

PEQUENINOS MORRERAM

Se olharmos para outros lugares do Brasil, a coisa piora. Friburgo, Casa dos Pobres: cento e vinte e sete excepcionais, entre adultos e crianças, passam friamente parafísicos, alguns o inverno imobilizados num cadeira de rodas. E o frio, terrível, fica ainda mais frio, mais terrível.

Palmas: As vezes, quinze graus abaixo de zero. A pobreza mora em casas de madeira, cheias de frestas. E preciso dormir em volta do fogo, no chão de barro, para não virar pedra.

S. João d'El Rei, Campos do Jordão, Divinópolis, etc., etc. Cobertores para o pavilhão de cirurgia e para o preventivo! Agasalhos, depressa, depressa — que tem gente penando de frio! Pequeninos morreram, não aguentaram; só que a notícia não saiu no jornal.

De toda parte se recorre à Campanha de Lã, que atende sempre ao maior número possível de pedidos. "Sei que não resolvemos o problema. Mas aliviamos algum sofrimento".

ATE' O DIA 5

Quem se negará a colaborar com d. Maria Cecília Duprat, que pede afinal tão pouco de ca-



Começou a sofrer quando nasceu. Chorou muitas noites, de frio

da um de nós: o que pudermos dar, pura e simplesmente? Serve muito bem roupa usada, quando em bom estado. Qualquer doador será bem-vindo. Mas acho que ajudaríamos muito especialmente se contribuíssemos com dinheiro. A Campanha conhece melhor que nós as necessidades de seus assistidos. De pois, d. Cecília conseguiu um pavilhão de cirurgia e para o preventivo! Agasalhos, depressa, depressa — que tem gente penando de frio! Pequeninos morreram, não aguentaram; só que a notícia não saiu no jornal.

De toda parte se recorre à Campanha de Lã, que atende sempre ao maior número possível de pedidos. "Sei que não resolvemos o problema. Mas aliviamos algum sofrimento".

Não é esmola, não é dever de justiça. Remeter, por favor, os doações, até o dia 5 de junho, para um dos endereços seguintes: Livraria

"Vozes de Petrópolis" (Tabuleiro da Balança); Casa Coração de Jesus (R. Urugundana, 58); Colégio N. D. de Sion (R. Cosme Velho, 99); Centro Social Feminino (R. Real Grandeza, 109); Casa Hermann (Av. Copacabana, 690-A); Livraria Missionária (R. 7 de Setembro, 65-A).

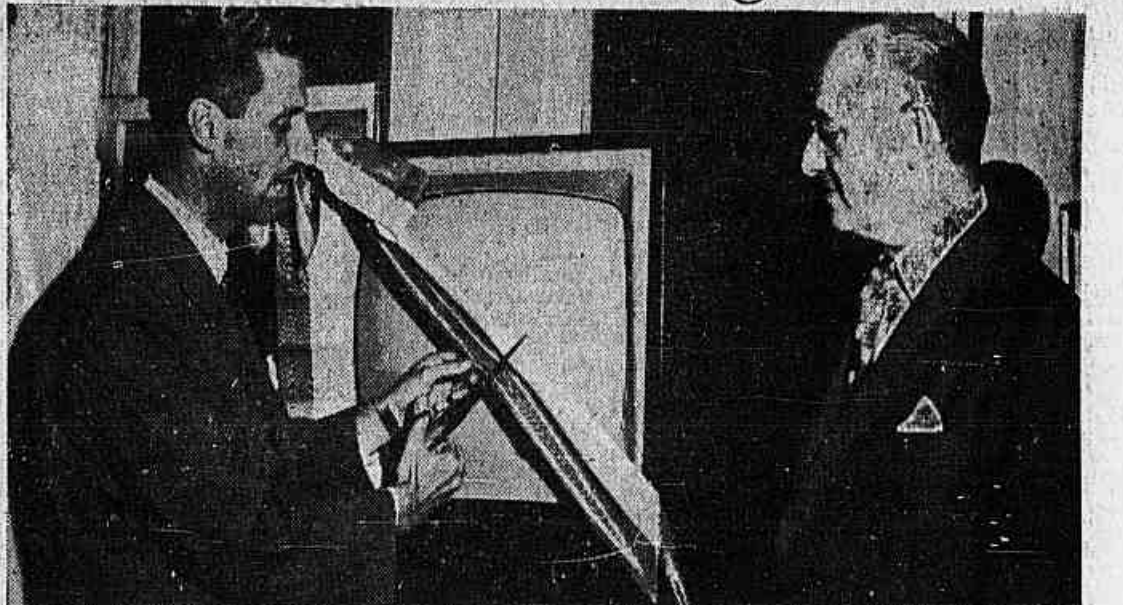
Para informações: d. M. Cecília Duprat (25-2862); d. Stella Campello de Brito (37-6580); d. Lillian Souza Carvalho Lucchetti (45-2458).

Nos dias 11 e 12, no Colégio Sion: exposição dos agasalhos doados.

P. S. — Uma Grande Notícia: O Serviço Nacional do Câncer está para inaugurar um novo Ambulatório, o Ambulatório de Botafogo, que funcionará na r. Barão de Lucena 95, Fundação Bela Lopes de Oliveira. (Segundas, quartas e sextas: mulheres; terças e quintas: homens. Horário: das 10 às 18 horas.)

(Continua na 4.ª página)

Televisão Stromberg Carlson



A MANUFATURA DE RÁDIOS BRASIL LTDA., através de seu representante nos Estados Unidos, assinou importante contrato com a "STROMBERG CARLSON", um dos primeiros nomes em indústria de televisão no mundo, para a venda dos mesmos em nosso país, tendo o prazer de colocar à disposição dos presentes o aparelho em exposição. Compareceram altas figuras do comércio de rádio e televisão desta capital.

Dessa forma, uma vez mais, alcança sucesso a MANUFATURA DE RÁDIOS BRASIL LTDA., com o oferecimento ao público do Brasil de uma marca de televisão, mundialmente conhecida — STROMBERG CARLSON.

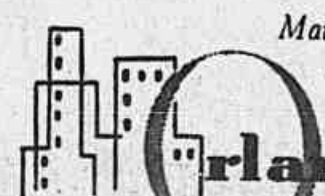
Fixa o clichê o momento em que o Dr. Julio Isenard, diretor de J. Isenard, cortava a fita simbólica, tendo ao lado o Sr. Alexandre Erdelyi, representante da MANUFATURA DE RÁDIOS DO BRASIL LTDA. (102837)

vale a pena ir domingo ao

parque Ingelheim

Você já tem um programa para domingo! Dirija o seu carro com sua família ao Parque Ingelheim - a 5 minutos do D'Angelo. Neste passeio você encontrará certamente muitos dos seus amigos, que ali construirão suas casas de veraneio. Escolha ali o recanto do seu melhor agrado e veja que excelente negócio...

A 5 MINUTOS DO D'ANGELO VOCÊ TERÁ



Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineas
Tels. 32-6128 e 32-7164

Reforma e maioria

Apresentou o sr. Novais Filho a sua proposta emenda à Constituição, instituindo a maioria absoluta para as eleições presidenciais. Se nenhum dos votados houver alcançado maioria absoluta na eleição por sufrágio universal, direto e secreto, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, em sessão conjunta, elegerão o presidente da República. Mas se no primeiro escrutínio, nenhum nome sufragado pelos parlamentares obtiver maioria absoluta, a eleição far-se-á por maioria relativa com os mesmos ou outros nomes.

Em outro editorial, já apreciamos essa emenda, apresentada pouco menos de quatro meses antes do pleito para a sucessão do presidente da República, quando já existem quatro candidatos lançados pelos partidos. Lançados dentro das regras da competição política, isto é, nos termos do texto constitucional sem o aditivo, proposto pelo sr. Novais Filho.

Este número de candidatos, pela implícita divisão de forças, não permite conjecturar-se a vitória de nenhum deles por maioria absoluta. Quem vencer, vencerá sem surpresas pela maioria relativa. Este resultado previsto, quando o quadro da sucessão se encontra defido, tornaria inútil o voto popular direto e secreto, se a emenda do senador pernambucano alcançasse votação e aprovação.

A fatal maioria relativa levará o Congresso a se reunir para eleger o novo presidente da República. Por que processo? Pela maioria absoluta? Mas só se acontecer no primeiro escrutínio. Assim como o povo, os parlamentares também se podem dividir na escolha do futuro chefe do Poder Executivo, passando-se, então, ao segundo escrutínio. Neste, o candidato estará eleito por maioria relativa, de onde se evidencia a usuração: o Congresso poderia eleger um candidato, poderia dar-lhe a vitória, poderia dar-lhe cinco anos de governo por maioria relativa, mas o povo não pode exercer, pelo mesmo processo, o seu poder e capacidade de escolha.

* * *

A emenda do sr. Novais Filho, já escrevemos, é inoportuna, inaceitável e inviável. Em lugar de estar cuidando de inovar a Constituição, o que compete, neste momento, ao Congresso é votar a reforma eleitoral. Esta é oportuna, necessária e indispensável, e se encontra formulada em projeto para discussão e votação no Poder Legislativo.

Toda a Nação, partidos, clero, classes, parlamentares e governos, clamam, há anos, pela moralização do processo eleitoral, anulando a corrupção econômica e política, impedindo a fraude, que desfigura e degrada o sis-

tema democrático do voto. O clamor dirigiu-se sempre à Justiça Eleitoral, em denúncias e pedido de providências. Este ramo especializado e responsável do Judiciário apresentou um projeto de reforma, com os meios de corrigir os vícios, instituindo a cédula oficial de votação. Esta cédula, entregue ao eleitor pela mesa receptora, acaba com a compra de votos e a multiplicação dos votantes, termina com o "eleitorado fantasma".

O P.S.D. está contra a reforma eleitoral. O que deseja o P.S.D.? A continuação da fraude eleitoral, o poder da corrupção nas eleições? A degradação do regime pela ausência de legitimidade dos sufrágios?

A oposição pedista à reforma regeneradora comporta estas perguntas, desde que contra a aprovação do projeto aquele partido fechou questão no Congresso. Este comportamento é injustificado num partido que tem grandes responsabilidades com o regime e em cujos quadros se verificaram numerosos protestos e denúncias contra a fraude eleitoral em diferentes pontos do país.

O interesse do P.S.D., em contradição com a sua atitude no Congresso, assim como dos demais partidos, será levar às urnas legitimamente os seus candidatos, com independência e verdade, de: do-lhes votações que exprimam, de fato, o pronunciamento dos eleitores, e não o triunfo abjecto da fraude.

ORTOGRAFIA

Anda acesa a luta pela reforma — pela reforma eleitoral, naturalmente? São os políticos e outra gente imediatamente interessada na política, que acreditam no interesse geral por uma reforma de que podem depender os destinos da nação. Outros, quando se pronuncia a palavra mágica, pensam em reforma muito diferente: a ortográfica.

Parece chegado o momento para resolver esta questão. Os argumentos dos editores, que são os primeiros atingidos, já não podem ficar ignorados. Ortografia de 1943 ou ortografia de 1945? Eis a questão que preocupa o Hamlet nacional, provocando opiniões, manifestações, entrevistas, etc.

Nossa opinião sobre este assunto sempre esteve firmada. A ortografia não serve para ensinar pronúncia a analfabetos ou estrangeiros e sim para garantir certa unidade de expressão escrita. A unidade não significa, porém, o sacrifício da prosódia desta ou daquela região, deste ou daquele país a um centralismo artificial. Sempre haverá diferenças; e o tempo não deixa de produzir mais outras. Quanto menor o número de acentos e outros sinais ortográficos, tanto melhor. Nesse sentido, a ortografia de 1943 é preferível à de 1945.

Há, naturalmente, quem divirja, e por motivos elevados. Dizia, há dias, um ilustre intelectual que, embora preferindo a ortografia de 1943, não teria dúvidas em acomodar-se à de 1945, se esta última chegasse a ser geralmente aceita. Eis um bom exemplo de disciplina intelectual. Mas a cidade acomodada custaria, sem dúvida, muito esforço, muita energia que ficaria melhor empregada, gasta para pensar bem e escrever bem do que para satisfazer aos caprichos da gramática desocupada. Uma soma imensa de energia mental já se perdeu inutilmente naquelas questões, enquanto problemas mais sérios ficam abandonados.

Com respeito à ortografia, sim, precisamos de um golpe para fixá-la de vez, para sempre e sem discussões ulteriores. O mundo tem outras preocupações. Quando, em 1944, os aliados invadiram a costa ocidental da França, vibraram todas as nações de todos os continentes. Mas no Brasil começou a luta acesa sobre a pronúncia: Normandia ou Normândia?... Chega de reformas ortográficas.

* * *

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Máxima — 22,2. Mínima — 17,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Simultaneidade de mandatos

O sr. Lino de Matos foi eleito prefeito de São Paulo para completar o período do sr. Jânio Quadros, ou seja por 22 meses.

Acontece que o seu mandato de senador é de oito anos. Diante disso, o sr. Lino de Matos resolveu ontem pedir licença ao Senado para exercer a direção da Prefeitura da capital do seu Estado e depois retornar ao Monroe.

O presidente Neru Ramos, que foi um dos autores da Constituição, não deferiu o pedido do senador paulista, declarando que tinha dúvida sobre a sua constitucionalidade, pelo que resolveu encaminhá-lo à Comissão de Justiça.

A argumentação em que se baseou o requerente é cheia de citações, trabalho de advogado que deseja forçar uma situação.

A perda do mandato do senador Lino de Matos no caso, é, porém, imperativa, sem nenhuma possibilidade de dúvida, já examinado caso análogo na Câmara dos Deputados.

Queremos aludir à questão do exercício da cátedra por membro do Poder Legislativo. O Senado entendeu que os senadores podiam continuar como professores sem perda do mandato. A Câmara, porém, não aceitou a doutrina, motivo pelo qual os senadores que são catedráticos não reassumiram suas cátedras.

O sr. Lino de Matos quer mais. Quer deter dois mandatos, apenas se licenciando de um deles, espertamente. Não pode ser.

Desperdício

A Câmara dos Deputados está adotando um estranho critério de votações. Às tardes, nada, ou quase nada. De noite, entre a sonolência do plenário e o ar aborrecido de presidentes ad hoc,

to, e já este se demite para galgar posição mais alta. O próprio sr. Jânio Quadros deu o mau exemplo. Por isso o eleitor paulista, sincronizando-se com o mau tempo, ficou frio.

Hoje e então

Eis aqui alguns detalhes: "Os lutadores fingem a troca de muros... Aplica a primeira queda... Dá uma cabeçada no queixo... Esmurra o rosto... Sangra mais, já tem hematoma no olho esquerdo... Bate na cabeça com o reflexo nos rins... É socado... O público discute com o juiz... Tem os dois olhos inchados... Soca-lhe os rins... Retruca com tapas na altura do ouvido... O sangue tinge-lhe o quimono... Senta. É socado... Chegam reforços da polícia... Todos escutam o choque no queixo dele... Dá-lhe fortes pancadas nos rins... Continua molhando-o... Recebe violentíssimo pontapé (pe direito) no rosto... É cercado em delírio pelos fãs... Rosto disforme... o espetáculo empolgou durante três horas a cidade".

Renan, em Marco Aurélio e seu tempo, página 242: "Para ficarem inerte os esforços do imperador, contribuiu muito a brutalidade dos costumes, desenvolvida pelo hábito de assistir no circo às lutas de gladiadores. Os moralistas continuaram predizendo o fim do mundo".

Competências e obrigações

Segundo informações fidedignas seria preciso pedir, quase, desculpas ao Departamento de Concessões da Prefeitura. Por várias vezes, ainda domingo em nossa seção "Gerico", apelou-se para esse departamento, no sentido de acabar com a falta de condução em Copacabana e com outros inconvenientes, semelhantes. Pediu-se a instalação de lotações e ônibus, partindo de Copacabana para o centro da cidade, e do centro para a Zona Sul, sem que aquele departamento tivesse atendido ao apelo. Mas segundo as informações citadas, o DC não pode atender. Não é da sua competência. Só tem de fiscalizar as linhas existentes, que são de livre iniciativa das empresas.

Seria, provavelmente, inútil citar o exemplo de muitas outras grandes cidades, inclusive São Paulo, nas quais a própria administração municipal se encarrega dos transportes urbanos. Mas é o caso para perguntar por que os transportes urbanos foram, em tantas cidades, municipalizados. A resposta é evidente: porque se trata de serviços de utilidade pública e de cunho monopolístico. Decerto, a municipalização desses serviços não é recurso obrigatório e, em

muitos casos, talvez nem sequer o recurso mais seguro para garantir condução suficiente e barata à população. Mas o mero fato de existir, inclusive no Rio de Janeiro, fiscalização obrigatória das empresas, demonstra a necessidade da intervenção, sempre quando as circunstâncias requerem.

Supondo o caso, aliás pouco verossímil, que as empresas se negam a manter linhas Copacabana-Centro e Centro-Zona Sul, ao lado das hoje existentes linhas Leblon (Ipanema)-Centro e F. F. Central-Zona Sul, o Departamento de Concessões teria, no interesse da população, o direito de manter, durante certo tempo, essas linhas que hoje fazem falta. Só seria preciso durante certo tempo, porque a concorrência exercida por essas linhas obrigaria as empresas a atender às necessidades do público. Desse modo, o problema seria resolvido sem quebrar-se o princípio da livre iniciativa.

Está claro que essa correção das falhas da livre iniciativa também pode ser estendida a outras linhas e, talvez, a outras utilidades públicas. O Departamento de Concessões passaria a transformar-se em espécie de Departamento de Correções, capaz de cumprir suas obrigações para com o povo sem sair dos limites das suas competências.

Verba difícil

Ao que parece, os fados não estão muito propícios à Rede de Viação Cearense. No começo deste mês comentamos discurso proferido na Assembleia Legislativa do Estado, sobre as dificuldades com que se defrontava a diretoria da Estrada para conseguir as verbas há muito reclamadas para o seu reaparelhamento.

No dia seguinte recebíamos, do chefe do gabinete do ministro da Viação, uma carta informando encontrar-se em fase final os estudos para a concessão, pelo BNDE, de um empréstimo de trinta e oito milhões para dito fim.

Acolhemos com satisfação o esclarecimento que ontem, no entanto, vimos praticamente desmentido por um telegrama que dava conta da péssima repercussão provocada pelo pronunciamento do presidente da República, a respeito da liberação da verba em questão.

Teria o chefe da nação, em declarações aos representantes nordestinos, alegado dificuldades financeiras para o atendimento imediato do pedido, prometendo considerá-lo oportunamente.

Ora, conhecido o significado da palavra oportunamente na semântica administrativa, bem pode prever-se que o reaparelhamento da Rede de Viação Cearense vai mesmo ficar para as calendas.

Não pretende o governo restabelecer a licença prévia

Declarações do presidente do Banco do Brasil

S. PAULO, 26 (M.) — O sr. João de Píetro, presidente da Associação Comercial de São Paulo e que, em comissão de estudos, está chefiando uma missão econômica do seu país ao Japão, declarou hoje acreditar que os dois países podem pelo menos duplicar seu comércio recíproco.

Falando à imprensa, disse ele que o comércio entre o Brasil e o Japão estava se expandindo, mas que esta expansão se deveria até agora principalmente a "fatores de acaso". (R.)

EXPANSÃO DO COMÉRCIO NIPO-BRASILEIRO

Declarações do ministro Alencastro Guimarães

TOQUIO, 26 — O ministro Napoleão Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho do Brasil, declarou hoje que a missão econômica do seu país ao Japão, declarada hoje acreditar que os dois países podem pelo menos duplicar seu comércio recíproco.

Falando à imprensa, disse ele que o comércio entre o Brasil e o Japão estava se expandindo, mas que esta expansão se deveria até agora principalmente a "fatores de acaso". (R.)

VISITA AO PRESIDENTE DO CONSELHO

TOQUIO, 26 — A delegação brasileira, presidida pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Napoleão de Alencastro Guimarães, visitou, esta manhã, o presidente do Conselho, Ichiro Hatoyama, em seu gabinete, onde foi recebido e posteriormente conversou, durante meia hora, com o ministro do Trabalho, Tanzan Ishibashi. (U. P.)

BANCO DO COMÉRCIO S/A

O Banco do Comércio S/A, praça Rua do Ouvidor, 8/35

Pingos & Respingos

Desmentem as altas autoridades fazendeiras que se cogite de desvalorizar o cruzeiro. Para quê? O cruzeiro não sofre de desvalorização, tem-se mostrado auto-suficiente. E assim continuará até o limite da escala.

Uma revista de rádio está realizando um concurso para a escolha das mais belas pernas do teatro, do cinema, da televisão, do rádio e das "noites".

Está muito bem. Apenas o que não se compreende é que se venham meter no concurso as pernas das cantoras de rádio. Se estas cantam e declamam bem, não importa que em outras coisas "não vão lá das pernas".

A COFAP acaba de dividir os cinemas em quatro classes para o efeito do preço da entrada, obedecendo ao critério do conforto, da existência de ar condicionado e de poltronas estofadas.

Não se cogitou de considerar a média de pulgas por decímetro cúbico, nas salas de projeção.

Uma bolsa furtada à vereadora Dulce de Magalhães, com os 36 pacotes do subsídio foi encontrada no posto 8, chamuscada, com um tempo dentro.

Um tempo para o sr. Dulce estar por cima do seu rico dinheiro. Deste, nem um tempo, nem um quarto, nem qualquer fração visível a olho nu.

O sr. Enrique Menéndez, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros na Câmara chilena, declarou, no México, que o seu país vive do mar e precisa de espaço vital marítimo para satisfazer as suas necessidades.

Não queria dizer o sr. Menéndez que o Chile não possui bastante mar? Querá pedir algum a vizinha Bolívia?

Cyrano & Cia.

PLANO

SANTIAGO DO CHILE, maio. (Pela Panair do Brasil) — O anúncio é tão bem feito que eu, se tivesse economias e pretensões me estabelecer no Chile certamente não resistiria. Trata-se de um negócio chamado "Plan Coimao".

O plano de vendas é excelente, supõe-se, já garantida por escritura pública, as vendas anuais são vitais, hereditárias e ajustáveis, pode ser transformada em pensão de aposentadoria ou em montepio; você se torna, com um mínimo de 1.500 pesos por mês (menos de 500 paus) em acionista da Indústria Madeireira, com uma organização industrial e comercial para vender a madeira trabalhada no país e no exterior.

Esse belo anúncio, ilustrado com fotografias sugestivas, está na página 24 do último número da revista "Ves".

Como sou um leitor não apenas assíduo como também minucioso da imprensa chilena, depois de ler a página 24 comecei a ler a página 25. Ali está uma reportagem assinada por um correspondente da revista. E fala exatamente sobre o tal "Plan Coimao".

A comunidade — diz ele — não tem futuro nem como empresa agrícola, nem pastoreio nem madeireira. Tem apenas dois cavalos. Os magníficos exemplares de porcos e o campo de aviação que ilustram os anúncios são de propriedade de um senhor que nada tem a ver com a companhia. A serraria é de máquinas antiquadas e muito velhas. A madeira que existe está em lugares inacessíveis, e a quase totalidade dos bosques é de árvores de péssima qualidade. A administração não cumpre as leis sociais, deve mais de 300 mil pesos ao Seguro Social. A escola existente está em péssimas condições e não tem um páteo sequer. O repórter acrescenta que "o dever da imprensa é informar objetivamente", etc., etc.

O melhor é beber os 1.500 pesos e não pensar mais nisso.

R. B.

REUNIÃO MINISTERIAL

hoje no Café

Hoje, às 10 horas, no Palácio do Catete, haverá uma reunião ministerial, sob a presidência do sr. Café Filho. Serão tratados assuntos referentes às questões administrativas, econômicas e financeiras do país.

CONFÉRENCIA INTERAMERICANA DE ESTATÍSTICA NO RIO

WASHINGTON, 25 — A Terceira Conferência Interamericana de Estatística se reunirá no Rio de Janeiro, de 2 a 22 de junho, sob os auspícios da OEA e do governo brasileiro.

O fim da conferência é examinar os progressos realizados no domínio das estatísticas, e determinar as medidas a tomar para melhorar o sistema nos diferentes países americanos.

Delegações oficiais das 21 repúblicas americanas e do Canadá participam da conferência, bem como observadores de organizações internacionais e instituições, particulares interessadas.

A ordem do dia da conferência, preparada pelo Instituto Interamericano de Estatística, compreende os cinco assuntos seguintes: 1) Estatísticas econômicas e financeiras; 2) Estatísticas sociais; 3) Organização e administração das estatísticas; 4) Importância das estatísticas; 5) Estatísticas demográficas e sanitárias. (F.P.)

FALEceu O HISTORIADOR OCTAVIO AMADEO

BUENOS AIRES, 25 — Faleceu nesta capital, aos 77 anos, o sr. Octavio Amadeo, historiador e literato argentino. O extinto foi embaixador no Rio de Janeiro, durante a presidência de Dr. Roberto Ortiz. Com sua obra "Vida Argentina", obteve a mais alta distinção, outorgada pela Direção Nacional de Cultura. (F.P.)

NOVO DIRETOR DA ADMINISTRAÇÃO DE AJUDA EXTERIOR NO BRASIL

NOVA YORK, 25 — William Warren, novo diretor da delegação, no Brasil, da Administração de Ajuda ao Exterior, partiu hoje para o Rio de Janeiro. O avião em que viajava, sr. Warren deverá chegar amanhã, às 8,25 da manhã, hora do Rio, à capital brasileira. (U.P.)

DIRETORES DE JORNAIS CONDENADOS NA ITÁLIA

ROMA, 25 — Um tribunal italiano sentenciou aqui os diretores de dois jornais, um comunista e outro socialista, a oito meses de prisão, cada um, por difamação contra Elio Vigorelli, ministro do Trabalho, socialista. Os diretores são Giorgio Cornini, de "L'Unità", comunista, e Luigi Pedercini, de "L'Avanti", socialista. Além da pena de prisão, foram condenados a pagar multa de 80.000 liras e indenização por danos de um milhão de liras, que o ministro destinou a um fundo de jornalismo. Os diretores apelaram da sentença. (R.)

ECONOMIA & FINANÇAS

PESQUISAS GEOLOGICAS

A descoberta do petróleo em Nova Olinda veio trazer novas perspectivas à economia brasileira. Trata-se, ao que consta de produtos de extraordinária qualidade. Admite-se, ademais a possibilidade da existência de amplas reservas no local. Tudo vai depender agora do tempo em que fizermos o aproveitamento industrial dessas reservas.

Com a descoberta de Nova Olinda, porém, um fato novo ocorreu entre nós. O petróleo foi lá localizado em terreno carbonífero, fato então considerado de possibilidades mínimas, ou impossíveis mesmo. A ocorrência desse fenômeno revela-nos duas coisas muito sérias: a incipiência das pesquisas geológicas no país e a importância de se dar a tais pesquisas maior intensidade não apenas para a cubagem de nossas riquezas minerais, mas sobretudo para atingirmos aquele nível de conhecimentos efetivos que nos permita evitar deduções pouco consentâneas com a realidade geológica do país.

Parece ponto pacífico ser modesto o conhecimento de nosso subsolo, que os textos informam ser de natureza muito sujeita a mutações. Nesta base de raciocínio costuma-se afirmar taxativamente não ser grande a riqueza mineral do país, sobre a tese construído todo um raciocínio que leva, não raro, a descrever de nosso futuro industrial. Nova Olinda destrói, em princípio, tal assertiva, revelando-nos ainda a relatividade de qualquer afirmativa baseada na base de hipóteses cuja confirmação não mereceu a necessária profundidade.

Uma das providências que deveríamos tomar com o máximo de urgência, é a de incentivar a pesquisa geológica no país, mesmo que para tanto tivéssemos de destacar recursos da aplicação devidamente garantida por lei. A cooperação técnica com países amigos neste campo é importantíssima, pois tanto nos podem eles oferecer recursos adicionais como experiência e técnica. Nesse sentido, aliás, as providências devem ser de caráter duplo, isto é, atendendo tanto ao aspecto científico como ao prático, pela ampla difusão dos resultados, método efetivo de transformar em realidade eventuais riquezas em potencial.

I — NOTAS NACIONAIS

1) São Paulo: Indústria de fiação

A indústria de fiação da São Paulo entre 1939 e 1954 apresenta um crescimento, no que diz respeito a fusos, de cerca de 65 %. Em 1939, existiam naquele Estado nada menos de 915.327 fusos; em 1954, 1.501.909 fusos.

2) Política municipalista

Foi praticamente abandonada a iniciativa que, sob um programa denominado "Operação Município", visava atender racional e tecnicamente ao desenvolvimento dos municípios. Em

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PENITENCIÁRIA

O presidente da República nos termos de uma exposição de motivos do ministro Prado Kelly aprovou o plano de aplicação da verba de trezentos mil cruzeiros, em serviços de assistência social na Penitenciária Central e órgãos subordinados, como a Penitenciária de Mulheres e Sanatório Penal de Bangu.

Parte da verba é destinada ao pagamento de seis assistentes sociais, que passarão a receber à base do salário-mínimo e outra parte, à aquisição de material destinado à perfeita execução dos serviços.

Alinda, de acordo com a exposição de motivos, o presidente da República autorizou o adiamento das parcelas para pagamento do pessoal e para a compra de material, esta última livre de concorrência pública, mas sujeita ao sistema de coleta de preços.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária.

CODIGO DE CONTABILIDADE DA UNIAO

O presidente da República aprovou, em caráter urgente, as medidas sugeridas pelo Conselho Federal de Contabilidade, concernentes à aquisição de pessoal especializado em diferentes setores da Administração Pública, a fim de prestar serviços técnicos em matéria de elaboração de anteprojeto de lei sobre o Código de Contabilidade da União, ao ser submetido ao Congresso Nacional.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Paulo Lyra, com a colaboração técnica dos especialistas Ubaldino Salles, Manoel Marques, Ovidio Gil e Mario Lorenzo, além de onze funcionários requisitados.

BANCOS EM LIQUIDAÇÃO E CONCORDATA

Nomeadas, pela SUMOC, as comissões de inquérito

Tendo sido determinada a liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal S.A. e do Banco Brasileiro S.A., a SUMOC nomeia as seguintes comissões para procederem ao inquérito de que trata o art. 3.º da Lei n.º 1.808, de 7 de janeiro de 1953.

No Banco do Distrito Federal presidente da comissão sr. Hugo Celso.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A. RUA DA QUINTADA, 70 — 72 RUA CHILE, 35

Na Habema de Maia, advogado do quadro da mesma Superintendência, indicado pela Divisão Jurídica; e membros srs. Enoch Perandero de Oliveira (da Inspeção Geral de Bancos) e Arthur Cerrano de Moura Carli (funcionário da mesma SUMOC).

Presidente do Banco Brasileiro S.A.; presidente do Banco do Distrito Federal, Hugo Celso; e membros srs. Enoch Perandero de Oliveira (da Inspeção Geral de Bancos) e Carlos Limonês Reis (funcionário da mesma SUMOC).

Quanto à concordata preventiva que fez a casa Bancária Bandeirante Ltda., a SUMOC nomeia a seguinte comissão para proceder, naquele estabelecimento, ao inquérito:

Presidente, sr. Elies Azeiteiros (da Divisão Jurídica da Superintendência); e membros srs. Armando de Moraes Ferreira (da Inspeção Geral de Bancos) e Jorge Silva (funcionário da mesma SUMOC).

Quanto à concordata preventiva que fez a casa Bancária Bandeirante Ltda., a SUMOC nomeia a seguinte comissão para proceder, naquele estabelecimento, ao inquérito:

Presidente, sr. Elies Azeiteiros (da Divisão Jurídica da Superintendência); e membros srs. Armando de Moraes Ferreira (da Inspeção Geral de Bancos) e Jorge Silva (funcionário da mesma SUMOC).

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Café Filho assinou os seguintes decretos: concedendo autorização para proceder, em nome das empresas de navegação de cabotagem, à Navegação e Comércio Carreira de Mendonça S. A. com sede nesta capital, e à Navegação Cometa Limitada, com sede na cidade de Santos;

emancipando o Núcleo Colonial de Ceres, antiga Colônia Agrícola Nacional de Goiás, criada pelo decreto n.º 6882, de 1924, e situada à margem esquerda do Rio das Almas, no Estado de Goiás;

permutando com os uniformes militares, o uso da medalha Marechal Hermes, marcada com o nome do ministro da Justiça e Negócios Interiores, para comemorar o 1.º Centenário do nascimento daquele militar; e

declarando de utilidade pública a Ordem Militar Espiritualista Agni-Avdi com sede nesta capital.

CÂMARA DE COMÉRCIO BELGO-BRASILEIRA

BRUXELAS, 25. No transcurso de almoço da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira, a que compareceram notadamente os senhores Leão da Cunha, Embaixador do Brasil, e O. Taveira, conselheiro geral em Antuérpia, o embaixador brasileiro deu conhecimento de um telegrama que lhe fora dirigido pelo embaixador belga, comunicando-lhe a nomeação de Nogueira para cargo para o qual o embaixador belga conhecia brevemente a obra realizada pelos belgas no Congo. (U.P.)

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS

Cap. e Res. Cr\$ 159.212.376,40

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL Pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do 2.º dia útil do mês de Educação, na 7.701 a 7.706; Montepio do Ministério do Trabalho, n.º 7.801; e Montepio da Viação, n.º 7.901 a 7.907.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELOS

- 1 — PANCETTI VOLTA À MARINHA !
- 2 — UMA BONITA FESTA
- 3 — MAIS UMA NA LISTA . . .
- 4 — HOJE: JACQUELINE FRANÇOIS

O ministro da Marinha almirante Amorim do Valle ofereceu um almoço em homenagem a Pancetti, reunindo como convidados e aliados, amigos do artista, os diretores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Foi uma destas reuniões simpáticas, em que as horas passam como se fossem minutos.

Em torno da grande mesa, onde o espírito daquela gente amável fez servir um "menu" "sui generis": Grape-Fruit à Pancetti, Peixe à Museu de Arte Moderna, Frango à "Correio da Manhã" e pudim à Marinha de Guerra, via-se o almirante Amorim do Valle, tendo à direita o embaixador Maurício Nabuco e à esquerda a senhora Carmen Portinho.

Em frente ao ministro, encontrava-se o homenageado e ao seu lado o contra-almirante Alberto Jorge Carvalhal e o capitão de Corveta Dário Crocacia de Moraes. Completando a mesa, o capitão de Corveta Alfredo Canongia Barbosa e o capitão de Corveta José Passos Autran, e os senhores Carlos Flexa Ribeiro, Aloísio de Paula, Jaime Maurício e este cronista.

A festa na Embaixada Argentina, comemorando-se a passagem da data nacional do país argentino, que compareceu todo o corpo diplomático do Rio de Janeiro, e, ainda, figuras expressivas da nossa sociedade.

Este é um rápido registro, para que os nossos leitores não fiquem sem notícias de uma das mais deslumbrantes festas da semana. Voltaremos, depois, com mais espaço e comentários.

Por hoje, apenas queremos ressaltar a fidelidade com que o Embaixador e a senhora Conte-Grand nos receberam.

A recepção e o grande jantar antecederam ao baile que durou até as quatro da manhã. Toda a bela sede da Embaixada, antiga residência da família Günter, apresentava um aspecto diferente, com seus jardins iluminados por grandes holofotes. Três "buffets" atendiam a cinco centenas de convidados e dançava-se no belo hall de mármore italiano e em pleno jardim, sob aque-

lhos. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

Desfilará um belo grupo de moças. Entre elas, será escolhida a Rainha das Rosas de 1955 e os prognósticos apontam as senhoritas Baby Vignolle e Eliana Moura como as mais cotadas para a vitória.

Convém frisar que, nem todas são candidatas e ali está um grupo que, assim fazendo, evita a dispersão de votos. Cada uma daquelas que não são candidatas dá seus votos para esta ou aquela que mais lhe fale do tipo ideal, para receber a simbólica coroa de rosas.

Já tivemos a oportunidade de publicar a lista das moças que ajudam esta campanha em benefício do "Lar das Crianças" emprestando a sua graça e beleza que são usadas como o verdadeiro atrativo desta festa. Mas faltou um nome que, hoje, com prazer acrescentamos, por uma novidade data, ele ainda não fazia parte da longa lista.

Trata-se da mais bela senhora de todas as alemãs, a senhora Karin Oellers, filha do Embaixador da Alemanha e da senhora Fritz Oellers. Está portando significativamente a coroa de uma jovem alemã.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

de minha origem, atingir à posição de candidato à presidência da República.

Nunca me separei de minha classe, nunca a esqueci na minha vida pública. Conheço bem de perto as dificuldades de todos os setores sociais, e não menor competência profissional. Sou e serei sempre, presidente da República ou não, um dos brasileiros.

Desta vez, transmiti a todos os telegrafistas brasileiros, estejam onde estiverem, esta mensagem fraternal: "Eleições de 1955".

JUAREZ FAZ DECLARAÇÕES

SÃO PAULO, 26 (M.) — O general Juarez Távora, entrevistado concedida "Folha da Manhã", declarou que, reconhecendo em sua pessoa o antigo tenente revolucionário, ele não se sente atraído pela revolução pelo voto, como resultado da consulta direta às idéias e aos sentimentos do povo. Nada de golpes ou movimentos militares, acrescentou — que, em geral, têm retardado o amadurecimento político das massas e entravado o progresso do país.

Declarando-se favorável à maioria alçada, disse o gen. Juarez Távora: — "Como candidato, eu desejaria ser não apenas o mais votado, mas o mais amado. A maioria absoluta dos eleitores, isto é, por mais da metade dos que exercem o direito de voto. Todavia, não me compete a tarefa de reunir a maioria absoluta. Isso é problema dos representantes do povo no Congresso."

REFORMA AGRÁRIA

Interpelado se era favorável à reforma agrária, o general Juarez Távora respondeu: — "Não tenho opinião formada sobre este assunto. Existem, aliás, muitos pontos de vista. Alguns, que se referem à estrutura e ao funcionamento das empresas agrícolas, e outros, que se referem ao trabalho nos campos produtivos e ao aumento e melhoria da produção, promovendo o bem-estar coletivo."

— "Sou de opinião — disse — que não deve ser dada terra de graça a ninguém. Se eu for eleito, meu governo estará a comprar terras férteis (não cultivadas), com grande facilidade de pagamento a prazo, para aqueles que demonstrarem o desejo de trabalhar a terra e melhorar a situação dos centros urbanos."

Disse ainda o gen. Juarez que punará, no seu governo, para que a agricultura seja desenvolvida, e que os empregados nos lucros das empresas, mediante a reforma estrutural destas.

PROCLAMADOS OS ELEITOS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 26 (Esp.) — Em solenidade realizada, hoje, às 16 horas, no TRE, os sr. Lino de Matos e Waldemar de Toledo foram proclamados presidente e vice-presidente eleitos da Capital, respectivamente.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

Para presidente: Lino de Matos obteve 151.255 votos; para vice-presidente: Waldemar de Toledo obteve 113.325 votos. Os demais candidatos foram derrotados.

VIDA CATÓLICA

S. BEDA, O VENERÁVEL

Natural de Jarrow, em Northumberland, foi São Beda, um dos maiores santos da Inglaterra, conhecido como o "padre da Inglaterra".

Muito inteligente e virtuoso, São Beda conquistou a estima geral, possuindo muita sabedoria, evidenciada em seus escritos, lidos nas igrejas, quando ainda estava vivo.

Como não podia ser chamado então de Santo, trataram-no de Venerável, título que conservou mesmo depois de morto. Sendo muito preparado, foi considerado Doutor da Igreja, pois era um dos homens mais cultos do século VIII.

Adoecendo gravemente, não assim deixou de interessar-se pelo estudo dos Livros Sagrados, vertendo então para o anglicano o Evangelho de São João.

Quando sentiu que a morte se aproximava, pediu os Santos Sacramentos, deu-se ao Senhor, cheio de humildade. Assim morreu, na Vigília da Ascensão, a 27 de maio de 735, exalando-se de seu corpo um suave perfume. Foi sepultado no mosteiro de Jarrow, sendo depois trasladado para Durham.

"O que importa acima de tudo, é que entre os católicos haja unidade de espírito, unidade de vontade, unidade de ação".

SANTOS DE HOJE

Ranulfo, Eutrópio, Hildebrando, Olivério, Bruno, Restituta.

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO NA MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do Divino Espírito Santo, criada na Matriz de Santa Rita há dois séculos, pelo bispo desta diocese, D. Frei Antonio do Desterro, completa este ano seu segundo centenário de existência. Será festejada a data magna com as solenidades constantes deste programa: 29 de maio, Missa solene às 10 horas, pregando o Evangelho Mons. José Gonçalves de Resende; às 18 horas, Te Deum, com oração gratulatória pelo Padre Valdir Calheiros, reitor do Seminário. Estão convidados todos os fiéis da Paróquia, todos os membros do venerável sodalício, e de modo especial, os irmãos das instituições congêneras da Arquidiocese.

IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO E S. JOÃO BATISTA DO MARACANÁ

Como vem acontecendo todos os anos, será levado a efeito nos próximos dias, a festa da Irmandade do Divino Espírito Santo e a Santíssima Trindade.

As solenidades terão lugar na Capela do Divino Espírito Santo, situada no Largo do Maracanã, a qual já se encontra festivamente ornamentada. O programa das solenidades é o seguinte: 29 de maio, Missa solene às 10 horas, pregando o Evangelho Mons. José Gonçalves de Resende; às 18 horas, Te Deum, com oração gratulatória pelo Padre Valdir Calheiros, reitor do Seminário. Estão convidados todos os fiéis da Paróquia, todos os membros do venerável sodalício, e de modo especial, os irmãos das instituições congêneras da Arquidiocese.

CRÍTICAS A JANIO

SÃO PAULO, 26 (M.) — Tiveram péssima repercussão as críticas a Janio, feitas por alguns membros da imprensa, ligados ao Palácio dos Campos Elísios, as críticas formuladas pelo Padre Valdir Calheiros, reitor do Seminário, e as críticas formuladas pelo Padre Valdir Calheiros, reitor do Seminário.

O GENERAL PRADEL ESTÁ TOMANDO CANTO

SÃO PAULO, 26 (M.) — Segue hoje para o Rio de Janeiro o gen. Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública, para assumir a chefia do Departamento de Segurança Pública, em substituição ao gen. Lino de Matos.

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

JOÃO GOULART CONTINUA COM JUCELINO

SÃO PAULO, 26 (M.) — "Nos, que viajamos todo o Brasil, sabemos hoje da importância da visita de João Goulart ao Rio de Janeiro, para se encontrar com o governador Lino de Matos e o governador Pradel, para se encontrar com o governador Pradel."

COMISSÃO DE CRIAÇÃO DO BISPODO

É um dos grandes anseios dos católicos daqui fazer deste Município sede de um bispado, dado não só o significado católico da cidade e da região, como também porque esperam todos que seja o primeiro bispado de Maringá, Don Geraldo Sigaud. (M.)

PASCOA COLETIVA

BELO HORIZONTE, 26 — Os funcionários da "Central Elétrica de Minas Gerais" participaram, domingo, de uma páscoa coletiva, em missa a ser celebrada no salão paroquial da igreja de São José. (M.)

COLAPSO DURANTE A MISSA

NÁPOLES, 26 — Don Bartholomew del Gaudio, jovem padre católico, sofreu colapso depois de beber o "vinho", durante missa que celebrava na capela do cemitério de Castellamare, perto desta cidade. O sacerdote, por engano, pôs ácido hidroclórico no cálice, como resultado de um acidente de levante ao Pronto Socorro. (R.)

PARA ATRAIR . . .

(Conclusão da última página)

deral e 45% dos municípios. Até 31 de dezembro de 1954 já havia Cr\$ 2.668.000.000. A esta quantia devem-se somar Cr\$ 2.150.000.000, de 1953. A Petrobrás, tem em depósito atualmente Cr\$ 1.500.000.000. Se a desvalorização, classificada pelo coronel de violência, impedir que a companhia obtenha os recursos necessários, serão emitidos títulos até o dobro do capital.

Os ágios não melhoraram a receita. Acrescentou que a SUMOC já concedeu divisas, aliás frutos da própria economia que faz a Petrobrás, impedindo a saída de dólares. Em 31 de maio passado possuía US\$ 7.602.000,00, que seriam empregados dentro de um plano racional.

CONCLUSÕES

As tentativas de uma expedição disse o coronel Leal que os recursos para o desenvolvimento do programa exposto, com a ressalva quanto à desvalorização do cruzeiro, assunto que repulsa. Pretende abolir no seu tempo a contribuição obrigatória dos donos de veículos, por ser odiosa. Também dizendo que o monopólio da Petrobrás era necessário para a Petrobrás, porque só poderia haver economia se ela pudesse explorar os campos que julgasse mais produtivos.

Como apêndice, afirmou em tom baixo e com reserva, que não poderia responder a todos os questionamentos enviados aos deputados, por encerrar alguma matéria sigilosa e que estava pronto para facilitar aos parlamentares, membros da comissão, uma visita a Nova Olinda.

RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 26 — O Papa Pio XII recebeu hoje os membros de uma orquestra sinfônica de judeus, os quais foram manifestar sua gratidão pela ajuda que o Sumo Pontífice prestou aos judeus durante a guerra. A orquestra, composta por 80 músicos, tocou para o Santo Padre o segundo tempo do Salmos de Beethoven, no Salão Consistorial do Palácio Apostólico, sob a regência de Paul Kletzki.

DESEJAM OS FEIJS UM BISPO DO MUNICÍPIO

MARINGÁ, Paraná, 26 — Não há menor dúvida de que constitui uma notícia auspiciosa para a população católica desta região e principalmente de Maringá, a constituição da

em Petrópolis... entre árvores seculares... um bairro aristocrático

parque

Ingelheim

60 automóveis

(Conclusão da última página)

FRANCO MONTEIRO NO PARANÁ

S. PAULO

CINEMA

São Luiz — 25-7679 — "O Último
Bravo". Rex — "Fogo De Emoções".

Enlutado o automobilismo com a morte trágica de Alberto Ascari



O campeão Alberto Ascari deixa uma lacuna no cenário automobilístico internacional, que dificilmente será preenchida

Quando se preparava para o Campeonato Nacional Italiano, o campeão nacional foi vítima de fatal acidente — Arremessado a dez metros de distância — Há trinta anos seu pai morria num Grande Prêmio — A "causa-moris"

MONZA, 26 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari, campeão mundial, morreu hoje de manhã num desastre quando efetuava um treino na pista de Monza, nessa mesma pista onde conquistou numerosos triunfos, entre os quais, nestes últimos anos, três grandes prêmios da Itália (1949, 1951 e 1952).

Ascari faleceu quando se encontrava já numa ambulância que o levava para um hospital.

Todas as hipóteses são permitidas sobre as causas do acidente, tanto mais quanto os engenheiros da "Ferrari", de cuja marca experimentava um carro sport de 3.000 cm. de cilindrada, ainda não puderam descobrir o menor indício capaz de estabelecer com precisão as circunstâncias do desastre. Ascari, que alguns minutos antes entrara na pista para regular a máquina que devia pilotar no próximo domingo no Grande Prêmio Superclasse, acabou de dar várias voltas do circuito quando um violento ruído, comparável a uma explosão, rasgou o ar. Foi o ruído dos "boxes" dos mecânicos e várias dezenas de pessoas se precipitaram para o local.

Num capizal margeando a segunda corrida de Vedano (dupla curva particularmente perigosa porque forma dois ângulos retos), a um quilômetro da linha reta paralela à linha de chegada, os primeiros a chegar encontraram a "Ferrari" do campeão seriamente avariada. A uns 10 metros, jazia o corpo de Alberto Ascari, com um enorme ferimento no tórax.

Provavelmente foi uma freada que provocou o acidente: o carro, derrapando levemente para a direita, percorreu alguns metros em duas rodas e depois virou quatro vezes sobre duas rodas, tornou a virar quatro vezes sobre si mesmo antes de saltar a vala que acompanha a estrada a ir se precipitar no capizal. Alberto Ascari havia sido projetado do assento.

O antigo campeão do mundo respirava fracamente quando seus companheiros de equipe, Villorosi e Castellotti, e os engenheiros Franco Sportino e Restelli lhe prestaram os primeiros socorros. Mas nada havia a fazer.

Segundo a opinião de Villorosi, que assistiu aos preparativos de Ascari antes do treino fatal, o campeão teria desmaiado no volante de sua máquina. Villorosi precisou que Ascari não estava em excelentes condições físicas e que não se refizera completamente da fratura da perna nasal consecutiva ao acidente de que foi vítima no domingo passado, durante o Grande Prêmio Automobiliístico de Monaco. Teria desmaiado e depois perdido o controle de seu carro.

O desaparecimento de Alberto Ascari é chorado na Itália e no mundo do esporte porque marca o fim de um campeão estimado e respeitado não só por suas qualidades esportivas mas por suas qualidades morais.

OS FEITOS DE ASCARI

MILÃO, 26 (E.P.) — Alberto Ascari, que foi campeão mundial dos voalantes em 1953 e 1954, hoje falecido num acidente na pista de Monza, nasceu em Milão a 18 de junho de 1918.

Em 1947 ganhou a prova do "Circuito de Modena" e em 1948 foi vencedor em San Remo e Pescara. Em 1949 foi o 1º colocado em Buenos Aires, em Bari, em Reims, em Silverstone e em Monza e conquistou o título de campeão da Itália. Em 1950 Ascari impôs no "Grande Prêmio de Monza" e no "Grande Prêmio de Milão". Em 1951 venceu em San Remo, em Monza, em Neaples, em Modena e nos grandes prêmios da Alemanha e da Itália.

Ascari obteve as suas maiores vitórias na temporada 1953-1954, no fim da qual conquistou o título de campeão do mundo. Chegou em 1º lugar sucessivamente em 1954 no Grande Prêmio da Argentina, da Holanda, da Bélgica, da Grã-Bretanha, da Suíça inscrevendo em primeiro na frente de Fangio e de Farina. Nesse ano ganhou também os "1.000 quilômetros de Noergurgins" e o "Grande Prêmio de Paz", a 27 de março último conquistando de novo um belo triunfo ao volante de uma "Lancia". Foi também ao volante de uma "Lancia" que no domingo passado tomou parte no Grande Prêmio da Europa, em Monte Carlo, segunda prova para o Campeonato do Mundo. Mas foi vítima de um acidente sensacional, do qual saiu-se dessa vez com ferimentos leves: uma curva, na 18ª volta, quando estava com boa colo-

cação, seu carro deu uma guinada e foi lançado-se ao mar. O campeão ficou muito impressionado, como se

(Continua na 2.ª página)

NÃO VIRÁ O HONVED

Cancelada a "Taça Rivadávia"



Ademar é o único problema do Vasco

JÁ EM LA CORUNA

A DELEGAÇÃO DO VASCO

Em excelente estado os jogadores cruzmaltinos — Sòmente Ademir sob cuidados médicos — O problema da bola — Jogará reforçado o La Coruna

LA CORUNA, 26 (Serviço especial da Aspress). — Finalmente depois de cerca de duas horas e doze minutos de viagem por via aérea, a embaixada cruzmaltina chegou a cidade de Vigo, onde foi homenageada pelos desportistas locais. Após uma hora de descanso os vascaínos tomaram o ônibus especial, que foi posto a disposição da delegação, e rumaram para esta cidade. Todavia, o ônibus parou na cidade de Santiago de Compostela, para um almoço que foi oferecido

pelo empresário Juan Doce. Em seguida os membros da delegação visitaram a famosa catedral do Apóstolo de Santiago, onde ficaram emocionados ante a esplendorosa e magnífica estrutura da igreja, que é considerada a segunda do mundo. Os visitantes percorreram detidamente a igreja e vez por outra davam expansão da sua admiração pelo que estavam vendo. E assim horas agradáveis foram vividas pelos embaixadores cruzmaltinos. Terminada

(Continua na 2.ª página)

NOTA DO BOTAFOGO

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas comunica ao distinto quadro social que o estádio do Clube foi requisitado pela Federação Metropolitana de Futebol, para os jogos do Torneio Pentagonal de Aspirantes, a ser iniciado domingo, dia 29, com os jogos Botafogo x Bangu e América x Fluminense, respectivamente às 13,30 e 15,30 horas.

Deste modo a Diretoria vê-se na contingência de esclarecer aos srs. sócios que o ingresso dos mesmos, bem como o de suas exmas. famílias, será sobrado ao preço fixado pela Federação Metropolitana de Futebol, para as arquibancadas.

Derrotada a Portuguesa

Exibindo-se na Basileia, foi vencida pelo Bale por 3 x 1 — O campo escorregadio prejudicou aos cariocas — Perinho marcou o único tento

BASILEIA, 26 (F.P.). — No jogo de futebol, hoje realizado entre o "Bale" e a "Atlética Portuguesa", do Rio de Janeiro, nesta cidade, a formação das equipes foi a seguinte:

"Bale": Scheele, Bopp, Sitze, Redolfi, Weber, Nogo, Banwart, Hugli, Monros, Oberer, Thalman.

"Atlética Portuguesa": Jorge, Walter, Cicarino, Aroldo, José, Mário Faria, Guilherme, Perinho, Milhinho, Denoni, Baduc.

Os jogadores brasileiros tiveram, no começo do jogo, várias incursões muito perigosas na área adversa, mas os da equipe local, cujo ataque era chefiado pelo internacional Hugli, reagiram de modo muito rápido. Aos 7 minutos, os jogadores locais passaram os últimos defensores da "Atlética", e, por um passe de Banwart, Oberer marcou o primeiro ponto para o seu clube. Em seguida, o jogo equilibrou-se. Se os ataques dos brasileiros fossem mais numerosos e mais rápidos, os jogadores locais poderiam atacar, mas também estes estiveram sem precisão.

Aos 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao "Bale", a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugli interveio por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o "Bale". Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais perigosos, e um tiro de Baduca vai esbarrar no arco do "Bale".

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo terminou por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, a ala, seguido de belíssima ação dos jogadores do "Bale", faz com que Hugli marque o terceiro ponto para a sua equipe.

A "Atlética" substitui Aroldo por Arali e Guilherme por Lúcio. Aos 38 minutos, o ataque da "Atlética" leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no fim, pelo guarda-lua. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, mas não conseguem marcar. Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do "Bale".

FALLEceu EM CAMPO O JOGADOR

A Federação Rio Grandense de Desportos fez, ontem, uma consulta a respeito de um caso que é considerado como omissão nos leis esportivas.

Aos 35 minutos do primeiro tempo da partida disputada entre dois clubes amadores pela decisão do certame dessa categoria, domingo passado, na cidade de Guaiaba, quando o marcador estava em branco, faleceu em campo, vítima de um ataque cardíaco, o jogador Nelson Moura Jardim, de 18 anos de idade.

A peleja foi interrompida, a pedido do adversário. Em face de se tratar de um desportista estimado naquela cidade, informa o telegrama, o próprio público retirou-se da praça de esporte em sinal de respeito.

Assim sendo, a entidade gaúcha pergunta se deve ser marcado novo prêmio ou se o mesmo deve prosseguir, completando-se os minutos restantes sem a substituição do atleta.

Solicita ao mesmo tempo que seja dada uma solução com urgência, uma vez que o clube vencedor desse jogo deverá intervir no campeonato estadual, marcado para o dia 5 de junho vindouro.

Comunicou o emissário da C. B. D. a ausência do quadro húngaro — Coríntians x América e Palmeiras x Penarol, na primeira rodada do Torneio Internacional

A Taça Rivadávia Corrêa Meyer não será mesmo realizada. Isso porque a C. B. D. não conseguiu assegurar o concurso dos clubes em vista, uma vez que, dos europeus, apenas o Benfica acertou a viagem ao Brasil.

Restava esperanças quanto ao Honved, campeão da Hungria. O emissário da entidade informou na semana passada, que estava aguardando resposta de Budapest.

Ontem, finalmente, o sr. Janos Lengyel, em telegrama, comunicou que os dirigentes da entidade húngara, em reunião levada a efeito ontem, à noite, decidiram não conceder permissão ao Honved para participar do certame.

Na próxima semana, Janos Lengyel regressará da Europa, pretendendo acertar, antes, alguns casos referentes à exibição da seleção brasileira em gramados do Velho Mundo, no ano vindouro.

TORNEIO INTERNACIONAL

Em face do sucedido, a C. B. D. não tem outra alternativa senão realizar um torneio, o que também está dependendo de serem reparados a tempo os refletores do Maracanã.

Com a finalidade de esclarecer essa situação, o presidente da C. B. D. se avistará, hoje, às 15 horas, com o presidente da A. D. E. M.

A TABELA

Tomando como base o esboço de tabela elaborado pelo Conselho Técnico de Futebol para a Taça Rivadávia, os jogos do torneio possivelmente ficarão assim distribuídos:

Junho — 18 — Coríntians x América (Pacambu);
19 — Palmeiras x Penarol (Pacambu);
19 — Flamengo x Benfica (Maracanã);
22 — Flamengo x Coríntians (Pacambu);
23 — Maracanã x Coríntians (Pacambu);
24 — Maracanã x Coríntians (Pacambu).

DIRIGE-SE CARLOS GRACIE AO PÚBLICO ESPORTIVO

em carta ao redator deste jornal e retifica suas expressões quando da luta

Hélio x Waldemar

Pessoalmente trouxe-nos Carlos Gracie uma carta, cujo teor com prazer levamos ao conhecimento do público. Retifica expressões usadas momentos antes da luta de seu irmão Hélio contra o ex-aluno Waldemar. Reconhece a impropriedade dos termos e julga perfeitamente sua inconveniência, reassumindo a atitude cavalheiresca e franca que sempre marcaram os combates da família Gracie com o seu grande público. Encerra-se assim, da melhor maneira possível, aquele lamentável capítulo do espetáculo. Congratulamo-nos com Carlos Gracie.

A carta é a seguinte:

"Sr. Redator: A respeito das minhas palavras proferidas ao microfone do Glorioso A. C. M., antes da luta Hélio x Waldemar, desejo dar à imprensa e ao público um esclarecimento que julgo necessário: Não sei se dentro dos nossos destinos há dias felizes e infelizes, ou se eles dependem apenas das nossas condições mentais e espirituais, mas o fato é que para mim, especificamente, aquele dia foi duplamente infeliz: primeiro, porque tive que assistir à luta, sabendo de antemão das precárias condições físicas de meu irmão, e segundo porque, expressando-me com falta de inteligência caricaturei a ideia que pretendia apresentar ao público, com a intenção objetiva de explicar

que o espetáculo brutal que os presentes iriam assistir era decorrente da atitude desleal de Waldemar, desafiando em termos grosseiros e ofensivos o seu professor e beneficiador esportivo.

O ambiente emocional reinante, a excitação pública, interessada exclusivamente na luta, não em discursos, tudo isso, enfim, concorreu para que as palavras por mim articuladas causassem muito justamente a pior das impressões, chegando mesmo algumas pessoas a verem nelas uma excessiva arrogância. Tenho, porém, uma autocritica que, se não é perfeita, pelo menos é verdadeira, e, apesar dos meus 53 anos de idade, de já ser pai de 15 filhos, não tenho dúvida em retificar as ex-

pressões mal dirigidas que proferi, e que causaram um efeito negativo e contrário aos meus verdadeiros propósitos.

Desculpando-me destarte, diante da imprensa e do público, dirijo especialmente aos meus amigos, conhecidos e desconhecidos, um apelo sincero no sentido de relevar uma minha infeliz e inoportuna atitude".

Outras notícias de Esporte na 2.ª página

RUMO A VALÊNCIA OS BOTAFOGUENSES

Cancelado o jogo programado para ontem em Las Palmas, em virtude de vários jogadores estarem sem condições físicas — Racing, primeiro adversário em Paris



ORLANDO MAIA

MADRI, 26 (Especial para a Sport Press). A peleja do Botafogo programada para a tarde de hoje, em Las Palmas, contra o Union Deportivo Las Palmas, segundo notícias recebidas aqui, foi cancelada, em virtude de alguns jogadores alvinegros se encontrarem fortemente gripados e sem condições físicas para participarem do referido encontro.

A delegação do Botafogo retornará amanhã pela manhã a Madri, viajando de tarde para a cidade de Valência, onde os botafoquenses enfrentarão o quadro do Valencia F. C. Os jogadores do Botafogo receberam com satisfação o cancelamento do jogo em Las Palmas, pois assim terão maior descanso para o jogo de domingo, em Valência.

Espera o treinador, Zé Moreira, contar com todos os titulares, inclusive os que estão gripados, pois acredita-se que até domingo, todos tenham melhorado.

PARIS, PRÓXIMA ESCALA

LAS PALMAS, 26, Espanha (Asp.). Concluído os compromissos do Botafogo em território espanhol a embaixada brasileira rumará para Paris, a fim de iniciar o programa de jogos elaborados para os gramados franceses. Desta forma, no dia 2 de Botafogo enfrentará o Racing, em sensacional peleja que vem despertando entre os integrantes da delegação um desusado interesse.

O embarque para Paris deverá ser efetuado na segunda-feira, por volta das 10 horas.

QUASE IMPOSSÍVEL

LAS PALMAS, 26, Espanha (Asp.). Muito embora os dirigentes do Botafogo sejam favoráveis ao cotejo com o Vasco da Gama, em Basileia, é impossível a realização desse "match", uma vez que a chefia da embaixada botafoquense luta com dificuldades de datas.

CREDENCIAIS DO BENFICA

Um quadro moço e renovado por Oto Glória, é o que os cariocas terão oportunidade de conhecer no Maracanã — Idade média 23 anos, tornando-se assim, uma das equipes mais jovens do mundo inteiro — Jacinto Marques, o mais velho com 28 anos, e Mário Coluna com apenas 19

Finalmente deu-se a "Taça Rivadávia Corrêa Meyer", que devido mesmo, ao pouco interesse dos europeus, já com a definitiva desistência do Honved, da Hungria, comunicada ontem, resta à Confederação Brasileira de Futebol, promover um Torneio Internacional.

Este Torneio, já se sabe, além dos campeões e vice-campeões do Rio e de S. Paulo, isto é, o Flamengo, o Coríntians, América e Palmeiras, contará com o campeão de Portugal, o Benfica, e o Penarol, campeão do Uruguai.

O BENFICA

O Benfica, merecedor de sua brilhante campanha no certame português, ganhou grande fama. Este prestigioso, veio em parte, e quase por isso mesmo, pelo fato de ser dirigido pelo técnico brasileiro Oto Glória.

Seus métodos que revolucionaram o futebol luso, momentaneamente se referem ao tratamento médico e às contrações, trouxe grande prestígio ao Benfica.

QUADRO JOVEM

Todavia, um dos métodos mais revolucionários de Oto Glória, a testa da equipe que dirige, foi o de renovar inteiramente a "craze" sob o seu controle.

Jogadores idosos, que não tinham mais condições físicas, foram aliçados do quadro. Outros, como Rogério,

que não queria se submeter ao duro regime de concentração, acabou por abandonar o Benfica.

Interessante, que se somando as idades dos onze jogadores que mais

(Continua na 2.ª página)

FLAMENGO x NACIONAL

Quase certo, a 9 e 12 de junho

O Flamengo, além dos jogos programados com os clubes mineiros, estudava a possibilidade de realizar mais dois prélios, aproveitando as datas de 9 e 12 de junho vindouro.

O Nacional, de Montevideu, foi o clube escolhido, tendo os entendimentos para a sua vinda a esta capital sido iniciados na manhã de ontem, quando Fadel manteve contato com Ondino Viera, presenteemente na direção técnica da citada agremiação.

As 22 horas de ontem, através do telefone internacional, os dirigentes do Nacional comunicaram-se com Fadel Fadel, aceitando praticamente a proposta.

A resposta definitiva, entretanto, chegará amanhã, por via teleférica, visto que, os demais clubes uruguaios terão que ser ouvidos sobre o assunto, pois o Nacional está disputando um torneio, no momento.

Ficou esclarecido durante a palestra de ontem, que o Nacional preliará com o Flamengo, somente, nas datas referidas. No que concerne à parte financeira, segundo o acordo, as rendas serão divididas.

Em princípio foi determinada a chegada da delegação uruguaia, que será composta de 25 pessoas, para o dia 7. Integrando a comitiva virá o árbitro Esteban Marino.

GUERRA

Presentes o ministro e altas autoridades — Missa pelo bispo d. José Távora — Milhares de pessoas assistiram as solenidades — Entrega de obras pela Diretoria de Fortificações — Exposição de armas — Ainda enfêrmo o general Canrobert

Mais de mil pessoas compareceram às aulas das 8 horas, na magistral sede da Escola de Motociclismo, em Deodoro, para assistir ao curso de treinamento que comemora o aniversário de criação do estabelecimento, como as inaugurações de suas instalações e da nova sede. A Escola passou por completa remodelação, sendo-se novos e moderníssimos outros veículos.

do passamento do gen. de Exército Newton Estillac Leal, no dia 30 às 11 horas, na Candelária, foi nomeada a seguinte comissão: major Antônio Carlos de Almeida, chefe; Geraldo de Gusmão Coelho, capitão Francisco Jorge Ganem e 1.º tenente João de Deus de Figueiredo, membros.

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

claramente não cooperar nos trabalhos da Cruzada.

B. — Sábado, dia 29, às 17 h., realizou-se uma reunião na Diretoria realizada mais um estudo sobre a Cruzada.

Domingo, às 10 horas, o Cruzado Alvaro Jacintho dos Santos faz uma palestra sobre "A Cruzada lestra sob o tema "Maria, a parágida das Mães".

Alfredo Miliani

Sorrenah-nos: O Conselho de Associações — De acordo com resolução da Assembleia realizada no dia 21 do corrente, pela primeira vez em sua história, o Clube iniciará uma campanha de associados, ficando a partir de junho, abolida a jôia até 31 de dezembro.

Secretaria — Aviso: Avisamos senhores sócios que, por motivo de conclusão do Relatório de Atividades da Diretoria no exercício de 1984-1985, a Secretaria do Clube, até o dia 10 de junho próximo, não visitará, com exceção da entrega de cartas de boas-vindas, a fim de atender a estudantes e alu-

Henrique Lott, que presidiu as sociedades, ali chegou precisamente a hora prevista, sendo recebido pelas autoridades locais. O primeiro encontro entre elas os almirante Otávio de Medeiros, ministro vice-presidente em exercício do Superior Tribunal Militar e os senhores Mascarenhas de Moraes e José Paulo de Almeida, o primeiro e o segundo Cavalcanti, generais Ali de Faria de Castro, Odílio Denys, Alano Teixeira dos Santos, Tristão de Alencar e Carlos de Souza, e os comandantes de Souza, Otávio da Paranhos, Floriano de Lima Brainer, Nelson Souto de Oliveira, João de Deus e Carlos de Souza, e os almirantes Ribeiro, Nelson Ribeiro, e Henrique Lott. Os senhores

Queloz, Oscar Rossa N. da Silva, Djalma Dias Ribeiro, Otacílio Terra, Adalberto Rodrigues de Almeida, Albuquerque, José de Souza, Cruz, Leônidas Amaro, além de muitas outras autoridades civis e militares, membros da Missão Militar

Comunicam-nos:

A. A Diretoria restabeleceu o expediente de 4as. e 5as. feiras, das 15 às 18 horas.

B. O Sr. L. L. Lavrado, 74,1.º andar, a fim de atender aos Cruzados e confrades que desejarem es

Comandantes militares em S. LUÍZ, 26 (Asp.) Estiveram ontem, nesta capital, por ocasião da visita do Sr. Souza Dantas, Emílio Maurel, Comandantes, respectivamente, das regiões militares Recife e Fortaleza.

REGULAMENTAÇÃO DE CONCURSOS NO MAGISTÉRIO DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto fixando normas práticas gerais a vigorarem nos concursos para

Assistência Religiosa das Forças Armadas, monsenhor Phoebe, em companhia de outro sacerdote. Depois seguiu-se a missa, celebrada ainda no mesmo dia, e a benção final. O encerramento da cerimônia ocorreu com o cântico vocal foi elogiado pela numerosa assistência.

Constituiu novidade o fato do comendatário ter sido nomeado e o discurso em cerimônia desta natureza. O cel. Paiva Chavez apresentou as importantes obras realizadas na Escola através de legendas filmadas.

ma que o número público ficou em linhas gerais sabendo desde logo das novas realizações a serem inauguradas. Ainda, através o cinema prestou simpática homenagem ao exercício dos cargos públicos, bem como a necessidade de formação de um núcleo básico de professores e ainda ao fato de que, no momento, O ministro da Guerra deverá dar instruções complementares dentro de trinta dias, contados da publicação do decreto.

**BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL
DO EXERCITO**

Uvra. Também, aos subtenentes, sargentos, cabos e soldados prestou a sua homenagem pois a eles se devem as grandes melhoramentos a ela inaugurados.

D. José Távora após o ato religioso usou da palavra fazendo extenso e interessante relatório sobre o desempenho desta Diretoria Geral, diretores subordinados e demais funcionários.

Kleber Frederico de Oliveira, do 1.º GA, veio por regressar à Capital de Prêmios tenentes Sargento de Armas e 1.º Cabo. G. Quintana por entrar em trânsito no 4.º e 6.º g.º nesta Capital; Avelino Seixas

pressão oração em que abordou o tema religioso-militar da maior significação. Encerrou-a felicitando o Exército e o comandante Palva Chaves pelas realizações levadas a efeito.

to e o carinho com que foi distinguindo e tratado o Serviço de Assistência Religiosa da Escola. A seguir, o ministro Henrique Lott e demais autoridades e convidados

passaram a percorrer os novos pavilhões destinados às atividades do Estabelecimento sendo aos mesmos dados o nome de militares em homenagem aos serviços prestados à Pátria.

Por fim, no salão de refeições, acompanhado do general Diretor Geral de Diretoria Geral de Engenharia, Tenente coronel Adilvio Pereira e Silva da DG, Eng. por ter promovido e ficar adido à 1.ª Eng. aguardando classificação, 1.º

19.º A. E. por ter sido em-
no 19.º E. Por continuando em férias;
Tenentes coronéis Darci Pacheco de
Queirz, do 2.º BCLL por conclu-
são de trânsito e seguir destino;
Major de Finanças Isona, por ter nas-
sua unidade.

que o comandante Faiva Chaves recebesse do ministro da Guerra e demais altas autoridades cumprimentos de felicitações.

No S. T. M. o gen. Danton Noronha, chefe do Estado-Maior, recebeu o comandante Faiva Chaves e o major Manoel da Graça, depois do qual foram todos encaminhados para o Estado da Bahia; para comandar a Polícia Militar daquele Estado, por ter sido designado da PMD e se comprometido para aquele destino.

Por motivo de sua recente convocação, assumiu, ontem, suas novas funções no Superior Tribunal Militar o general Danton Teixeira, que vinha dirigindo a Diretoria Geral do Distrito Federal. Em seu lugar, assumiu o general José Porfírio de Sousa Lobo, da 1.ª Rer. por seguir para o sul a serviço da DGSM; Dióscoro Gonçalves Vale, do Gabinete do ministro, por estar passando das funções de

Técnicos — Tenente coronel Jurema de Oliveira da CERI, por ter vindo a serviço da CERI.

O general viitor Cesar da Cunha Cruz vem de atingiu o limite de idade para sua permanência no serviço ativo. O decreto de sua transferência para a reserva deverá ser publicado em uma próxima semana.

Vai comandar a ID⁴.
Vai comandar a Infantaria Divisio-
nária da 4a. R. M. o gen. Milton
Cezimbra, achando-se já em Pa-
rácuta, cidade de sua infância.

Com a presença do ministro da Guerra, as autoridades da Diretoria de Fortificações, da Diretoria de Armamento, por ter vindo acompanhando o sr. gen. Jair Lima Brayer, que vai em viagem de inspecção; Geraldo José Esteves, da Diretoria de Armamento, por ter vindo acompanhando o sr. gen. Jair Lima Brayer, que vai em viagem de inspecção; e Luiz Marçal Ferreira, da Diretoria de Armamento, por ter vindo acompanhando o sr. gen. Jair Lima Brayer, que vai em viagem de inspecção.

Ribeiro, transferido para a Diretoria de Armamento, do qual é ajudante de ordens; Acyr da Silveira Bulcão, do 11.º RI por ter sido exonerado, a pedido da Es. I. E. classificado

Atividades e reuniões realizadas no antigo edifício da Escola Rosa da Fonseca para ampliação geral do Hospital da Guarnição da Vila Militar. Falará na ocasião o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor do Hospital.

Assumiu o novo diretor geral de Obras e Fortificações, Remonta

carregou de diretor geral da Companhia do Exército o general Eudoro Barcelos de Moraes, que procede de Ponta Grossa, onde comandava a 5a. D. I. Ao ato estiveram presentes os membros civis das milícias: o coronel José de Faria e o coronel Greg Resck, de acordo com o artigo 14 do CVVM.

Desligamento

Adidos a esta Diretoria Geral, terem seguido destino, o capitão

Exposição de Armas
No próximo dia 28, às 9 horas,

No Ginásio da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, será inaugurada a exposição de armas produzidas pela Fábrica de Itajubá no ano industrial 1954-1955. Para o rino de Rezende Neto, do QEMA por seguir em viagem de inspeção para o sul, acompanhando o diretor geral do Serviço Militar; Aristoteles Munhoz Moreira, da D. Pr. An. por pardense Resende, por ter cessado o motivo de suas adiões; 2.º tenente Farm. Tácito Ovidio e Silva por ter seguido destino.

ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares e o povo. Presidirá o ato inaugural o ministro da Guerra, general Henrique Lott, que comparecerá acompanhado

de vários membros de seu gabinete. As armas a serem apresentadas, constam de: fuzis e mosquetões, bocal lança-granadas, sabres e facas de trincheira, redutor para o cano de 30 milímetros, etc. A movimentação e continuar em trânsito iniciada no dia 6 do corrente mês. Maiores Celso Lobaran, da ECEME por ter sido nomeado para servir na E. C. F. M. Luiz Marones de Gus. Nota.

nhão de 57 mm, mosquetão semi-aut e metralhadora. A demonstração de tiro, será feita com o Mq. 30, granadas de fuzil em lança-granadas universal, mq. semi-aut e metralhadora, por ter sido transferido do 1.º RCG, para a fábrica de Material de Comunicações: João Carlos Nobre da Veiga, da DGP por ter sido desleixado desta Diretoria e

Boletim

A Biblioteca do Exército está distribuindo o seu boletim n. 17, órgão informativo de suas atividades.

O ministro da Guerra recebeu ontem pela manhã em sua sala de trabalho os generais Danton Teixeira, Nelson de Queiroz, Paulo Krusiedomsky e o coronel João de Deus, designado para a Comissão Militar de Rêde n. 1 e assumido a sua chefia dia 23 do corrente; Lindolpho Ferraz Filho do 2.º GA Cav. por ter de seguir destino. Tenente-coronel João de Deus, da 1.ª Brigada de Infantaria, 2.º tenente Antônio G. de Menezes, do 1.º RI.

ger da Cunha Cruz, José Alves Mafalhões, Milton Cezimbra, coronéis Luiz Guimarães Regadas e Frederico Mindeio.

Ainda enfermo o gen. Canrobert

Ainda se encontra enrrmo em sua residência o gen. Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. O seu estado não inspira cuidados. Não

Uniforme do Dia
Foi marcado o 5.º uniforme para

o dia 23 do corrente. vencimentos e alterações, e validou
General Newton Estillac Leal, Carvalho dos Santos de CIDA
Para a mesma solene, de 30.º dia por ter sido classificado no CIDAAé;
G. Can. 99 A. A.é. 1.º Btl. R. Bezerra, e não no 15.º RI.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 53-2029

Agência Central e Baixo (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109
Telefones: 22-6341, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefones: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 150,00

NÚMERO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

Atas
Domingo Cr\$ 2,50
Do dia Cr\$ 2,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Dia Cr\$ 1,50
Domingo Cr\$ 2,00

Cobratadores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gil, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Paulo José de Sousa e Sebastião A. Costa.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

Rua 10 de Março n. 11, Avenida Marechal Floriano n. 89, Avenida Almeida n. 250, Rua dos Invalidos n. 48, Avenida Mem de Sá n. 21, Rua Bento Lisboa n. 92, Rua do Catete n. 280, Rua Marquês de Abrantes n. 110, Rua do Catete n. 197, Rua Laranjeiras n. 284, Rua Voluntários da Pátria n. 244, Rua da Passagem n. 149-A, Rua São Clemente n. 21, Rua Real Grandeza n. 212, Rua Real Grandeza n. 195-A, Avenida Botafogo n. 642, Rua Jardim Botânico n. 12, Praça Santos Dumont n. 142, Avenida Ataulfo de Paiva n. 72, Rua Ministro Vilela de Castro n. 72-B, Rua Visconde de Pirajá n. 338, Rua Barata Ribeiro n. 218, Rua Miguel Leão n. 45-B, Avenida Almirante Gonçalves n. 15-A, Rua Maria Quitéria n. 63, Rua Siqueira Campos n. 115, Rua Barão de São Paulo n. 100, Rua General Pedra n. 100, Rua Estácio de Sá n. 90, Avenida Presidente Vargas n. 3850, Rua Aristides Lobo n. 108, Rua Haddock Lobo n. 123, Rua do Bisco n. 50, Rua São Cristóvão n. 568, Rua Mariz e Barros n. 470, Rua Bela n. 76, Rua São Januário n. 93, Rua General José Cristiano n. 18-B, Rua Uruguai n. 317-A, Rua Conde de Bonfim n. 740-A, Rua Desembargador Isidoro n. 142, Rua Conde de Bonfim n. 185-B, Avenida 28 de Setembro n. 238, Rua Barão de Mesquita n. 550, Rua Barão de Mesquita n. 1029, Praça Getúlio de Drumond n. 29, Rua Leopoldo n. 10-B, Rua Balança n. 3-A, Avenida 28 de Setembro n. 21-A, Rua 24 de Maio n. 428, Rua Ana Nery n. 780, Rua Vitor Claudio n. 488, Rua Miguel Cervantes n. 81-A, Rua Pernambuco n. 588-A, Rua Dias da Cruz n. 50-A, Rua Desembargador Isidoro n. 142, Rua Dona Francisca n. 488, Rua Amaro Cavalcanti n. 263-A, Avenida Suburbana n. 753-B, Rua Alvaro de Azevedo n. 481, Rua Coelho Neto n. 451, Rua Gomes n. 614, Avenida Suburbana n. 582, Rua José Bonifácio n. 593, Rua Dr. Padilha n. 485-B, Rua Bernardino de Campos n. 125, Praça Quintino Bocaiuva n. 125, Rua São Paes n. 64, Avenida João Ribeiro n. 61, Avenida João Ribeiro n. 197, Avenida Suburbana n. 753-B, Rua Padre Nobrega n. 400, Rua Assis Carneiro n. 65, Avenida Antenor Navarro n. 580-B, Rua Lobo Junior n. 197, Rua Leopoldina Rego n. 28, Terço, Rua Bonusseno n. 233, Praça das Nações n. 94, Rua Montevideu n. 824-A, Rua André Azevedo n. 91, Rua Tenente Abel Cunha n. 24, Rua Urubatan n. 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n. 755, Rua Dionísio n. 221, Rua Lobo Junior n. 2130, Rua Tangará n. 2-A, Rua D. O. de Almeida, Estrada Vicente de Carvalho n. 709, Estrada Braz de Pina n. 890-B, Rua

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 2 a 25 de maio de 1955... 434.186.690,70

Em 26 de maio de 1955... 26.069.157,40

Total... 460.255.848,10

Em igual período de 1954... 505.313.956,70

Diferença para mais neste mês... 45.058.099,60

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 26 de maio de 1955... 2.900.374.524,90

Em igual período de 1954... 2.713.553.286,40

Diferença para mais neste ano... 186.821.238,50

N. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 26 de maio de 1955.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 330, de 26-5-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ AUSTRIA — PRONTO.	1ª	4.000	4.000	—	33,00	33,00	132.000,00
	2ª	6.000	6.000	—	55,50	55,50	333.000,00
	3ª	5.000	5.000	—	82,50	82,50	409.500,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US\$ ESPANHA — PRONTO.	1ª	27.000	27.000	—	25,00	25,00	686.700,00
	2ª	81.000	81.000	—	33,30	33,30	2.145.150,00
	3ª	135.000	135.000	—	40,30	40,30	5.505.500,00
	4ª	22.000	22.000	—	63,10	63,10	1.388.200,00
	5ª	5.000	5.000	—	122,80	122,80	614.000,00
US\$ HUNGRIA — PRONTO.	1ª	27.000	5.000	22.000	25,00	25,00	125.000,00
	2ª	18.000	8.000	10.000	30,00	30,00	150.000,00
	3ª	117.000	57.000	60.000	35,00	35,00	1.985.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	40,00	40,00	80.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	100,00	100,00	500.000,00
US\$ TCH. ESLOV. — PRONTO.	1ª	90.000	76.000	14.000	25,00	25,00	1.900.000,00
	2ª	22.000	4.000	18.000	30,00	30,00	540.000,00
	3ª	283.000	157.000	126.000	35,00	35,00	5.485.000,00
	4ª	32.000	26.000	6.000	40,00	40,00	1.040.000,00
	5ª	13.000	13.000	—	110,00	110,00	1.437.700,00
US\$ TURQUIA — PRONTO.	1ª	15.000	—	15.000	—	—	—
	2ª	30.000	—	30.000	—	—	—
	3ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	4ª	49.000	—	49.000	—	—	—
	5ª	14.000	—	14.000	—	—	—
COROA DINAM. — PRONTO.	1ª	329.000	329.000	—	3,62	3,62	1.205.680,00
	2ª	476.000	476.000	—	6,45	6,45	3.069.120,00
	3ª	707.000	707.000	—	4,88	4,88	3.423.440,00
	4ª	49.000	49.000	—	7,76	7,76	380.240,00
	5ª	14.000	14.000	—	16,21	16,21	226.940,00
	6ª	3.000	—	3.000	—	—	—
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 24.139.810,00							

RETIFICACAO — No leilão de PVC n. 328, realizado no dia 24 de maio de 1955, o ágio máximo na 3ª categoria de US\$ (USA), deve ser Cr\$ 175,50 e não Cr\$ 175,30 como foi fornecido.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Produtos agrícolas para a Alemanha

Na reunião da Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada sob a presidência do prof. Arthur Torres Filho, compareceram o Conselho Superior do Ministério da Alimentação, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

Após a leitura do relatório da Comissão de Trabalho, o Conselho Superior da Agricultura, Agricultura e Floresta da Alemanha, dr. H. J. Corvinus e o dr. Helmut O. C. Wachter, agrônomo, chefe da delegação alemã.

LEILÃO DE DIVISAS EM SERGIPE

ARACAJU, 26 (ASP). — O leilão de divisas n. 55/104 realizado na Bolsa de Valores desta Capital, acusou o seguinte resultado:

Dólares americanos para pronta entrega: 1ª, 2ª e 3ª categoria — não houve movimento; 2ª, 4ª e 5ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 3ª, 4ª e 5ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 4ª e 5ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 6ª e 7ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 8ª e 9ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 10ª e 11ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 12ª e 13ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 14ª e 15ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 16ª e 17ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 18ª e 19ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 20ª e 21ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 22ª e 23ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 24ª e 25ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 26ª e 27ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 28ª e 29ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 30ª e 31ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 32ª e 33ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 34ª e 35ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 36ª e 37ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 38ª e 39ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 40ª e 41ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 42ª e 43ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 44ª e 45ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 46ª e 47ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 48ª e 49ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 50ª e 51ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 52ª e 53ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 54ª e 55ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 56ª e 57ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 58ª e 59ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 60ª e 61ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 62ª e 63ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 64ª e 65ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 66ª e 67ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 68ª e 69ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 70ª e 71ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 72ª e 73ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 74ª e 75ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 76ª e 77ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 78ª e 79ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 80ª e 81ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 82ª e 83ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 84ª e 85ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 86ª e 87ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 88ª e 89ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 90ª e 91ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 92ª e 93ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 94ª e 95ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 96ª e 97ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 98ª e 99ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 100ª e 101ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 102ª e 103ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 104ª e 105ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 106ª e 107ª categoria — oferecidas e vendidas 1.000; 108ª e 109ª categoria — oferecidas e



JOIAS
A Tradição do Comércio
no
Brasil
— 1868 —
Avenida Copacabana, 710-A
Tel. 37-8511



REFEIÇÕES VARIETÉ
UMA REFEIÇÃO FARTA E SADI
POR
CR\$ 25,00
FORNECE-SE A DOMICÍLIO
Direção dos Profs. JOSE ARANHA,
NILTON LOPES e M. TANAKA
XAVIER DA SILVEIRA, 36 - Pôsto 5

NO PRÓXIMO MÊS
apresentaremos o
MAPA DE COPACABANA

MME. SARA
TAILLEURS — VESTIDOS
ARTIGOS FINOS
Rua Santa Clara, 74

HOMEOPATIA DE FARIA — Tel. 37-8533
Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 110

COLOTEC TINTAS
Av. Copacabana, 1181 - Loja B
Tel. 47-3342

SERZIDEIRA Jair
Malheiros
Siqueira Campos, 34
Tel. 37-8484

LEGERSI
A SUA CASA para vestir
SEUS FILHOS
Av. N.º 6 Copacabana 1083-B
884, Miguel Lemos - Pôsto 5

MUDANÇAS
GUARDA-MOVEIS COPACABANA
TELEFONE 37-3333

BAZAR 21
RUA MIGUEL LEMOS 21-B
Pôsto 5

Breve iniciará venda de
ARTIGOS FINOS para as
MELHORES ELITES

LUCY MODAS
OFERECE MUITAS NOVIDADES
PARA O INVERNO Artigos Finos para
SENHORAS e CRIANÇAS
Av. Copacabana, 872-A - Tel. 57-8930

A ROSA DE OURO
FLORES NATURAIS
Tel. 47-5828
AV. COPACABANA, 939-A

JACK M. TINMAN
JOALHERIA E RELOJOARIA
10% de desconto
AV. COPACABANA, 339-D

FARMÁCIA SÃO PAULO
Injeções e entre-
sas rápidas a
domicílio.
Tel. 27-7042
Domingos e
terfeidos.
ABERTA até às 24 horas
Rua Barão de Ipanema, 43

PÓSTO TEXACO

CAMISAS SOB MEDIDA
E COLARINHOS KOVOS
Rua Francisco Sá, 32 - sala 203
Sobrelhoja
CONFECÇÕES MIGUEL

GALERIA BRASIL
MOLDURAS — QUADROS
AV. COPACABANA, 1077-A
Tel. 47-1545

BANHOS DE MAR
RIO — BALNEÁRIO
Das 8 às 18 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056

Clínica Dr. AKSTEIN

Abat-Jours e Adornos
MODELOS EXCLUSIVOS
3% DE DESCONTO
Telefone: 27-1187
Av. Copacabana, 980

“LOJA BAMBI”
MOVEIS INFANTIS
AV. COPACABANA, 1302-A-B
Tel. 27-1681. Aberto até 22 horas

CASA NORMANDIE
Carnes - Aves - Laticínios e Frios
Gustavo Sampaio, 516-B

CURSO TONELEROS
AV. PRINCESA ISABEL, 48
TEL. 57-0933

GAÚCHO CABELEIREIRO
Salão MON REVE
Tel. 37-4646
RODOLFO DANTAS, 89

ARTE DECORATIVA
Av. Copacabana, 930-A.
27-0853
Tecidos para estofa e cortinas

Luxor Hotel
HERCULES RIBAS
5%
Av. Atlântica, 2554
Tel. 57-1940
Endereço telefônico
Luxor hotel

O-DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.
120 DEPARTAMENTOS em todo o BRASIL — Fundado em 22 de agosto de 1889.
AGÊNCIA DE COPACABANA
Avenida Copacabana 698-A

CASA ALEXANDER
ARTIGOS ORIENTAIS
Rua SA FERREIRA, 38-A, esq.
da Av. Copacabana Tel. 27-1225

MANTEIGA MIRAMAR
NOVA FILIAL
AV. COPACABANA, 568

Agace's
nove de dez

PSICOLOGICAL — Foto
Tel. 27-7351

LIVRARIA SAURE
Av. Atlântica, 1702 - Loja 5
Fone 37-1828

HOTUR HOTEIS E TURISMO S/A

PAPELARIA IRACEMA
TODO MATERIAL ESCOLAR
Tel. 27-4363
AV. COPACABANA, 286-A

LOJAS CALÇADOS
BACCARAT
A CASA QUE FALTAVA A COPACABANA

AV. COPACABANA, 471
TELS. 37 -7737
-7039

BAR E RESTAURANTE
FLORIDA
Domingos Ferreira, 242
Tel. 47-2022
Aberto até às 2 da manhã
Direção de RENZI ALFREDO

ACESSÓRIOS EM GERAL
+ CAPOTEIRO
+ ELETRICISTA

Meridional
Rua Barata Ribeiro, 197-A

CINDERELLA
MODAS PARA CRIANÇAS
AV. COPACABANA, 734.
Tel. 37-8144

A MODERNA
A PADARIA QUE MELHOR
SERVE AOS SEUS FREQUENTES
Av. Copacabana, 936 — 27-17
-27-61

CASA LAURENTINO
BOMBEIROS-ELETRICISTAS
TEL. 47-7872
Av. Copacabana, 1.138, sala 2

Academia Bastiou-Nogueira
ginástica e Massagem. N.º 38
Rua Cinco de Julho

BAZAR PETROPOLIS
BRINQUEDOS
AV. COPACABANA, 810
(Entre Conde Ramos
e Dias da Rocha)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Oficial de Comédia de 1955

TEATRO NACIONAL BELGA

(EM LINGUA FRANCESA)

DIRETOR: JACQUES HUISMAN

ESTÃO ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 4 VESPERAIS

Termina hoje, 27, às 17 horas, a preferência para as suas localidades dos assinantes da temporada Jean Louis Barrault de 1954.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas serão feitas, diariamente a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

ESTREIA: 17 DE JUNHO

(3334)

FINANCIAMENTOS

Fornecemos e financiamos mercadorias de procedência japonesa.

Rua México 164 - 3º - sala 32

(920)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagem e conserto - Rua Pedro Américo, 205

Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

Fone 25-6478 - Adão Pinheiro

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

(Banco Oficial do Governo de São Paulo)

Depósitos em Contas Correntes às melhores taxas. Operações bancárias em geral, inclusive as de Câmbio. Pagamento de juros e resgate de Apólices e Títulos Estaduais.

Filial no Rio de Janeiro à

RUA DA ASSEMBLEIA, 31 - TELEFONE: 32-2274

(04797)

SALA PARA BALLET

Procura-se grande sala ou sobreloja para Escola de Ballet, do Pósto 6 - (Copacabana), à Praça General Osório - Telefone 27-7138.

(892)

VITÓRIA FILMES LTDA.

DIRETORIA:

Gastone Sorrentino - Gunter Bohm

Luciano Convetto - (Dir. Gerente)

Kurt Leonardo - (Dir. Produção)

ESCRITÓRIOS:

RIO - Rua Evaristo da Veiga n. 35 - s. 203 - Tel. 42-9484

RECIFE - Av. Guararapes, 283, s. 501/504 - Tel. 7076

APRESENTA DIARIAMENTE em

929 CINEMAS

DE TODO O BRASIL

DOCUMENTÁRIOS JORNAIS - SHORTS - ÚNICOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

em 35 mm e em 16 mm

DISTRIBUIDOS pela

ART FILMS S.A.

SEARS

TECIDOS PARA CORTINAS

Padrões modernos HARMONY HOUSE

CHAME

46-4040 - R. 224

N.º 1 de tecidos para cortinas seu lar encantador. Ornamentos grátis.

Use o Plano SEARS

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18 - Tel. 42-9899. (96717)

COLCHÕES

Encargamos do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competir. Mandamos mostruário a domicílio. Tel. 43-0803

Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana, 100. (7754)

TRIUMPH

Semi-novo, vendo, ver Rua Domingos Ferreira, 97 - Faria - Copacabana - Pósto 4. (11973)

O COLARINHO DA SUA CAMISA RASGOU?

Leve-se então para conserto rápido à Rua Voluntários da Pátria n. 340, apto. 506 - Botafogo - Mm. Lima. (101649)

Não importa que a sua viagem seja por via:

AEREA

FERREA

MARITIMA

A MALA CARIOCA

TEM A MALA QUE V.S. PRECISA

Rua da Carioca, 13

PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

EVA E SEUS ARTISTAS

Superrador

A Cinderela do Século XX!

COMÉDIA DE SAMUEL TAYLOR - tradução de AL NETO - CENSURA LIVRE - UM GRANDE ELENCO!

HENRIETTE MORINEAU - pela 1.ª vez ao lado de EVA! ELZA GOMES - MANUEL PERA - JORGE DORIA - Armando Rosas, Thierry Delmas, Ada Camargo, Leda Vale e JARDEL FILHO (como convidado especial)

Direção cênica de HENRIETTE MORINEAU - Cenários de Pernambuco de Oliveira. Direção geral de Luiz Iglesias - 4 medalhas de ouro num só espetáculo: EVA, MORINEAU, JARDEL FILHO E PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

ESTREIA - HOJE às 21 horas, em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer

Parafina - Compro

Indústria no Interior procura comprar 10 até 50 toneladas de Parafina refinada, diretamente do Importador. Aceita entrega 30/60 dias. Favor submeter ofertas detalhadas indicando: quantidade, grau de fusão, embalagem, procedência e último preço. Negócio urgente, direto. Dirigir ofertas por carta, na Portaria deste jornal para n.º 96294. (96294)

Parafina - Compro

Indústria no Interior procura comprar 10 até 50 toneladas de Parafina refinada, diretamente do Importador. Aceita entrega 30/60 dias. Favor submeter ofertas detalhadas indicando: quantidade, grau de fusão, embalagem, procedência e último preço. Negócio urgente, direto. Dirigir ofertas por carta, na Portaria deste jornal para n.º 96294. (96294)

FALTA D'AGUA!

Resolvemos em qualquer bairro: Apartamentos, casas, etc. Mais de 800 casos resolvidos em 5 meses. Garantia absoluta. Fim acabamento imperceptível. Assistência por um ano. Tel. 26-7559 - Sr. Ket. (11694)

TITULO - IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com MARIA DE LOURDES - Telefone: 43-6633. (22009)

FOTOCOPIA LIDICE

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS

RETRATOS EM 5 MINUTOS

RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

Compre na ESQUINA DA SORTE

o seu bilhete, onde são vendidos os maiores prêmios da Loteria Federal do Brasil. Sorteios todos as quartas-feiras e sábados.

SÃO JOÃO

40 milhões de cruzeiros em 5 grandes prêmios: 20-10-5-3 e 2 milhões de cruzeiros. Os bilhetes já se encontram à venda nos famosos balcões da Esquina.

LEMBRE-SE:

é mais fácil um burro voar do que a Esquina da Sorte falhar.

esquina da sorte

OUVIDOR ESQ. DE CARMO

BIJUTERIA IMPORTADA

Artigo fino - Vende-se lote

Artigo americano, são imitações artísticas de peças autênticas, lote contendo em joelho de Alifanço, 22-9485, 3.ª e 5.ª, De 15 às 18 hs. - Res. Rua do Bispo, 223 - T. 28-5017.

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, s.º (Tel. 42-7578), diário, das 8 às 4 - às 3.ªs, 5.ªs e sábados - Evaristo da Veiga, 16, 2.º, sala 908 (Tel. 42-7875), das 10 às 12 - Res. Boa Vista, 132 - (Tel. 38-2705).

DR. LAURO LAMA

Doenças Internas - Radiologia

Ag. S. Francisco, 26, s. 414 T. 57-9995, 2.ª e 6.ª. Copac. 340, 9.ª e 11.ª. T. 57-7413.

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAÇÓ

Exp. Diabetes e complicações, 3.ª, 5.ª, sábados de 9 às 12 hs. R. Alvaro Alvim 27, 10.º S. 102. Tls. 52-0966 Res. 32-0681.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia - Ginecologia - Varizes

Marquês Abrantes, 192 - Sant. S. Gerardo - 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel. 26-5753.

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil - Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Estérilidade, diariamente menos aos sábados, de 2 às 6 hrs. Tel. 32-6331. Av. Churchill, 97, 4.º and., salas 403/4.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118, s. 517, 3.ª, 4.ª e 6.ª. Tel. 42-4886 Res. 23-2283.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, às 3.ªs, 5.ªs e sábados R. S. José, 83, s. 512 T. 47-7034

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Côns. Graça Aranha, 226 - 11.º and. - Diariamente das 14 às 16 horas - Tel. 42-7923 - 26-2748

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO - Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

Cirurgia Ocular

Assimilada, 104, Tels. 42-5053 e 57-9125

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA - Rua Alvaro Alvim, 27 - 2.º, de 14 às 17. Tels. 22-6376 - 22-5110.

DR. CARLOS ALBERTO CORREA

OCULISTA - Av. Almirante Barroso, 72, 4.º, S. 401 - 1.ª a 6.ª. Tel. 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

O CULISTA

Rua Miguel Couto, 7 - Tel. 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA - Ed. Darke, sala 1516 - 2.ª, 4.ª, 6.ª - 2.ª a 6.ª - 32-4046 e 26-4822

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA - Rua Assembleia, 104 - Tels. 42-9543 - Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS - OPERAÇÕES - R. Assembleia, 72, 7.º Das 16.30 às 19 horas - Tel. 52-5723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA

Graca Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ovidos - Olhos

Debrat, 31, 11.º - Tels. 42-1053/25-0935

2.ª de Setembro, 141, 2.º, T. 42-2537

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA

Gr. Caraca, 5, S. 404 - Tel. 22-8624

PROF. ERMIRO E. DE LIMA

DAS 15 AS 18 HORAS

Consultório: "Galeria Menescal" - Av. Copacabana, 664, Apt. 209, Tel. 27-7347

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA

Livre Docente da Universidade

Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho - Av. Almirante Barroso, 97 - 3.º pavimento - Sala 508 - Das 15 às 18 horas - Tel. 42-8552.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica - Doenças Nervosas e Mentais, 41, 8.º - Tels. 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

Assis da Clínica Psiquiátrica da U.R. Doenças Nervosas, 42, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Arap. P. Alegre, 70, S. 204 T. 22-9409 - Consultas com hora marcada

PROF. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS

4.ª, 6.ª e 6.ª de 16 às 18 hrs. Rua do Rosário, 133, 3.º and. - Tel. 52-2559

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA

Hor. marcada, de manhã na cidade R. S. Lúcia, 790, 2.ª, 294, T. 52-1104, de tarde, em Copacabana, T. 57-3260

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS

R. 7 de Setembro, 141, 2.º, T. 42-2537

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da pele - Radioterapia - (Raios X), Assimilada, 104, 5.º - Ed. Gonçalves Dias, de 1.ª a 6.ª, T. 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS

Pele e Sifilis - 1.ª a 3.ª h. T. 22-4990, 2.ª, 4.ª e 6.ª - R. Ouvidor, 183, S. 215

Dr. OSWALDO CRUZ

PELE E SÍFILIS

Assis. Clin. Derm. R. S. E. (I.P.A.S.E.) Dias pares 1.ª a 4.ª 42-2021/46-8710

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia - Franklin Roosevelt, 126 - T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia

Alc. Guanabara, 17, S. 604 - 42-0889

DR. CAIO VILLELA NUNES

Centro Clínico Reumatológico

R. S. João Batista, 98, Tel. 42-2352

HEMORROIDAS

DR. PAULO PERISSE

Chefe S. Proct. R. Grafe Guinle

Varizes, Úlcera, Hemorroidas

Av. Rio Branco, 108, 10.º Tels. 52-0251 e 26-4531. Diariamente de 1.ª a 6.ª.

DR. BUENO BRANDÃO

INTestino - RETO E ANUS

Assimilada, 98, 2.ª - 42-6522 e 26-0559

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças Ano-Retais - Hemorroidas

Graca Aranha, 81, Tls. 22-7820/25-4113

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORROIDAS - Trat. - Doenças ano-retais, reto, colites, amebianas, R. Rodrigo Silva, 14, 2.º - T. 22-0698

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

R. Araújo Porto Alegre, 70-3-G. 318, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17.ª. Tel. 42-2260, - Casa Saúde Santa Terezinha - 28-5235 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª. Conde Bonfim 149

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA

Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

Av. Rio Branco, 257, 5.º - Tel. 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA - IRISDIAGNOSE

2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª a 5.ª - Hora marcada

R. Alvaro Alvim, 33, S. 915, T. 22-1560

DR. WILSON ATAB

Homeopatia - estudo de diag. pela

Iris. Somação hora marcada 28-7537

Rod. Silva, 24-A, S. 207, 3.ª, 5.ª, sáb. 26-4531. Diariamente de 1.ª a 6.ª.

DR. DAVID CASTRO

HOMEOPATIA - Crianças e Adultos

Av. R. Branco, 151, s. 513, 14.ª e 15.ª

Res. R. Santa Clara, 125, apto. 602

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DRA. CARMEN MYNSEN

Clínica Adultos e Crianças - Alergia

R. Alvaro Alvim, 31, S. 1502 - Tel. 22-9485, 3.ª e 5.ª, De 15 às 18 hs. - Res. Rua do Bispo, 223 - T. 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X - RADIOLOGIA

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Conde de Itajaí, 420

Telefones: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X - RADIOLOGIA

R. Sen. Dantas, 45-B, 702, T. 22-6442

DR. ATILIO CONTE

Raios X - Tomografia Pulmonar

Av. 13 de Maio, 23, S. 327, T. 32-5035

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIUM RADIOTERAPIA

PROFUNDIA E SUPERFICIAL

Av. Graça Aranha, 333, 3.ª, Sala 309, Tels. 52-8422 e Res. 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue, Urina, Feces, Escarro, Fuz

R. Assembleia, 115, 2.º - T. 22-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS

R. Alvaro Alvim, 21, S. 806, T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da

Gravidez. Av. 13 Maio, 23, 18.º S. 1835

Ed. Darke - Tels. 32-1435 e 32-6900.

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANÁLISES MÉDICAS

Av. Rio Branco, 257, s. 503/4, 4.ª 52-2747

METABOLISMO BASAL

Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques

Análises Clínicas, Tubagem Duodenal

METABOLISMO BASAL

México, 21, Grupo 1301 - T. 22-5653.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. - Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiosas enfermeiras. - R. Carolina Santos, 170, Boca do Mato, T. 28-3954.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. - Direção científica Prof. Helio Carilho - J. V. Colliet - Costa F. Rodrigues e Aluizio da Câmara. - Rua Desemb. Ildiro, 166 - Tel. 28-8200

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhoras

Doenças nervosas, eletrochoque, insonorização, malocclusão, convulsões, etc. - Médico permanente. - Direção do Prof. Eurico Sampaio e Dra. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva - Rua Voluntários da Pátria, 30 - Telefone: 26-2790

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes

PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto, Crs 4.000,00 - TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. - Tumores de Ventre e dos Seios. Tratamento pelas Raios - Radium - Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. - Tratamento da esterilidade feminina - RUA CONSTANTE RAMOS X, 113 - Tel. 27-0110 - COPACABANA

ANÚNCIOS

RÁDIOS E GELADEIRAS

EQUIPAMENTOS DIVERSOS

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 2.º andar - sala 904 - Tel.: 52-6421.

Farmácia - Entro de sócio

Pessoa formada em farmácia, deseja entrar de sócio para farmácia de grande movimento. Entra com capital à vista. Ofereço e exijo referências completas. Tel. 45-8636, com Sr. Miranda.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

IMPERMEABILIZAÇÕES - ESTERILIZAÇÃO - INSTALAÇÕES EM GERAL

HITEC - TEL.: 25-7731 e 49-9048.

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. - Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

ROSÁRIOS

Um Rosário? Sim! Mas um Rosário, contendo a água da Fonte Milagrosa de N. S. de Lourdes da França. Um presente maravilhoso para o Dia dos Namorados. Um presente para sempre. Importante cada Rosário é fornecido com um certificado de autenticação e um lindo estojo. Único representante no Rio: Rua Amaro Pôrto Alegre n.º 56, sobreloja n.º 1 - Tel. 32-8218.

Cr\$ 950,00

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Tel. 22-0423

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS. Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

DETETIVE PARTICULAR

Com longa prática, encarregue-se de qualquer caso de investigação particular. Sigilo absoluto. S/518 In. Av. Venezuela, 137-A, Padre Miguel. - Tel.: 30-8787 - BECHARA.

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

Cr\$ 600,00

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Tel. 52-1982

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

Cr\$ 500,00 de entrada. Com um Long-Play. - Casa Miguel D. A. J. Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.

Cr\$ 500,00

ELÉTRICAS DE MESA

RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIO VITROLA super-moderna, peg, marfim pé de pato móvel claro, long-play - custou 30.000 - Vendo por 12.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido - Tel. 57-5338.

FAMÍLIA compra à vista, geladeira, televisão e máquina de costura para o separado, ainda que tenha vários anos de uso. Queira telefonar para 58-5392.

VENDE-SE uma geladeira tipo Colodot 9 pés Cr\$ 25.000. Um piano tipo Lester Spinet Cr\$ 50.000. E móveis diversos. Rua João de Barros 18, Leblon. - (14572) 60

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

LAQUEIA-SE móveis. Em qualquer cor e geladeira. - (11582) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas no estado de novas, de marfim e madeira, com vitrola, e rádio marca Admiral, americana legítima 19 polegadas, custou 78.000 - Vendo por 40.000 - Ver Belfort Roxo 58, apto. 204 - Lido Tel. 57-5338.

RÁDIOS E GELADEIRAS

ZENITH - Eletrola lindo móvel, com relógio de 9 pés Cr\$ 18.000,00. Televisão Zenith 19" ou 21" pol. Cr\$ 20.000,00. Rua Alice 142, Laranjeiras. - Tel. 25-3018.

VENDE-SE geladeira Nordge de luxo com relógio de 9 pés Cr\$ 18.000,00. Televisão Zenith 19" ou 21" pol. Cr\$ 20.000,00. Rua Alice 142, Laranjeiras. - Tel. 25-3018.

CONSERVOS DE GELADEIRAS. Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo. Bebedouros de água, aparelhos elétricos, borraça e acessórios. Domicílio. - Máxima eficiência. - Atende também aos domingos. - Telefone: 57-7156

SEU RÁDIO PAROU! - Telefone: 26-7079

CONSERVOS DE RÁDIOS. Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços rápidos. CASA DO BARROCO, Av. Copacabana, 569, sala 5 - Tel. 37-7997.

GELADEIRA ADMIRAL. Vende-se, quase nova, ano 1952, 8 pés, em ótimo estado, preço de ocasião. - Rua Riachuelo, 124. - (22.49) 60

PINTAM-SE GELADEIRAS. Com pintura a óleo e a guache, a partir de Cr\$ 600,00, troca de borracha e regulagem geral, técnico especializado, também pintamos móveis, etc. - 22-3913 - Alberto

FRIGIDARE. 6 pés, Cr\$ 16.000,00, vende quase nova, americana, por necessidade urgente de viajar, tratamento de saúde. - Rua Felipe de Oliveira n.º 4, apartamento 216 - Ed. Tupy - (23101) 60

TELEVISÃO R.C.A. Cr\$ 25.000,00. Vende-se de 1952, em magnífico console de madeira, com imagem americana, pouco uso, imagem perfeita, excelente estado, com garantia. Rua São Clemente, 17-sobrado, pr. 4 - A. Seara. - (23099) 60

GELADEIRA KELVINATOR. Cr\$ 26.500,00 - 11 pés. Luxuosa, pouco uso, último tipo, três gavetas, ótimo estado de conservação e funcionamento. Rua São Clemente, 17-sobrado, pr. 4 - A. Seara. - (23100) 60

ELETROLA LONG-PLAY. Novíssima, sem uso, vende-se, uma em lindíssimo estado, 9 válvulas, alto-falante de 12". Long-Play americano de 3 rotações. - Preço: Cr\$ 12.500,00. Facilite-se. Tel. 46-142. - (23097) 60

GELADEIRA COMERCIAL. Vende-se uma geladeira porta de aço inoxidável, nova, sem compressor. - Três portas, tem vidro. - (10970) 60

Geladeiras - Máquinas de lavar. Acondicionadas, Consertos e Reformas garantidas em sua casa, por técnico do ramo. Rec. Sr. EDUARDO - Telefones: 26-5878 e 42-1482. - (08955) 60

GELADEIRAS - CONSERVOS. Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. - Serviço garantido por escrito. Chamados sem compromisso, também aos domingos. - Telefone: 27-4781 - EUGENIO. - (15438) 60

COMPRO. 1 GELADEIRA 47-2361. (23005) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Com long-play (3 rotações) -

AS GARSON, a Rua Uruguaiana ns. 107.109, e Rua do Ouvidor
(15304) 7.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DO ESTREANTE URANIUM

Aguardada a vitória do neto de Congrêve - Fastener outro estreante que promete - Okayama retorna em turma camarada - Marco desertou da contenda - Programas com as montarias oficiais e os "forfaits" já apresentados

A estréia de Uranium está sendo aguardada com grande interesse, de vez que se trata de um bom campeão. A vitória de Congrêve, que promete muita coisa nesta época de carência de bons parceiros. O filho de Uranium, no entanto, já é nosso conhecido, pois o vimos em atividade por ocasião da disputa do "São Paulo", carreira em que fez estréia nas pistas brasileiras, muito embora chegasse desolado. Uranium deixou impressão favorável ao tomar parte ativa na contenda nos primeiros dois mil metros. Animal ligeiro, seguiu de perto o "train" de Away e se, no final, retrocedeu para os últimos postos por porque sentiu a falta de um melhor argumento, agravado pela precipitação com que foi lançado a disputa. Agora, melhor estendido e mais aclimatado, o ex-Oxford aparece pela primeira vez na pista da Gávea e em condições de estreitar auspiciosamente, não só pelas boas condições que ostenta no momento, como também pela fraqueza da turma que enfrentará onde apenas o nome de Fastener, outro estreante, merece algum destaque. Isto porque, este defensor do stud Paul Machado vem sendo treinado com paciência e, esta semana, ao produzir um exercício dos melhores, ficou em condições de aparecer em público. Fastener é um importado ao pé, sendo mais novo que os adversários.

No páreo de nacionais nota-se o domínio de Okayama, que vem de excelente atuação na prova ganha por Hiarot e com o forfait de Marco, cresce ainda mais o favoritismo da defensora do stud Paul Machado.

A seguir apresentamos os programas para as reuniões de amanhã e domingo com as montarias compromissadas e os "forfaits" já apresentados:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo - (Gramma) - às 13.45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 45.000,00 - 13.500,00 - 6.750,00 - 4.000,00.	2º páreo - (Gramma) - às 14.10 horas - 1.200 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tejucauppo, E. Castillo..... 60	1 - Balladine, L. Leighton..... 54
2 - Chaco, M. Silva..... 60	2 - Koraline, A. Castro..... 54
3 - B. Prince, L. Domingues..... 54	3 - Aventura, M. Silva..... 54
4 - Tito Pello, J. Martins..... 54	4 - Biyou, E. Castillo..... 54
5 - Aratã, P. Labre..... 54	5 - Tarasca, J. G. Almeida..... 54
6 - Maypã, O. Ullas..... 54	6 - Ingarana, B. Marinho..... 54
7 - Espiridão, G. Calderano..... 54	7 - Lugania, O. Ullas..... 54

2º páreo - (Gramma) - às 14.10 horas - 1.200 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	3º páreo - às 14.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 65.000,00 - 19.500,00 - 9.750,00 - 4.000,00.
1 - Balladine, L. Leighton..... 54	1 - Gama, J. Baiffa..... 55
2 - Koraline, A. Castro..... 54	2 - Quilunga, J. Martins..... 55
3 - Aventura, M. Silva..... 54	3 - Dumbaj, J. Martins..... 55
4 - Biyou, E. Castillo..... 54	4 - Hercule, U. Cunha..... 55
5 - Tarasca, J. G. Almeida..... 54	5 - Glizinha, E. Castillo..... 55
6 - Ingarana, B. Marinho..... 54	6 - Habilla, S. Barbosa..... 55
7 - Lugania, O. Ullas..... 54	

3º páreo - às 14.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 65.000,00 - 19.500,00 - 9.750,00 - 4.000,00.	4º páreo - às 15.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - El Banderin, D. Moreira..... 61	1 - Gama, J. Baiffa..... 55
2 - Folleto, D. Silva..... 56	2 - Quilunga, J. Martins..... 55
3 - Fastener, O. Ullas..... 52	3 - Dumbaj, J. Martins..... 55
4 - Antiverario, J. Baiffa..... 52	4 - Hercule, U. Cunha..... 55
5 - Uranium, A. Araújo..... 52	5 - Glizinha, E. Castillo..... 55
6 - Bomba H, B. Marinho..... 57	6 - Habilla, S. Barbosa..... 55
	7 - Alarido, U. Cunha..... 54

5º páreo - às 15.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	6º páreo - às 15.50 horas - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

7º páreo - às 15.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	8º páreo - às 15.50 horas - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

9º páreo - às 15.50 horas - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	10º páreo - às 16.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

11º páreo - às 16.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	12º páreo - às 16.10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

13º páreo - às 16.10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	14º páreo - às 16.20 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

15º páreo - às 16.20 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	16º páreo - às 16.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

17º páreo - às 16.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	18º páreo - às 16.40 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

19º páreo - às 16.40 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	20º páreo - às 16.50 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

21º páreo - às 16.50 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	22º páreo - às 17.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.
1 - Tafel, J. Marchant..... 54	1 - Pafúncio, P. Labre..... 56
2 - Araucac, B. Marinho..... 54	2 - Jacó, A. Castro..... 56
3 - Forum, M. Silva..... 54	3 - Cambaxira, G. Almeida..... 54
4 - Adraço, E. Castillo..... 54	
5 - Scipião, D. P. Silva..... 54	
6 - Itacuri, O. Ullas..... 54	
7 - Austero, J. Portillo..... 54	
8 - Alarido, U. Cunha..... 54	

ESTREANTES

HERTZAL - 2 anos, filho de Christ'mas Festival em Acutyuba e de propriedade do sr. Heleno de Barros Nunes. Estréia em condições regulares, com 66" para o quilômetro, firme. Ainda é cedo.

BIJOU - 2 anos, filha de Derna e de Branca de Neve e de propriedade do stud Anna Lúcia. Ligeirinha esta que traz 16"3/5 dos 1.200, firme. Aprontou em 38"1/5, sem fazer força, e está apta a produzir boa atuação.

BALLADINE - 2 anos, filha de Derna em Ópera e de propriedade do stud Verde e Preto. Estréia em condições, sendo superior a companheira. É adversária de primeira linha.

HURRY UP - 3 anos, filho Eurásian em Lampyr e de propriedade do sr. Domingos Aliperti. Vem de São Paulo, regulando com a turma. Tem possibilidades.

HERRING - 3 anos, filho de Figaro Qua em Argoba e de propriedade do sr. Domingos Aliperti. Regula com o companheiro, vindo também da paulista.

SEMPER - 2 anos, filha de Palestine em Castagnela e de propriedade do stud Peixoto de Castro. É uma importada, no ventre que só agora está em condições de estréia. É ligeira e a turma não mete muito medo.

HELLADE - 3 anos, filha de Eurásian em Matéria e de propriedade do sr. Domingos Aliperti. Vem de São Paulo onde correu uma vez sem obter colocação. Regula com o companheiro, o que não é grande credência.

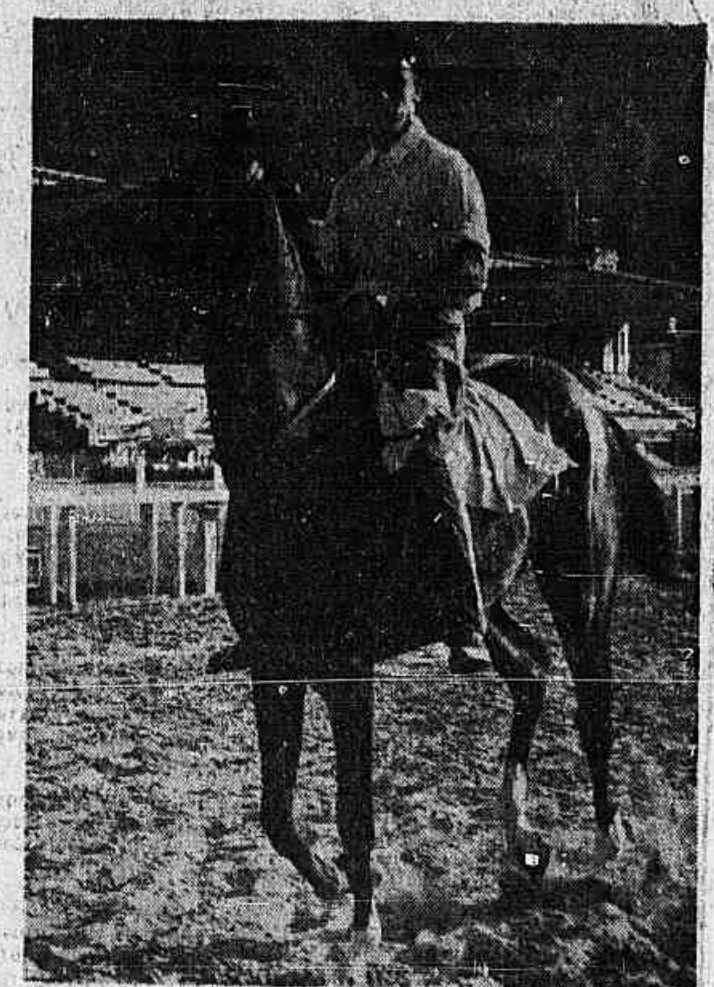
FASTENER - 2 anos, por Nearco em Fasten e de propriedade do stud Paul Machado. Está muito trabalhado, tendo passado os 1.500 em 95", com boa ação; e aprontou nos 800 em 35"4/5, nas mesmas condições. Tem boa filiação e aparece como um dos nomes da carreira.

URANIUM - 3 anos, filho de Urânio em Madagadala e de propriedade do stud Vinte de Janeiro. Animal de boa campanha no Uruguai e que, vindo para o Brasil, aprou no "São Paulo" onde, embora chegando nos últimos postos, revelou qualidades de "sprinter". Está na Gávea há algum tempo e seus galopes agradam. Vai estreitar com "chance" das maiores.

ARAUAC - 2 anos, filho de Seventh Wonder em Estreluela e de propriedade do stud Santa Anita. Estréia em condições regulares e a turma está um pouco forte. Deverá aguardar melhor oportunidade.

MATINAIS

Encore em ótimas condições - Fastener continua agradando - Scipião deixa impressão favorável - Boas partidas de Faroux, Trêfego e Bomba H - Blast correndo muito



Quando o dia clareia vê-se o vulto de Chaco descendo a reta em 36"2/5, com ação satisfatória, antes de Aratã aparecer nos 360 em 22". Muito pouquinho. Koraline, por sua vez, traz 22" de igual distância, firme, e Biyou não faz muita força ao descer a reta em 38"1/5, Ingarana melhora para 37", porém um pouco laçada e em 37" também chega a sargento do "Parado" com a tordilha Blue Bird "sobrando" ao lado de Lugania. Enquanto Gama registra 39", firme.

El Banderin aparece na reta em 38", com boa ação. Seguido de Fastener, animal que custou mas aprendeu a fazer curvas, melhorando a marca para 35"4/5, deixando impressão favorável. Bomba H também se agrada com seus 36" com sobras, e a reta opota. Antiverario, crava 35" numa partida de 600, alertado. Tafel prefere o lado de cá e registra 36" 3/5, bem no governo de Geraldo Costa e Odraco, que gosta muito da areia, passa os 700 em 42", bem, agarrado com a companheira Olla. Itacuri desce a reta em 39", sem animar muito o freguês, e Scipião melhora para 38" 1/5, chamando a atenção pelas sobras que traz.

Pafúncio é visto nos 700 em 43" 4/5, bem, e Jacó, muito tocado melhora para 43". Cambaxira agrada com seus 37" na reta, com sobras, dominando um companheiro e Okayama não se emprega em igual distância, registrando 37" 4/5. Mas Faroux melhora com as canelas e traz 38" 2/5, com ação satisfatória, depois de Hope Boy, muito fácil, chegar em 39". Capurro registra 37" 2/5, firme, e Fabrisa 37", discretamente. Guerreiro continua na casa dos 37", firme, e outros 37" são registrados, desta feita com passagens de Fátido, que chega muito empurrado.

Hersal vem dos 800 em 36"2/5, firme, e Trêfego deixa melhor impressão ao diminuir a marca para 35"4/5, com ação vistosa pelo centro da pista. Blast agrada muito com seus 49" nos 800, muito bem, e as atenções se prendem em Encore quando de Fátido, que chega muito empurrado.

Quilunga, A. Araújo..... 55
Quilunga, O. Ullas..... 55
Sol. M. Silva..... 55
Simão, D. P. Silva..... 55
Odraco, F. Irigoyen..... 55
Hilo-Deiro, E. Castillo..... 55
Trêfego, J. Tinoco..... 55
Luarzinho, D. Silva..... 55

Sanam, o cavalo de ferro, está novamente inscrito. E, por inscrito que pareça, continua sendo uma das forças do páreo. E também como estamos na semana do "Derby" de Epson, é bom não esquecer que o pai de Sanam, Pearl Diver, foi o ganhador daquela grande prova de turfe inglês, em 1947.

RESULTADOS DE ONTEM

Cruzado vence de ponta a ponta - Garrana e Kantar confirmaram seu favoritismo - Otomano, em bonito final - Funny estreou auspiciosamente

Col. - Animais - Jôqueis - Pêso	VENCEDOR	DUPLA
Foule - Rátelos	Foule - Rátelos	
429 1º PAREO - 1.300 metros - 16.500,00, 8.250,00 e 5.000,00.	A.M. - Prêmios: Cr\$ 55.000,00.	
1º Garrana, J. Tinoco..... 55	25.348	19,00
2º Albi, A. Castro..... 55	4.968	19,00
3º Bride of the Sea, J. Baiffa..... 56	3.640	132,00
4º Invertina, O. Ullas..... 56	12.019	40,00
5º Camuta, D. P. Silva..... 56	4.751	101,00
6º Dayana, J. Marinho..... 53	3.100	284,00
7º Simonetta, A. Nahid..... 56	(Camuta)	
8º Sheila, P. Labre..... 55	9.638	50,00
	66.262	



Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 84".
Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (12) 23,00. Placês: (1) 14,50 e (3) 28,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.074.210,00.

GARRANA - f., c., 4 anos, São Paulo, por Sollum e Curita. Proprietário: Stud Anchieta. Treinador: Arthur Madureira. Criador: Dante Marchione.

Depois de uma boa partida, Invertina procurou a ponta, seguida de Garrana, Albi e as demais. Assim vieram até o direito, onde Garrana assumiu a liderança, não mais se entregando, enquanto Albi e Bride of the Sea atropelavam, chegando nesta ordem. Invertina, ficou na quarta colocação, "parando" muito.

430 2º PAREO - 1.300 metros - 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.	A.M. - Prêmios: Cr\$ 45.000,00.	
1º Otomano, J. Marinho..... 55	18.361	20,00
2º Athos, J. Portillo..... 55	28.781	18,00
3º Ode, M. Moreira..... 58	7.343	72,00
4º Ullon, O. Macedo..... 58	10.298	51,00
5º Impertinente, J. Barros..... 51	1.335	396,00
	66.117	



Não correram: Gamó e Ilustrado.
Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 84".
Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (24) 22,50. Placês: (7) 11,00 e (2) 10,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.148.280,00.

OTOMANO - m., c., 5 anos, São Paulo, por Bosphore e Venus III. Proprietário: Stud Pinguim. Treinador: F. Schneider. Criador: C. G. de Paula Machado.

Partida muito rápida, destacando-se Ullas, com Athos no seu encalço. No direito, Athos dominou o ponteiro e quando parecia não mais perder, apareceu Otomano em bonita atropelada para derrotá-lo por cabeça num final difícil. Ode, numa atropelada tardia, veio tirar a 3ª colocação de Ullon que ficou mesmo no 4º posto.

431 3º PAREO - 1.600 metros - 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.	A.M. - Prêmios: Cr\$ 49.000,00.	
1º Dugongo, N. Pereira..... 53	14.600	43,00
2º A. da Onça, L. Domingues..... 56	5.428	116,00
3º Don Francisco, H. Lima..... 57	17.528	35,50
4º Mono Solo, R. Rosa..... 53	13.657	46,00
5º Ornato, J. Marinho..... 55	7.543	84,00
6º Oto, J. Martins..... 60	19.656	32,00
	76.442	

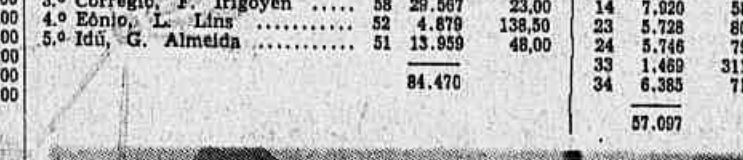


Não correram: Odair, Odilon e Majuelo.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 105".
Vencedor: (8) 43,00. Dupla: (22) 37,00. Placês: (5) 28,00 e (4) 47,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.312.830,00.

DUGONGO - m., t., 7 anos, São Paulo, por Machete e Dornalona. Proprietário: Flora Mitois. Treinador: José Venancio. Criador: Haras Jaberave.

Demorada e irritante a largada desse páreo, mas, afinal, bon. Don Francisco procurou a vanguarda, mas foi logo suplantado por Amigo da Onça e Dugongo que fizeram o "train", nesta ordem. Na curva final Amigo da Onça abriu um pouco, do que se aproveitou Don Francisco para voltar à carga. Em luta vieram os dois até às sociais, quando Dugongo, em forte "rush" dominou-os, vencendo a carreira. Amigo da Onça tornou a dupla, com Don Francisco em terceiro e Mono Solo completando o "placard".

432 4º PAREO - 1.400 metros - 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.	A.M. - Prêmios: Cr\$ 45.000,00.	
1º Cruzado, J. Portillo..... 60	21.617	31,00
2º Libilby, U. Cunha..... 52	14.448	47,00
3º Corregio, F. Irigoyen..... 58	29.507	23,00
4º Eônio, L. Lins..... 52	4.878	138,50
5º Idi, G. Almeida..... 51	13.859	48,00
	84.470	



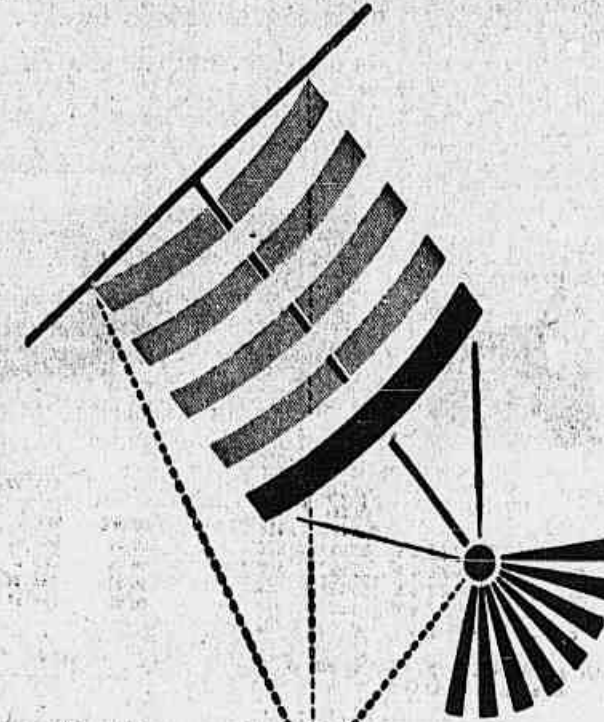
Não correram: Fair Copy e Nordestino.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 87"3/5.
Vencedor: (3) 31,00. Dupla: (24) 22,50. Placês: (2) 26,00 e (6) 24,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.494.270,00.

CRUZADO - m., c., 8 anos, R. G. do Sul, por Bomarsund e Alagosa. Proprietário: Mario C. T. de Souza. Treinador: Carlos Cabral. Criador: João Goulart.

Deixaram o Cruzado galopar na ponta, sem ser incomodado e o "bichinho" venceu de ponta a ponta. Libilby foi bom segundo, deixando Corregio no terceiro posto, sem impressionar.

(Conclui na 5.ª página)

Olivetti, a maior empresa industrial europeia de máquinas para escritório



Olivetti Lettera 22

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL X ★ ★ ★ ★ 1955 N.º 162

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

Quando o Prefeito Pereira Passos inaugurou o calçamento de alguns logradouros públicos com briquetes de asfalto e, pouco depois a pavimentação com esse mesmo produto derretido e distribuído pela Companhia Neuchatel houve uma grande dúvida sobre a vantagem de se importar um material para substituir os paralelepípedos de granito bem brasileiro.

Mesmo vindo de fora o processo de calçamento foi adotado e, para felicidade dos automobilistas, continuará sendo empregado e aos poucos substituído pelo nacional. É o que nos informou a notícia de ter a "Petrobras" assinado contrato com a Montreal para a instalação de uma fábrica de asfalto em Cubatão.

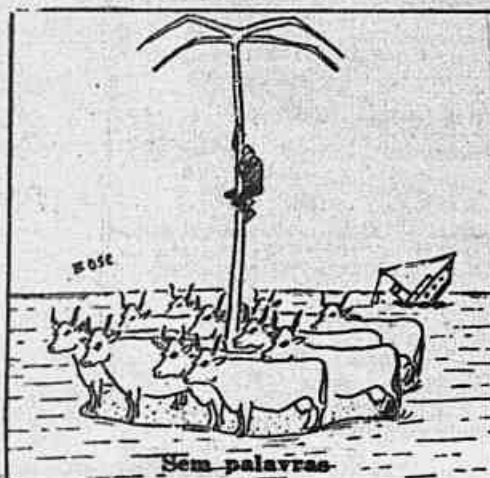
Os trabalhos de montagem serão ainda inspecionados por um representante da "Socal" que tem também contrato com a "Petrobras", no sentido de fornecer-lhe assistência técnica e financeira para a construção da referida instalação. A "Petrobras" por sua vez exercerá a coordenação e fiscalização geral dos serviços de montagem através da Superintendência da Refinaria Presidente Bernardes.

A Fábrica de Asfalto, que terá capacidade para processar 3.500 barris de óleo bruto por dia de operação, deverá ficar concluída no prazo de 8 meses a contar da data em que efetivamente forem iniciados os trabalhos de montagem.

Só não teremos portanto esse sub-produto da obtenção do petróleo depois de tanta boa vontade cercada de contratos, fiscais e dinheiro se o próprio petróleo tardar em sair dos poços por excesso de organizações...

C.M.

De todos os prazeres, o maior é poder proporcioná-los a outros — Mme. de Maintenon.



ADAPTAÇÃO

ESTHER é uma galinha, ou melhor, uma franga de três meses e meio de idade, que vive na granja de John Plummer, em Chedburgh, na Inglaterra. Quando não passava de uma pintinha, Esther era frágil e tímida e se mostrava incapaz de se defender dos ataques de outros pintos, frangos e galinhas.

Mr. Plummer resolveu, então, criá-la junto com os patos, no que mostrou estar bem inspirado, pois os palmípedes se mostraram muito amáveis para com ela. A gentileza chegou, mesmo, ao ponto de ensinarem a franginha a nadar.

Hoje, Esther acompanha os patos em suas evoluções na lagoa com uma coragem que deve encher de pasmo os outros galináceos. E, quando se cansa, resolve o problema com facilidade: sobe nas costas do pato mais próximo e ali se deixa ficar durante alguns minutos.



UMA NOVA CIÊNCIA QUE DISPENSA O CONCURSO DO HOMEM PARA FALAR OU COMPOR MÚSICA

CONCEBE o leitor uma frase que não tenha sido escrita, falada ou mesmo concebida por um ser humano? Acha possível ouvir um trecho musical que não tenha sido composto por um ser humano?

Esses absurdos existem na realidade e são subprodutos de uma nova ciência, denominada teoria da informação.

A teoria da informação, como indica o seu nome, é o estudo matemático das modificações sofridas pela informação ao passar de uma pessoa a outra. Em parte, é uma criação do Dr. Claude Shannon, da Companhia Telefônica Bell, que a criou no decorrer de constantes pesquisas visando simplificar o funcionamento dos centros telefônicos.

Apesar de se encontrar ainda na infância, a teoria da informação já fez progressos impressionantes. A descoberta mais importante, pelo menos para os cientistas, é de que a informação, ao ser transmitida de um lugar para o outro, atua de maneira muito semelhante ao calor. Está sujeita, assim, a diversas equações e leis naturais, que eram conhecidas há muito tempo, mas jamais antes aplicadas ao caso.

O Dr. Shannon e seus colegas «geraram» as frases sem autor simplesmente aplicando algumas dessas leis. As palavras que apareceram nas frases foram escolhidas estritamente de acordo com fórmulas que palavra deveria se seguir à anterior, de acordo com o cálculo das probabilidades. Os resultados apresentam-se, em grande parte, muito coerentes, embora os cientistas da Bell não soubessem quais seriam, quando foi iniciada a experiência. Os trabalhos de música produzidos, de maneira semelhante, também se mostram toleráveis, embora monótonos.

Conversando com os leitores

● Laure F. Nogueira — Vitória — Esp. Santo — Realme e a nossa natureza é caprichosa, pródigo em matizar e esculpir, decorando paisagens com autênticos monumentos de poesia, que

Cachoeira de Itapemirim, nesse estado, representando dois religiosos, em piedosas atitudes, ali eternizados. ● Dr. Aluísio de Barros — Camamu — Minas — Lamenta-



obrigam a imaginação a divagar e a tecer lendas. Este é bem o caso de «Frade e a Freira», a formação granítica que se eleva nas proximidades de

Não há pior vida que estarem juntos, na mesma habitação, os que estão desunidos no espírito. — SÃO JERÔNIMO.

A discórdia tem três inconvenientes: o tédio, a impaciência e a perda de tempo. — MARCO AURELIO.

A dissimulação é mentira muda. — FALLEX.

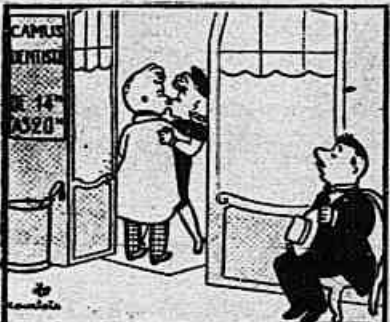
Admiram-se o engenho, o valor, a bondade, os grandes deveres, e as grandes provas, mas só para com o dinheiro há consideração. — REOQUE.

da a experiência. Os trabalhos de música produzidos, de maneira semelhante, também se mostram toleráveis, embora monótonos.

As pessoas entendidas no assunto admitem que será preciso muito tempo antes que possamos ler livros ou escutar sinfonias compostas sem intervenção humana e, além do mais, os cientistas que realizam as experiências não tencionam, encaminhá-las nesse sentido. De qualquer maneira, tais resultados são, teoricamente, possíveis.

mos responder negativamente ao seu oferecimento.

● Odete de Castro — Rio — Aqui estamos novamente para atendê-la. Diâmetro dos planetas: Mercúrio — 4.720 km; Vênus — 12.308 km; Terra — 12.683 km; Marte — 6.870 km; Júpiter — 141.600 km; Saturno — 120.000 km; Urano — 51.000 km; Netuno — 54.700 km e Plutão, ainda desconhecido, parece ser tão grande quanto Marte. O Sol é maior do que a Terra 1.400.000 vezes, portanto é a mesma quantidade que afirma em sua carta.



VACAS URUGUAIAS TRANSPORTADAS PARA FAZENDAS BRASILEIRAS — Por um Clipper cargueiro, chegaram a São Paulo 15 vacas holando-uruguayas, procedentes das estâncias «La Cordoba» e «Las Aromas» e destinadas à formação, em nosso país, de plantéis de alta qualidade leiteira.

PÁGINA DE ARTE — A Família Cornaro, um fragmento do quadro assim intitulado e devido ao mágico pincel de Tiziano. O príncipe da escola veneziana é uma alta individualidade da arte pictórica universal. Viveu quase um século e manejou os pincéis até ao fim da sua vida. O quadro do qual reproduzimos um fragmento foi encomendado a Tiziano pelo magnata Alvise Cornaro, em 1563, e representa os filhos daquele rico veneziano. Tiziano, nobre de origem, nasceu em Capodistria (Itália) em 1477 e faleceu em Veneza em 1576.

Últimas palavras de personalidades célebres: «Não há nada mais natural do que a morte. Aceitemos a lei do universo. Acabei a minha tarefa e morro feliz. Os céus e a terra continuam». — Renan. «Que perda irreparável!» — Augusto Comte. «Estou Salvo!» — Cromwell. «Todo o meu reino, Senhor, por mais um minuto!» — Elisabeth de Inglaterra. «Ah! que traição, meu Deus! Misericórdia!» — Henrique de Guise (ao ser assassinado). «Espera pelo sinal!» — Carlos I (ao carrasco).



SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Expressivos momentos da declamadora Berta Singerman, a fiel personificação do sentimento e da poesia.

SINGRA

DORMIA já havia horas e, subitamente, teve o convulso estremecer de quem se escontra sob a ação de um pesadelo. Despertou sobressaltado, foi até a janela, que confrontava com um desvão sombrio dos Arcos, espionou, lá em cima, ainda embaciados pela névoa da madrugada os perfis irregulares dos casebres da favela do morro de Santo Antônio, e procurou associar as idéias na mente atordoada. Então achou explicação para o sonho terrível que tivera. O sonho — pensou — não fora senão a repetição mecânica, inconsciente, do ato que cometera quarenta e oito horas antes. Sim — monologou — o sonho viera confirmar tudo. Matara Najla.

E' que, na tarde anterior, ao chegar em casa, de volta de Marechal Hermes onde cometera o crime, não estava bem certo de tê-lo cometido. Trazia apenas a certeza de ter levado as mãos ao pescoço da jovem, não podendo assim afirmar que a matara. Agora porém a cena se completara nitidamente: vira-se, no sonho, apertando com o braço esquerdo a garganta da moça. Ela se debatera inutilmente, por segundos. Depois calou, inerte, sobre o leito.

Nesse momento em que reconstituía a cena do crime, Angelo empalideceu como cera. Sentiu, galvanizado, o choque mortal que faz sacudir-se, a cabeça aos pés, o corpo do condenado, sob o capacete de aço, na cadeira elétrica. O olhar se esgazeou, vítreo; as mãos se distenderam, trêmulas, e pararam macabramente no ar; os cabelos eriçaram-se e a fisionomia se contraiu brusca e dolorosamente.

O quarto amplo, de velho edifício residencial dos Arcos, pareceu-lhe estreitar-se, diminuir-se e apertar-se cada vez mais contra si, como que ameaçando esmagá-lo ou emparedá-lo vivo. Então compreendeu que precisava sair para o ar livre.

Tirou o pijama, calçou os sapatos, enfiou no corpo as calças, a camisa, o paletó, verificou se neste se encontravam os documentos de identidade e a carteira de notas, fechou o quarto, horripou as faces com um pouco d'água ao passar pelo lavabo da sala de refeições da pensão, penteou os cabelos revoltos e ganhou a rua. Al, mais aliviado, à medida que caminhava como autômato pela rua escura e deserta, procurou reconstituir não somente a cena final do crime, mas também as demais cenas que a haviam antecedido. De antemão, verificou que todas as passagens do sonho se identificavam perfeitamente com as que vivera antes em Marechal Hermes e que haviam culminado no estrangulamento brutal de Najla.

O sonho mostrava-o primeiramente trilhando a rua central do subúrbio, na direção dos Afonsos. Lá rever Najla, de quem estava separado havia pouco tempo por motivo de rixas domésticas. E voltava a vê-la não somente porque gostava dela, mas também e muito mais ainda porque Najla viera à pensão diversas vezes e lhe pedira comovidamente para voltar. Assim, as relações entre ambos não estavam definitivamente rompidas, tanto que o aluguel da casa em que fora tão feliz com a jovem ainda corria por sua conta. Tinha a chave consigo e agora ao retornar ao antigo ninho acariciava-a no bolso, pensando na surpresa que ia causar à moça com sua presença inesperada. Talvez que ela não esperasse mais — refletiu. — Pois não, havia desatendido aos seus pedidos de reconciliação?

Depois o sonho, como numa verdadeira seqüência cinematográfica, mostrava-o bebericando nos poucos bares ainda abertos de Marechal Hermes antes de chegar à casa de Najla. Monologou:

— Tudo exatamente como se passara! O sonho fora como que o retrato do crime!

Só uma passagem — admitiu — é que não fora revivida no sonho. Era anterior à chegada a Marechal Hermes. Mas dela se lembrava perfeitamente. Quando saíra da pensão, de conformidade com os seus hábitos de antigo e empedernido alcoólatra, já havia bebido algumas taças. Logo depois na Central, numa roda de amigos, participara de repetidas libações e aí, já embriagado, eufórico, jubiloso, chegara até a confidenciar aos companheiros que naquele dia voltaria a viver com Najla. Para a alegre companhia fizera



Najla apareceu cantando e dançando no clube

O Crime do Bebado

um discurso sobre Najla. Revelara, a certa altura:

— Eu a conheci numa Noite de Reis, no baile do «Gorro Vermelho», lembrem-se? Ela foi a primeira premiada entre as pequenas que estavam com o gorro vermelho do Clube.

Um colega aparteara:

— Conheço a história. Foi em 43. Najla apareceu cantando e dançando no Clube. Tinha uma plástica perfeita e sabia cantar com inimitável facilidade. Dançou e cantou de forma que nos deixou inteiramente malucos. No meio da festa, mais feliz do que nós, a arrebataste...

Outro completara:

— Seu pai era um negociante da rua do Nuncio. O turco faliu e ela foi trabalhar como bailarina de cabaré. Por esse tempo apareceu na festa do Clube.

Agora, no cérebro de Angelo, após esse episódio da Central, sonho e fato se confundiam, se unificavam por completo. Por ter demorado com os companheiros em D. Pedro, chegara tarde da noite ao subúrbio. E neste tomou os últimos drinques da viagem. Quando bateu à porta de Najla, já deveria estar bebado.

Fêz uma pausa na reconstituição. E' que, neste ponto, na chegada à casa de Marechal Hermes, o misterioso camera man mental que todos nós carregamos no íntimo do ser, passava a filmar a seqüência decisiva do filme. Depois de bater à porta, sem resultado, se decidira:

— Bem, Najla não tem o sono leve. E como eu tenho a chave...

Abriu a porta e entrou. Foi direto ao interruptor da luz, premiu-o, e com a sala iluminada, passou para a alcova, muito sua conhecida, seu ninho de amor com Najla. Mas não havia ninguém na alcova.

Voltou desorientado à sala e então começou a ver claro o caso. Najla — pensou — estava a jogar um jogo hipocrita com ele! Enganava-o! As propostas chorosas de reconciliação que lhe fizera, eram falsas. Se não, por que não se encontrava em casa naquela hora? Passava já da meia noite! Ora, a pérfida certamente andava de asa com um novo amante pelas galeiras da cidade...

Exasperado, voltou à alcova, contemplou demoradamente o leito e o espelho oblongo da penteadeira que, por sua posição no aposento, toda noite retratava ao comprido do leito o corpo esbelto e encantador de Najla. Então ficou como louco. Avançou para o cristal como a querer espantá-lo. Recuou, todavia, dominado por um pensamento único. — Por que não se vingar? Por que não esperá-la, ou melhor, por que não esperá-los? Sim — raciocinara ainda — seu substituto viria fatalmente com ela...

Então abancou-se no sofá da sala, ruminando a vingança.

Não podia precisar o tempo em que ficou a aguardá-los. Uma

hora? Talvez mais. O fato é que, alta madrugada — os galos já começavam a anunciar o dia — ouviu um ciciar de vozes. Eram eles decerto, pensou. Reparou então que deixara a porta entreaberta e a luz acesa.

— Que estúpido que sou!, exclamou. — Os miseráveis já sabem que estou aqui...

Incontinentemente, adiantou-se e escancarou a porta. Deparou com Najla, que entrava, enquanto já distanciada, se afastava o vulto de um homem. Deixou a moça entrar e interrompeu-a:

— Sua falsa! E' o outro, não é?

Ela hesitou, medrosa. Depois esperava você...

— Angelo, primeiro que tudo você não se disse que voltaria. Eu deixei que o moço me acompanhasse de volta do baile, para não vir sozinho para casa. Mas não tenho nada com ele. Ainda esperava você...

— Esperava desta forma! Mentira sua! Ele só não entrou porque eu cometi a estupidez de deixar a porta aberta e a luz acesa...

— Não foi, não, Angelo. Por Deus, acredite!

A moça recuou, espavorida, para a alcova. Tinha diante de si um outro Angelo — um Angelo irreconhecível, bem diferente do rapaz pacífico e cordial dos tempos em que viviam em comum. E' ele, colérico, brutal, alcoolizado, a perseguiu. Na alcova, rodeou-lhe o pescoço com um braço, numa chave de estrangulamento. Apertou-o, gritando:

— Então, eu lhe pago aluguel de casa para você ficar aqui dentro com ele! Pois a farsa vai terminar agora...

Najla fez esforços desesperados para livrar-se do mortal amplexo. Mas, em vão. E não podia gritar. A voz lhe saía apenas como um gemido débil e rouco. Depois nem houve mais esse ensaio de voz. Ela vergou, inânime, e só então Angelo soltou o corpo, que caiu de borco no leito.

Por um momento, desvalrado, contemplou ele a mulher a quem tanto amara. Depois, horrorizado, deixou a alcova. Espionou a rua, não viu viva alma lá fora e então com um arrepio de frio que lhe gelava os ossos, trançou a porta da casa e se afastou a passos trôpegos. Não voltou à estação do subúrbio. Rumou para o Campo dos Afonsos, dobrou para a Vila Valqueire e aí tomou o ônibus que o deixou em Cascadura. Então, no desejo de acabar com o frio de túmulo que lhe ia na alma e no corpo, entrou num bar e tomou de um gole uma taça dupla de cognac. Até às três da tarde andou de bar em bar, bebendo desbragadamente como se quisesse envenenar-se com álcool.

A essa hora pegou o elétrico e pouco depois entrava na pensão dos Arcos em lastimável estado. Conseguira dormir até noite alta, quando acordou no climax do sonho, na cena final do filme

Conto de

CHRISTINO NONNATO
(Especial para SINGRA)

me, ao estrangular a moça e deixar a casa em que com ela vivera imensamente feliz.

Agora, 48 horas após o crime, após andar a esmo pelas ruas, sentia a imensa desolação do criminoso que mata sob impulsos outros que não os de sua verdadeira personalidade. O sonho — agora compreendia — era a figura própria do remorso projetada na sua memória de forma gigantesca e indelével. Doravante, não poderia dormir tranqüilo. Toda noite, teria que assistir como único e horrorizado expectador, o filme de que fora protagonista, de que fora ator principal.

Comprou um matuninho para ver a notícia do crime. Sim — estava certo disso — aquela hora os vizinhos já deveriam ter dado pela ausência de Najla e encontrado o seu corpo. Todavia, nada trazia o jornal sobre a morte da jovem e isso fez com que ele soltasse um suspiro de alívio. Logo porém voltou a dominá-lo o demônio da angústia. Refletiu:

— Que adianta? ...s dia, menos dia, não faz diferença. O corpo terá que ser descoberto. A morte por estrangulamento será constatada no exame pericial e muita gente que sabia das minhas relações com Najla me viu em Marechal Hermes. C melhor que tenho a fazer é apresentar-me à Polícia. Vou à Pensão, ponho em ordem as minhas coisas e pego e trem para o subúrbio. Lá, revelarei ao Comissário...

Mais calmo, fisionomia mais desanuviada, apressou o passo, atravessou a Galeria Cruzeiro e pouco depois, pela Evaristo da Veiga, entrava nos Arcos. A pensão ficava logo adiante, e ele, oh! — nem queria acreditar no que via — reparou que a porta da casa estava parada, em atitude de espera, uma mulher. Estacou como deslumbrado e passou a mão pelos olhos no gesto de quem quisesse desfazer uma miragem. Mas, que diabo!, disse consigo. Não era miragem! Najla, esbelta como sempre, irradiando saúde, veio ao seu encontro:

— Angelo!

E' ele, imbecilizado:

— Mas, você! Como é que pode?!

A moça fez um sorriso carinhoso com um olhar de zombeteira censura:

— Angelo, meu bem, você precisa beber menos. Você, antontem, enciumado; quis virar bicho lá em casa. Fêz menção de me apertar e pescoço, recuou, e saiu apavorado. Trançou a porta. Escute... Por que você trançou a porta?!

Ele se limitou a dizer:

— Meu bem, o negócio da porta é secundário. A questão é que eu já a supunha morta e ia agora mesmo entregar-me ao ito.

Fêz uma pausa, e sorriu:

— Também, Najla, eu tive um sonho!... Um verdadeiro filme mental!

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"

SOC. DI NAVIGAZIONE

com os luxuosos

"GIULIO CESARE"

"AUGUSTUS"

"CONTE GRANDE"



e os moderníssimos

Super DC-6B

da

ALITALIA

Para maiores informações consulte sua Agência ou escreva para: Agência Geral do Brasil

ITALMAR

Av. Presidente Vargas, 224 - 22º G. 2204 - Rio de Janeiro.

MEIAS "NEUZA" DE LUXO PARA HOMENS E RAPAZES

Se quiser serio marcado com suas iniciais, meias que seja um par. BRANCA - CANARIO - CINZA - AZUL MARINHO - MARROM e VERDE. Cr\$ 40,00 o par. Diga o número de sapato e a cor da meia que quer.

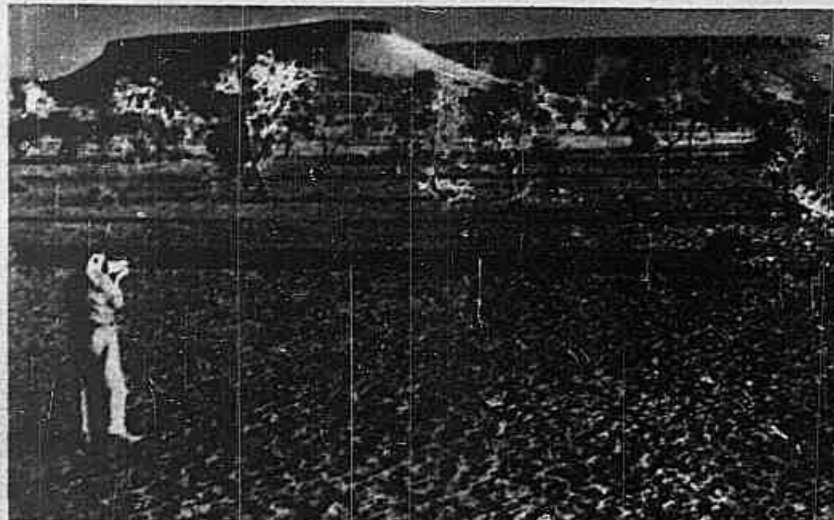
REMETENOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

AFONSO, ALMEIDA & Cia. Ltda.

Av. Presidente Vargas, 416 - 22º G. 2204 - Rio de Janeiro.

limpem por fora e por dentro e duram... duram... duram!

Johnson & Johnson



Os fotógrafos amadores experimentados não necessitam de conselhos, quando se trata de escolher uma câmera. Contudo, o principiante, se vê, freqüentemente, em face a

problema de escolher uma boa máquina fotográfica. Há, no mercado muitas marcas de confiança, mas o problema consiste em escolher entre uma simples máquina de caixa (ou uma

NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortega Rodrigues Da Gíbe Press

versão de sanfona, baseada nos mesmos princípios), uma máquina de ação reflexa ou a máquina miniatura de 35 mm, para ser usada à altura dos olhos.

Das três, o tipo de ação reflexa é o mais recomendável para o principiante, sendo preferível, em tal caso, o de foco fixo e não o tipo mais caro, de lentes gêmeas conjugadas. Na minha opinião, a Rollei é a mais versátil de todas as máquinas fora Anacoflex, que em breve será lançada ao mercado, na América do Norte e América do Sul, apresenta grandes vantagens.

Em primeiro lugar, é fácil de manejar. De uma distância de 1,80 metros em diante, não precisa ser focalizada. Não se precisa preocupar com o diafragma ou com a velocidade do obturador. Por outro lado, as novas máquinas de ação reflexa dispõem de melhoramentos que não existiam

entre nos tipos de máquinas mais baratas. A Anacoflex, por exemplo, tem um dispositivo que impede as exposições duplas e está sincronizada para o flash.

tográficas, o que não quer dizer que seja a mais adequada para o principiante. Uma câmera de ação reflexa barata, a no-

Os tipos de ação reflexa de foco fixo estão, habitualmente, graduados em F/11, com o obturador entre 1/24 e 1/50 de segundos. Para se compensar a lentidão da lente, deve-se usar um filme pancromático, como o Supreme ou Superpan Press, que dão excelentes resultados.

A fotografia junto mostra como, usando um filme rápido, de boa qualidade, o amador, sem experiência, pode obter excelentes fotografias e boas ampliações, com máquinas simples e baratas de ação reflexa.



ALIVIO PARA UM VELHO MAL. — Os antigos tratamentos para a dor de dente podiam ser muito engraçados para os terceiros, mas para a vítima não tinham graça nenhuma. Hoje, novos medicamentos, entre os quais os antibióticos, como a penicilina, terramicina etc., são eficazes no tratamento de quase todas as moléstias da boca com as quais têm de se haver os dentistas.

O QUE É BROOKLYN
Elena Mendonza Sierra, da
GLOBE PRESS, escreve de
Nova York

O nome Brooklyn é conhecido em todo o mundo. No entanto, a despeito de sua fama, pouca gente sabe o que Brooklyn realmente é.

Algumas pessoas, aliás bastante inteligentes, ainda se agarram à crença que Brooklyn é um estado de espírito, o que não é verdade. Com relação ao resto do planeta, Brooklyn é uma diminuta porção de terra que constitui a extremidade meridional de Long Island. Fica no Oceano Atlântico, entre a Europa e os Estados Unidos, mas muito perto do continente norte-americano para que ao mesmo possa ser ligado através de duas pontes. Essa ligação, porém, constitui mais um gesto de boa vontade que uma identificação nacional.

Brooklyn não pode, de maneira alguma, se confundir com Nova York, embora os mapas e vários documentos legais afirmem que se trata de uma parte de Nova York. Contudo, para finalidades meramente práticas, consideremos, por um momento, Brooklyn como parte de Nova York. Originária de uma colônia estrangeira, Brooklyn é um conjunto de superlativos. Com suas 89 milhas quadradas, é o maior distrito da cidade; tem a maior população: cerca de ... 3.000.000 de habitantes; o maior número de igrejas, a maior fábrica de antibióticos do mundo, a maior parte das maiores instalações portuárias do mundo e o time de baseball mais pitoresco das Américas, o Dodgers.

Além disso, Brooklyn é uma terra de oradores natos. Os gregos e romanos, que tanto amavam os debates públicos, ficariam encantados com os habitantes de Brooklyn. Sejam homens, mulheres ou crianças, instintivamente defendem o lado oposto, em qualquer discussão, com um ardor e uma eloquência verdadeiramente admiráveis e que, em via de regra são recompensadas.

Ao mesmo tempo, os habitantes de Brooklyn são os mais destacados defensores mundiais do laissez-faire, do capitalismo e da democracia. Em conjunto, lutam como titãs para defender o direito democrático de cada um fazer o que entende. Individualmente, não admitem que outra pessoa afirme que seus direitos democráticos são iguais aos deles.

Susan Brownell Anthony, grande batalhadora pelo progresso feminino, nasceu nos Estados Unidos, em 1820. Foi chamada a «Moisés do movimento feminino», pois lutou, com todas as forças, pelo seu ideal. Desde criança foi inteligente e viva, vindo a se diplomar em professora. Mais tarde, criou o «Movimento da Emancipação das Mulheres», realizando a primeira «Convenção dos Direitos das Mulheres». Sua vida foi cheia de lutas, glórias e derrotas, tendo, no entanto, morrido antes de assistir ao seu grande sonho: o sufrágio universal, igual para ambos os sexos. Possuía, além de cultura e inteligência, um admirável espírito realizador e grande capacidade de trabalho.

Há mais loucos que sábios; e nos sábios há ainda mais loucura que sabedoria — Chamfort.

Livre-se das irritações da pele com Mycelipan, o novo preparado de ação rápida, que elimina coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitas externos da pele!

Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, impigens, assaduras, intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN — Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.

MYCELIPAN

Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 5.º andar — grupo 510 — Rio de Janeiro.



A venda em todas as farmácias e drogarias. Atende-se o Interior pelo reembolso postal. Pedidos para o Escritório Comercial dos fabricantes:



O médico da família é o maior amigo do mundo até que manda a conta...



Enquanto o marido olha para longe, de binóculo, o amigo tira uma linha, muito expressiva... para perto...

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de lino inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 585,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - Sobrado - Tel. 45-1241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

ASMÁTICOS Eis a Sua Salvação REMÉDIO DO DR.

REYNGATE A Salvação dos Asmáticos

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, asma ou catarral, coqueluches, esturros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas farmácias e drogarias locais. Pelo reembolso aéreo, Cr\$ 44,00 — C. Postal 6, Meyer - Rio.

FRACASSOU

nos seus negócios por sentir-se nervoso e enojado? Não desespere. Tomifique seus nervos, estimule a nutrição para restaurar as energias perdidas.

GOTAS

MENDELINAS

«FONTE DE JUVENTUDE»

Um energético tônico neuromuscular e ótimo revigorante das funções vitais. Não tem contra-indicação.

Nas farmácias e drogarias do Brasil. Pelo reembolso aéreo Cr\$ 42,00 — C. Postal 6, Meyer - Rio.

AMIGOS...

Senhora, a felicidade cria os amigos e a infelicidade os põe à prova!

(CARTA DE ISABEL, DE INGLATERRA, A MARIA STUART)

Reportagem de ARY KERNER

Especial para SINGRA

CONTAM os evangelhos que Jesus, quando no jardim das oliveiras, no instante amargo da aproximação de seu suplício, ao ver o principal culpado do drama que emociona até hoje toda a cristandade, perguntou-lhe: «Amigo, a que vieste?» Judas, era o amigo...

Dois mil anos depois, a verve dum humorista criou essa figura extraordinária em simbolismo e realidade que é o amigo... da onça.

Quem, dentre nossos amigos, será, realmente, aquele «amigo certo das horas incertas» que a

exploração política dos últimos tempos, em nossa terra, deu foros de novidade, mas a respeito do qual a fraseologia velha dos latinos já assim se referia: Amicus certus in re incerta coratit?

Quanto, ao lerem esta crônica, estarão fazendo um exame de consciência e verificando que Judas, perto deles, é... «café pequeno»?

Quanto, sem se darem, embora, por vencidos, não estarão verificando que sua conduta para com aqueles que nêles confiavam é igualzinha à do «amigo urso» ou a do «amigo da onça»?

E eu, também, ao por-lhes o rabinho à mostra, sem a presunção de haver descoberto a pólvora, recorro ao latim e me confesso amigo... «amigo de Platão, porém, mais amigo da verdade»...



«Amigos»... A de preto: — Queres assinar a lista para a compra do presente que vamos oferecer ao nosso querido superior hierárquico? Vou cantar «happy birthday to you» para ele! A de branco: — ... mas assinando. No caso, quem está com a razão é o mensageiro dos Scytas, quando disse a Alexandre III, da Macedônia: «Entre o escravo e o senhor o afeto é impossível».

O SOGRO: — «Esquece. O que meu filho fez não tem importância». Ela nada disse mas poderia ter citado La Rochefoucauld: «Fácilmente desculamos os defeitos de nossos amigos, quando eles não nos afetam»...



Obrigado, meu tio... (Aqui fala, de fato, a amizade, embora tenha tido razão Madame de Staël quando disse: «O acaso faz os parentes mas só o coração faz os amigos».)



Eis o que acontece quando duas «amigas» compram um modelo de chapéu igual. (Se não houve palavra é porque a censura cortou...)

«AMIGAS»... Mas, no fundo, ela não perdona a outra por ter sido a preferida...



Hitler e Mussolini, «amigos certos das horas incertas», talvez, no íntimo, não fossem tão amigos assim e pensassem como Herênio, no conselho que deu a seu filho Calo Pôncio: «Destroi os inimigos, meu filho, ou faze deles amigos».



Só... Doente, triste, abatida e enfadonha pelo sofrimento, ela perdeu os «fios», as amigas, e até as enfermeiras já não atendem ao seu chamado...



FOTOGRAFIA CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

PREPARE-SE PARA UMA CARREIRA BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!

GRÁTIS

Não perca tempo envie-nos hoje mesmo o cupão ao lado

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, conheça verdadeiramente os segredos da ARTE FOTOGRÁFICA. Durante os estudos V. S. receberá GRATUITAMENTE, uma MÁQUINA FOTOGRÁFICA ultra-moderna, um completo LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO para V. S. trabalhar. No final dos estudos ganhará ARTÍSTICO DIPLOMA como comprovante de sua habilidade profissional.

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO

Sr. Diretor

Peço enviar-me informações completas sobre seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

Aquosa, cu oleosa

19 tonalidades

e como complemento indispensável o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLON

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lápis e Sabonete cada

Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras

CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedidos a

FEITH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFEITH - RIO

Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Município
Estado

O desinfetante de
maior consumo
no Brasil

CRUZWALDINA

com mais
de 45 anos de
reputação firmada

AGENTES

REEMBOLSO DE TECIDOS

Organização especializada na venda de tecidos (casemiras, tropicais, linhos, albenes etc.) pelo reembolso postal e aéreo, oferece excepcional oportunidade a quem deseje representá-la. Pedidos de mostruário grátis, de variados e belos padrões, a

TECIDOS EDWARD

Caixa Postal, 5335

SÃO PAULO



Aumente sua renda
Estudando
CONTABILIDADE

Obtenha melhor emprego e controle melhor seus negócios, com os conhecimentos adquiridos estudando

CONTABILIDADE

POR

CORRESPONDÊNCIA

Nesse curso prático, sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, nas horas de folga, V. S. aprende Contabilidade e Escrituração Mercantil, executando todos os trabalhos de contabilidade de uma firma com os exemplos de operações realizadas no comércio e na indústria, inclusive o levantamento do balanço.

Todas as Leis, Decretos e Regulamentos Fiscais, de Impostos, Taxas, Leis Trabalhistas etc., são explicados e comentados de forma fácil e racional.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
MENSALIDADES SUAVES

Assistência PERMANENTE e consultas GRÁTIS por profissionais competentes.

Livros de Escrituração para os exercícios, inteiramente grátis, assim como Manuais de Leis atualizados.

— MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO: —

INSTITUTO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - SÃO PAULO

Solicito enviar-me informações sobre seu CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE

NOME: _____

RUA _____

Nº _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

Grupo de Deputados vendo-se da esquerda para a direita: Muniz Falcão, Antônio Horácio, Menezes Pimentel, Martins Rodrigues e Hernesto Saboia



Na sala da imprensa da Câmara dos Deputados vêm-se os jornalistas; José Irineu de Souza, presidente do Comitê de Imprensa, José de Queirós Campos, vice-presidente do Comitê de Imprensa, Gumercindo Cabral de Vanconcellos e Nadia Morlay



Na sala do segundo secretário da Câmara Federal, vêm-se o Dr. Benjamin Farah, Muniz Falcão, Fernando Ferrari e Nadia Morlay



O jornalista Carlos Lacerda, o deputado mais votado nas últimas eleições, ao lado de seu colega Alberto Torres (UDN Distrito Federal)



Os Srs. Frota Aguiar e Armando Falcão, respectivamente deputados do Distrito Federal e do Ceará

Três deputados do PTB Fernando Ferrari, Rômulo de Almeida e Nelson Omega



ção de alguns ntares

Por NADIA MORLAY

(Fotos de PEDRO BOUERES)

A propósito da passagem do 3º aniversário de SINGRA tivemos a oportunidade de ouvir referências ilustres de vários parlamentares na Câmara dos Deputados.

São essas opiniões, que muito nos desvanecem, as que publicamos a seguir como uma documentação da extensa divulgação, em todo o território nacional, do nosso suplemento-magazine.

O Dr. Benjamin Farah, deputado eleito três vezes, atualmente segundo secretário da Câmara Federal declarou:

— SINGRA é uma revista bem confeccionada, e que focaliza os assuntos mais palpitantes desta cidade e de todo o País. Confesso que leio com assiduidade este importante semanário.

Os deputados Fernando Ferrari (PTB Rio Grande do Sul) e Muniz Falcão (PSP de Alagoas) que se encontravam ao lado do Dr. Farah, acrescentaram:

— «Muito bem feita e melhor apresentada, é sem dúvida um suplemento, sob todos os pontos: que tem prestado grandes serviços à cultura brasileira» (Fernando Ferrari). «Grande veículo de difusão das idéias, e cultura nacional», disse o sr. Muniz Falcão. No plenário os deputados Armando Falcão (PSD Ceará) e Frota Aguiar (UDN Distrito Federal) assim se expressaram: «SINGRA é um excelente semanário sob todos os ângulos.»

Num outro grupo três deputados do PTB, tiveram as seguintes opiniões: Rômulo de Almeida: «Obra de assistência da imprensa do interior, discreta e construtiva.» Nelson Omega: «Enriqueceu nossos jornais do interior» e Fernando Ferrari confirmou o que havia declarado na sala do segundo secretário da casa.

Um grupo de deputados do PSD do Ceará, os Srs. Antônio Horácio, Menezes Pimentel, Martins Rodrigues e Hernesto Saboia (UDN) unânimes afirmaram: «Achamos a revista SINGRA, um grande e o único suplemento do Brasil, que ajuda a divulgação intelectual dos fatos mundiais e nacionais.»

Para os leitores de SINGRA a opinião do deputado mais votado das últimas eleições nesta Capital, Carlos Lacerda, torna-se respeitada: «Aprecio o valor e o esforço de uma publicação semanal como SINGRA destinada a realçar os serviços prestados, aos seus leitores pelos jornais que se servem dessa publicação.»

Na sala da imprensa onde atuam os jornalistas credenciados na Câmara Federal, o que primeiro falou foi o presidente da sala Sr. José Irineu de Souza que há muitos anos ocupa aquele lugar, e, que, na opinião do primeiro secretário Barros de Carvalho (PTB Pernambucano) «faz parte da sala da imprensa como utensílio parlamentar da Câmara.» Irineu de Souza disse: SINGRA é uma síntese perfeitamente acabada da semana nacional e internacional. Com excelente apresentação gráfica e ótima cliche é o que podemos chamar uma ótima revista, muito bem distribuída por dezenas de jornais do Brasil.

O vice-presidente da sala da imprensa, José de Queirós Campos, representante de vários jornais, «Correio da Tarde» de Belo Horizonte, «A Tribuna» de Santos, «As Folhas» de São Paulo, «O Diário» de Belo Horizonte, afirmou:

— SINGRA preenche, perfeitamente, a sua finalidade: é um ótimo repositório de informações, um bom suplemento literário, e atende aos interesses dos jornais que pretendem levar aos seus leitores uma verdadeira revista semanal ilustrada dos acontecimentos nacionais e internacionais. Vale ressaltar a sua apresentação gráfica, que supera, na maior parte dos casos, a dos jornais que a distribuem.

SINGRA



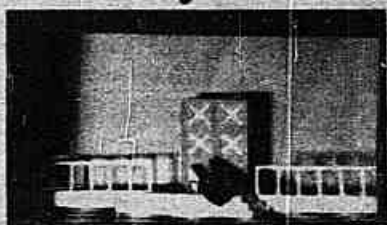
Aspecto da praça central de Poços de Caldas onde se reuniram os escolares para assistirem à missa que foi ali realizada

EM Poços de Caldas, como vem acontecendo nos centros populosos de nosso país, o movimento das entidades católicas regionais é cada vez mais intenso. Ao aproximar-se a realização do Congresso Internacional, no Rio de Janeiro, sucedem-se os preparativos eucarísticos, em que o povo, li-

berto das preocupações do momento atual, acede de coração desprendido às cerimônias e às manifestações religiosas. E assim, naquela cidade mineira, a juventude veio às ruas, demonstrando inteira solidariedade ao majestoso empreendimento de fé católica.

ARTES PLÁSTICAS

B. B. ITIBIRÉ
(Especial para SINGRA)
CARLOS PUIG
VASQUEZ



Outro bonito cenário do jovem pintor uruguaio: «Édipo Rei» de André Gide

ENTRE os trabalhos expostos nestes últimos meses por artistas estrangeiros, podemos salientar as bonitas e interessantes maquetes apresentadas no Salão do Ministério de Educação e no Museu de Arte Moderna pelo pintor, decorador e cenógrafo CARLOS PUIG VASQUEZ.

O jovem artista uruguaio nasceu em Dolores, departamento de Floriano, em 1920, seguindo para Europa aos 18 anos para aperfeiçoar-se na arte da decoração e cenografia.

Estudou em França, Alemanha e Bélgica, voltando à sua pátria depois de uma longa permanência no estrangeiro, onde soube aproveitar brilhantemente, os ensinamentos dos mestres europeus, justificando assim, o grande êxito que vem alcançando com as exposições de seus trabalhos no Uruguai, Brasil, Argentina e outros países.

Os últimos cenários apresentados ao público uruguaio por Carlos Puig Vasquez, são os seguintes: «Os Cavaleiros da Távola Redonda» de Jean Cocteau, «O Édipo Rei» de André Gide e «Macbeth» de Shakespeare.

Grande admirador das coisas de nossa terra, o ideal do jovem pintor uruguaio seria o de poder trabalhar em cenários de óperas e Comédias tipicamente brasileiras.

Fazemos nessa coluna um apelo aos empresários teatrais para que esse belo sonho se realize e possamos assistir um dia a representação do «Guarani», «Moema» «O Diabo Familiar» com cenários desse grande amigo do Brasil que é Carlos Puig Vasquez.

27/5 a 2/6/1955

POÇOS de CALDAS e o Congresso Eucarístico Internacional

Fotos de JOHN LUZES

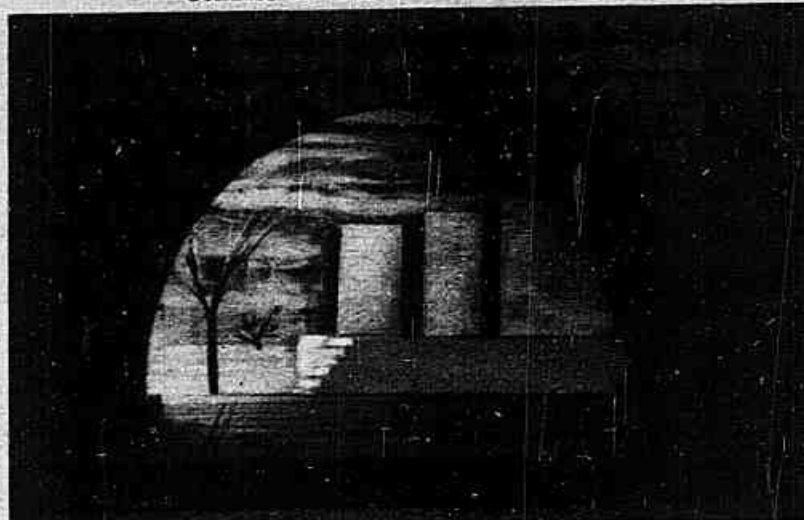


A juventude estudantil prestigiando a realização do Congresso desfilou nas ruas da cidade. No flagrante, a Prof.^a Maria Camille com suas pupilas



Esta interessante maquete foi idealizada por Carlos Puig Vasquez para «Os Cavaleiros da Távola Redonda» de Jean Cocteau.

Cenário de «Macbeth» de Shakespeare



A Mulher Brasileira...

Um grande sucesso de livro, encerrando uma série de conselhos e ensinamentos práticos que toda mulher deve seguir em benefício da sua Saúde, Beleza e Mocidade!



Redidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembolso postal. Preço Cr\$ 80,00.

Nome
Rua
Cidade
Estado

AGENTES PRECISAM-SE

Exatidão, Comisão - Mostuário Grátis
Firma estabelecida há 28 anos admito Agentes no Interior para venda de Cosméticos e Livros pelo Reembolso Postal.

Tecidos Lascos - Cx. Postal 8305 - S. Paulo

BOLOS... BOLOS... BOLOS...

Mais uma edição de E FÁCIL DECORAR... BOLOS SAIGADOS

1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a edições esgotadas, à venda a 5.^a edição comprovando a veracidade de nossos anúncios. Milhares de livros vendidos em um ano.



Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel acouchés.

Agora V. S. poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Neste livro, V. S. encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 48 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

68 fotografias de bolos, das quais 18 em cores, 22 fotos de moldes, sendo 9 em cores.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, VALE, CHEQUE, ETC. PREÇO Cr\$ 200,00.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.

Rua Poletas, 557

Fone 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para confeiteiros, docelins e particulares: blocos para decorar, formas para bolo de margarida, fonte luminosa, bola, roda-gigante, violino, tambores holandês, lira, xadrez, e mais 65 tipos diferentes.

MADE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANUNCIO. Enviamos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.

TOSSE-BRONquite

Satosin

Sedativo — Expectorante

MALES DO FÍGADO PRISÃO DE VENTRE

Pastilhas Minorativas

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
Sal de Fructa

ENO

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedencias; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1°	Cr\$ 400,00 o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00 "
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00 "
Linho tailortex	Cr\$ 180,00 "
Gabardine vicuña	Cr\$ 470,00 "

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.

RUA DA ALFÂNDEGA, 315 RIO

MODA E ELEGÂNCIA



CRISTIAN DIOR — a mulher — vestida para o inverno — a elegância costuradora — o charme 3/4, gola alta, mangas longas, botões latentes, seda lustrada.

Em lã fina ou seda com enfeites em renda, EUGEN apresenta às leitoras de SINGRA sua última criação. Chapéuzinho em renda e veludo em harmonia com o conjunto.

Elegante duas peças, criação de EUGEN em seda ou lã fina, tiras em veludo ou faille, fivelões cobertos.



LUREX valoriza o conjunto solo e blusa apresentando esta magnífica combinação — sola cinza com fios dourados brilha em jersey preto. (foto Transworld)



Utilidade, conforto e elegância nesta criação de FONTANA. Casaco amplo com mangas 3/4, gola alta, tecido listrado dos lados aumentando a amplitude e ferrando a gola que se fecha por grandes botões em metal (foto Transworld)



O vestido do sempre, aquele que se presta para todas as ocasiões menos importantes, pode ser atualizado, neste inverno, de gola e punho de pele de leopardo, criação de MILGRIN. (foto Transworld)

TECIDOS PARA COLEÇÕES DE INVERNO

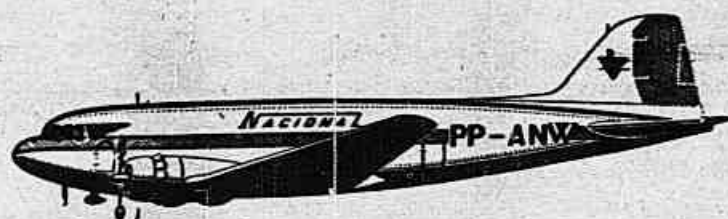
LEA SILVA

UMA vez mais os grandes criadores de tecidos realizam prodígios. As coleções de tecidos para o inverno de 1955, são de uma riqueza incomparável, ante as quais não nos podemos deixar de curvar à admiração. Arte e bom gosto aliam-se, perfeitamente, na mais envolvente harmonia. É que a imaginação fabulosa desses artistas se desdobra na pesquisa de novidades, transformando as fibras, tantas e tantas vezes utilizadas e de maneira as mais diversas, em engenhosas combinações ora exóticas, ora simples, de modo a satisfazer a mais exigente das elegantes. Os fios de lã, seda, algodão, assim como os pêlos de animais preciosos, os fios artificiais, nylon, rhodite, rhovyl, cristal etc., se mesclam prodigiosamente, valorizando, de maneira encantadora as mais famosas coleções parisienses, italianas, americanas e inglesas, que espalhadas pelo mundo satisfazem as elegantes que sabem, com sua graça e bom gosto, suavizar o panorama da vida social tão cheia de contrastes. E assim, as páginas dos noticiários se iluminam quando, ao lado de uma notícia de estardalhaço até os insensíveis surge uma figurinha risonha de mulher ostentando a última criação em

lã, em seda, em nylon ou renda. E do mundo fabuloso dos tecidos, das grandes fábricas, onde uma colmeia viva de cérebros humanos se dedica às criações santuosas de arte, passam as peças de tecidos, às mãos mágicas dos mestres da alta costura mundial que nos apresentam suas consagradas criações, ansiosamente esperadas pelo mundo elegante. E assim que vemos os tecidos macios, flexíveis, delicados, recamados de ouro e prata, entremeados de fios de seda, algodão ou rafia, em coloridos que se confundem com a magia da esplendorosa natureza. Milhares de peças, desses tecidos, vão sendo transformadas em verdadeiras obras de arte para o realce da silhueta feminina, síntese da arte suprema do Artífice Maior. Portanto, gentili leitora, ao escolher o tecido para seu novo vestido de inverno, seja ele lã, casemira, tweed, falwood, jersey de lã, seda pura, moiré, tafetá, cetim fosco ou brilhante, renda gulpure, chantilly ou de algodão, lamê ou brocado, estará agindo de acordo com os cânones da moda atual que se apresenta mais atráente, mais empolgante do que nunca.

Estilo MODAS
AV. COPACABANA 550 A Em 12.30 E 13.30 CINE ROXY

**GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA
PRAÇA DO CONGRESSO
ADQUIRINDO SUA PASSAGEM**

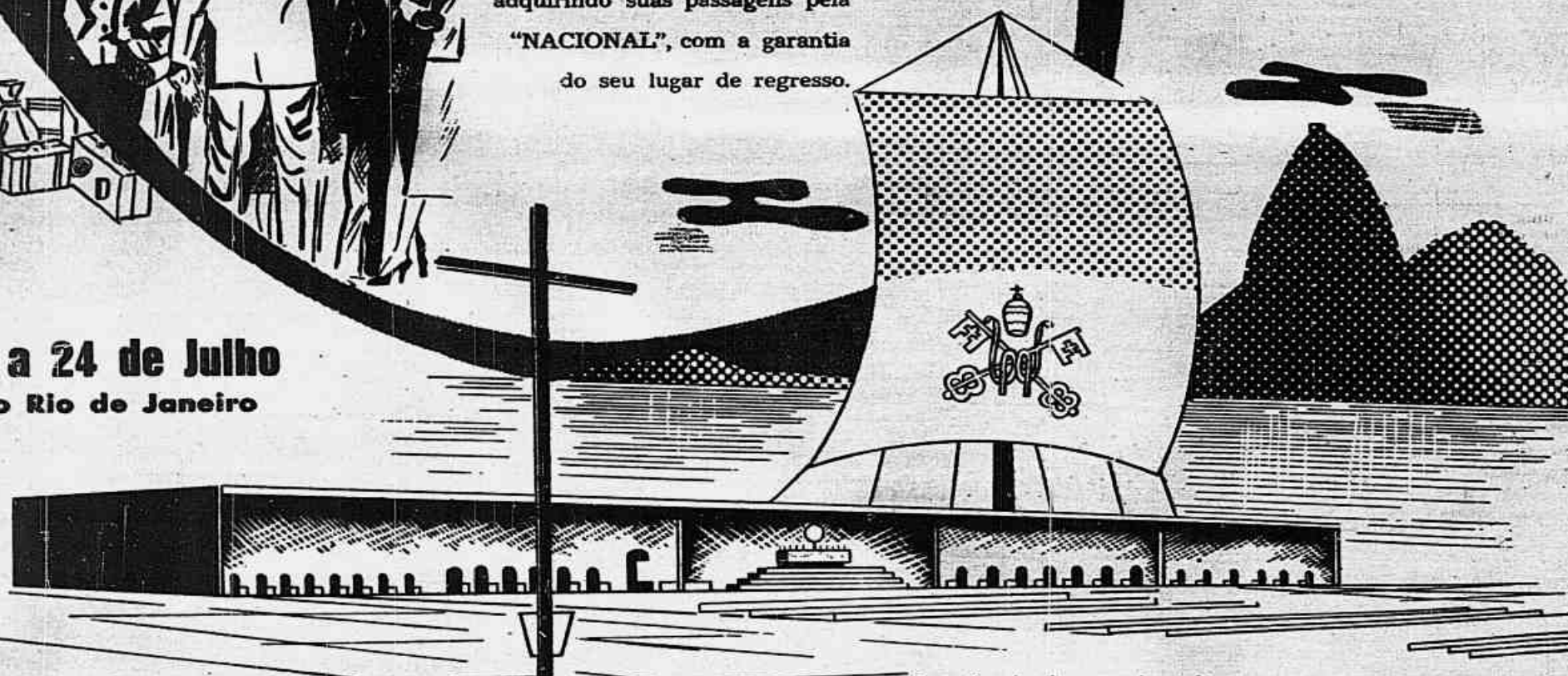


PELA NACIONAL



Se o senhor, sua família ou seus amigos
desejam assistir ao grandioso ato
de fé que será o XXXVI CONGRESSO
EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se
esqueça de que milhares de outras pessoas
pretendem também fazer o mesmo.
Evite, portanto, os atropelos e dissabores
de última hora, quando a procura de
passagens será enorme. Seja
previdente, seguindo o exemplo
de dezenas de pessoas que já estão
adquirindo suas passagens pela
"NACIONAL", com a garantia
do seu lugar de regresso.

**17 a 24 de Julho
no Rio de Janeiro**



*Perspectiva do altar a ser levantado
na praça do Congresso, à Avenida
Beira Mar.*

★ Colaborando com as autoridades eclesias-
ticas, os Agentes da "Nacional" estão de
posse de inúmeras informações sobre o
XXXVI Congresso Eucarístico Interna-
cional e prazerosamente atenderão todos
os esclarecimentos desejados pelos pere-
grinos.

★ Sendo seu interesse viajar em companhia
de seus amigos e parentes, consulte a
"Nacional" sobre as facilidades para a or-
ganização de grupos e caravanas.

NACIONAL



TRANSPORTES AÉREOS

SINGRA



O professor Henrique Franco, no momento em que dizia: — «o executivo tem de acompanhar a evolução, de seguir o ritmo do tecnicismo moderno»



A professora D. Yvonne Franco que liderando a secretaria, lidera também, com o seu sorriso prestativo — a simpatia de todos os alunos

FACULDADE de SERVIÇO SOCIAL DO I. DE RELAÇÕES HUMANAS

Reportagem de RAQUEL DE SOARES

N O momento em que se realiza um Seminário latino-americano de Psicotécnica, no Rio de Janeiro e em São Paulo — é grato ao coração dos brasileiros e motivo de justo orgulho, se saber que já nos encontramos num plano de perfeita organização e a altura equivalente a de outros povos mais avançados e que já travaram conhecimento destes estudos, antes de nós.

Quis um punhado de homens ilustres e estudiosos — inspirados e motivados pela mentalidade notável, pela profunda cultura de seu fundador e diretor geral — professor Henrique Franco — criar para nós, cursos de Relações humanas e técnica de chefia — que vêm brilhantemente formando turmas especializadas que se encarregarão, por sua vez, de transplantar a outros, esta parte in-

dispensável e essencial à personalidade humana.

Nenhum brasileiro poderia prestar melhor serviço, nenhum patriota exaltado daria tão preciosa colaboração ao seu país do que o Professor Henrique Franco, entregando sua vida jovem, sacrificando sua saúde, suas horas para contribuir na ajuda de levantar, erguer a personalidade nacional, fraca, enferrujada, e sempre amparada a estacas, moles, flexíveis. No Brasil há falta de homens para conduzi-lo, porque quase ninguém sabe se conduzir e ignora que se pode mandar quem sabe se ajustar. Não se encaminha vontades, não se articula equipes, não se carrega postos ou cargos — sem uma especialização severa, um conhecimento exato, alcançado no manejo das Relações humanas e técnica de chefia.

A Faculdade de Serviço Social



Numa aula de técnica de publicidade moderna, quando o professor cita Eyre Powel, nos E. Unidos com a sua famosa criação do termômetro que pegava fogo, quando uma rainha de concurso de beleza dava nele um beijo mais longo

do Instituto de Relações Humanas, é pois uma esperança aberta, um caminho iluminado, que nos ampara, e que nos defenderá, no futuro, da ignorância psicológica e dos elementos que de poder na mão, não sabem, não podem, nem o devem manejar. Nota-se isso, principalmente nos meios militares, onde o oficial subalterno, face a jovens convocados, mas já com o selo curso de técnica de chefia e maneios de ordens, fica, sem que o perceba, em condição de penosa inferioridade, mostrando, escancarando a cada passo, aos seus comandados, a ausência total de fundamentos biológicos, psicológicos e psicanalíticos,

chegando mesmo a confundir força com autoridade, submissão com poder e comandarismo com liderança. Que os debates no Seminário de Psicotécnica, junto às delegações estrangeiras tragam maiores clarezas para nós, melhor compreensão para que se pense seriamente em se oficializar e tornar obrigatória esta disciplina e que o Brasil saiba recompensar no justo valor, na sua alta capacidade, o esforço, o trabalho e a austera sabedoria do ilustre técnico, professor Dr. Henrique Franco.

Na gravura, vários aspectos das aulas na Faculdade de Serviço Social do Instituto de Relações Humanas.

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens 8,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 80,00; blusão de puro linho 235,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de Jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua de Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente, com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LEA SILVA, R. Riachuelo, 192. SINGRA, Rio.

P. — Por ter nascido uma verruga próximo ao meu nariz acho-me horrível. Menininha Inocente.

R. — As verrugas são, de fato, antiestéticas. Devem ser extirpadas por médico competente. Procure um consultório médico o quanto antes. Não tenha receio. O tratamento é indolor e de resultados positivos. Não lhe indico receitas de uso externo porque não dão resultados satisfatórios. Escreva sempre.

P. — Foco-lhe encarecidamente uma fórmula que elimina os pelos que nascem sobre a pele do rosto, principalmente sobre o queixo. Renata Laine, Rio Casca — Preocupada de Santos — Mineirinha — Maria Helena de Patos de Minas.

R. — Dizem os médicos que o distúrbio glandular, a excessiva produção de um determinado hormônio fazem com que os pelos surjam maculando o rosto feminino. Assim sendo, o tratamento externo pelos processos conhecidos como, por exemplo, o uso de depilatórios, a extirpação pela eletricidade e outros meios menos complicados não produzem efeitos desejados porque os pelos voltam a aparecer, às vezes, mais duros e mais ásperos. O caminho certo é o tratamento da disfunção glandular feito por especialista. Creiam, leitoras, que se conhecesse fórmula mágica a publicaria imediatamente. Não sendo possível o tratamento indicado, procurem remediar a situação usando água oxigenada, que é ótimo descolorante, em partes iguais com água pura.

P. — Que fazer para eliminar as rugas?... Rugas indesejáveis e sempre destruidoras da nossa

moçoidade e beleza. Moreninha de Alguém Lugar — Sua FA nº 1 de Minas — Edeluita Pereira de Miami.

R. — Pelo que vejo as distintas leitoras são da mesma opinião da famosa francesinha Ninon de Lenclos: «As rugas deveriam nascer no calcanhar». Mas, infelizmente, elas aparecem, em primeiro lugar, no rosto... Vejamos o que devemos fazer para eliminar as que existem e evitar o aparecimento de novas: Ao redor dos olhos, convém passar creme em massa Marsilea e com as pontas dos dedos dar ligeiros golpes assim como quem escreve à máquina. Não é conveniente massagear porque a massagem quando feita por leigos à conformação muscular dá, quase sempre, maus resultados. Ao redor da boca a massagem deve ser feita com as pontas dos dedos empregnadas de creme em massa Marsilea. Os beliscões quando aplicados de baixo para cima sobre o lado direito com a mão esquerda e vice-versa, ativa a circulação e desfazem o vinco que parte do nariz ao queixo o que dá aspecto envelhecido ao rosto. Essas rugas, quase sempre rebeldes, devem ser combatidas com perseverança. A perseverança é um dos segredos do êxito. Rugas na testa, desaparecem facilmente quando massageadas diariamente com as pontas dos dedos em movimentos iniciados sobre a implantação do nariz, subindo à raiz dos cabelos. A pele deve estar preparada com creme em massa Marsilea. Experimentem, observem os resultados e nos escrevam, novamente, contando o êxito alcançado.



MESA LUXUOSA E ELEGANTE

A mesa que apresentamos, de grande distinção, é excepcionalmente simples. Sobre o fundo azul de uma toalha de damasco de seda, num delicado tom cinzento azulado se destacam as camélias ou rosas brancas e vermelhas, colocadas em graciosos vasos de porcelana branco cremoso. Os candelabros de prata para as velas, os copos de cristal e a porce-

lana dos pratos de cor creme com desenhos azuis completam o decor de mesa.



INDO AO RIO

Hospede-se no
FLÓRIDA HOTEL
e sinta-se em sua própria casa. Todo o conforto moderno e rádios individuais.

Diárias completas
FERREIRA VIANA 69 a 81
Fones: 25-7886 - 45-7000
FLAMENGO

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

Curso por Correspondência para Senhoras e Aitantes
A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 - Caixa Postal 838
S.S. CAMPINAS - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME

RUA Nº

CIDADE ESTADO



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

AGORA, NOS 590 QUI-
LOCIOS!

Ouçã a **RÁDIO RELÓGIO**
FEDERAL em sua nova onda
média de 590 kcs, e na onda
curta de 4.905 kcs, dando a
hora certa, minuto a minuto,
dia e noite, para todo o
Brasil.



DOR DENTE?
CERA *Lustosa*
LUSTOSA

Mais um anunciante,
pelas ondas médio e
curta da **RÁDIO RELÓ-
GIO FEDERAL**, está
transmitindo sua men-
sagem de publicidade
para todo o Brasil: a
CERA DR. LUSTOSA.

VOCÊ TEM CASPA PORQUE QUER



A caspa, além de anti-estética e desa-

gradável, concorre fortemente para

a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve

combate-la imediatamente, a fim de

prevenir uma calvície futura.

Passo a usar, quanto antes, a loção

TRICOMICINA, preparado vegetal

que realmente elimina a caspa.

Tricomicina

COMBATE A CALVÍCIO, DETÉM A QUE-
DA DOS CABELOS, ELIMINA A CASPA

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 41 - Avenida Anhangüera nº 20 Goiânia - E. de Goiás

Vista do Planalto Central, onde a natureza reuniu todas as condições e recursos necessá-
rios à construção de Brasília. (Foto do Major Ubaldino da Comissão do Marechal José Pessoa)

Perigo à vista no problema da NOVA CAPITAL

Em vibrante discurso, o Senador Coimbra Bueno denuncia os erros e abusos introduzidos nos
planos da interiorização da Capital da República

Cont. de número anterior

UMA VITIMA — V. Ex.^a per-
mite um aparte? diz o sr. Fernan-
des Távora. (Assentimento do
orador) — Devo dizer a V. Ex.^a
que fui um dos lesados, pois com-
prei também uma quadra da-
queles terrenos.

O sr. Coimbra Bueno — Muito
agradeço o aparte do nobre Se-
nador Fernandes Távora. S. Ex.^a
vem, justamente, nos informar
que foi uma das vítimas da espe-
culação de 1922, a qual, espera-
mos, não terá possibilidade de re-
petição se o Governo tomar providên-
cias imediatas no sentido de
desapropriar não parte, mas a to-
talidade do novo Distrito Federal.

Peco, ainda, a atenção do Se-
nado para o seguinte fato: esta
desapropriação deve realizar-se
dentro dos próximos meses e,
não nas "calendas gregas".
(Lendo) Agora, que começa a
se consumir o perigo que tan-
tas vezes apontamos, pedimos
vênha a Vossa Excelência para
solicitar o estudo e aplicação de
medidas imediatas, intensas e
enérgicas, capazes de reprimir a
corrida imobiliária no Planalto
Goiário e de alcançar a desapro-
priação aos preços baixos, vi-
zantes e justos das terras des-
tinadas ao futuro Distrito Fede-
ral e outras áreas necessárias à
interiorização de modo a se atin-
gir o elevado objetivo de drenar
para o erário público a valoriza-
ção das terras decorrentes da
mudança.

A GRANDE CAMPANHA —
Fazemo-lo com o direito e a au-
toridade moral de quem desde
1939, há 16 anos, teve a cora-
gem de dar os primeiros passos
para a atual campanha, quando
a ideia estava excluída da Con-
stituição, fora da orientação do
Governo e no mais completo des-
crédito;

de quem, tendo construído Goi-
ânia, — verdadeira obra piloto
da futura Capital Federal, — e
tendo lutado, de balde, durante as
obras, pela desapropriação para
o Poder Público, das áreas em
torno da Cidade, pode demon-
strar o acerto de suas gestões,
em face do atual descalabro ur-
banístico de Goiânia;

de quem, desde então, vem lu-
tando, não só pregando, mas fa-
zendo sacrifícios de toda ordem
por esse ideal;

de quem, sendo proprietário de
numerosos terrenos em Goiânia,
não exilou em combater na ideia
do Presidente Eurico Dutra de
transferir a Capital inicialmente
para Goiânia, renunciando a to-
dos os benefícios que assim lhe
adviriam;

de quem, tendo interesses imo-
biliários em várias regiões do
País, se alheou e fez com que
todas as suas organizações se
alheassem, como aliadas estão,
de qualquer interesse nas regiões
prováveis da Nova Capital;

de quem, sendo membro de fa-
mília de numerosos pecuaristas,
proprietários de grandes fazen-
das de criação em Goiás e de ex-

tensas invernadas em São Pau-
lo, soube enfrentar os interesses
de todos, para combater, até
afastar, o plano de localização da
Capital no Triângulo Mineiro, o
que poria o Distrito Federal vi-
zinho, de um lado das suas fa-
zendas em Goiás, do outro, das
suas invernadas em São Paulo.

A LAMA DA CALÔNIA — Ci-
tamos estes fatos para por bem
à mostra os fundamentos de
força moral e do lastro de nos-
sa experiência que servem de
base para o nosso protesto, muito
embora alguns interessados
procurem soterrá-los com a la-
ma da calônia, e da intriga, pe-
lo fato de possuirmos numero-
sos terrenos em Goiânia, que,
entretanto, foram adquiridos de
particulares, depois de concluí-
da a construção da Cidade, já
parcialmente valorizados, quan-
do nosso total desligamento da
administração, e nas mesmas con-
dições de centenas de outros pro-
prietários atuais de Goiânia,
muitos dos quais nem sequer
conhecem a cidade.

Esses terrenos, repetimos, co-
mo todos os demais em torno do
núcleo urbano, deveriam ter sido
desapropriados pelo Estado a
preços irrisórios antes ou du-
rante a construção da Cidade,
conforme de balde lutamos.

Muitos outros também têm lu-
tado pelos ideais amalgamados
na Reforma de Base com Base
na Mudança, sem nenhuma ou-
tra recompensa senão a de ver
esses ideais, avançarem, como
têm avançado, desde o mais
completo descrédito, até a posi-
ção de hoje.

AS LIGAÇÕES ESTUDADAS —
E' assim que estão exaustiva-
mente estudados, por equipes
de técnicos nacionais, as liga-
ções rodoviárias, ferroviárias,
aeroviárias e aquaviárias, os
problemas genéricos, hidrográ-
ficos, climáticos, os poten-
ciais e algumas bacias e usinas
hidroelétricas, os mosaicos aero-
fotogramétricos na escala de
1:25.000, o mapeamento básico
na escala de 1:250.000, as amar-
rações com a região do São
Francisco, problemas econômi-
cos, sociais, e numerosos outros
elementos para a interiorização.
Tais serviços foram, na maio-
ria, conservados inéditos —
aguardando a escolha do Novo
Distrito e a essencial desapro-
priação das terras, após a en-
trega dos serviços de foto-aná-
lise e foto-interpretação, a car-
go de empresa especializada.

Após a desapropriação —
quando o Governo já tiver a pos-
se e domínio das áreas, tais as-
suntos, poderão ser completados
e ajustados ao sítio definitivo,
dando coroamento aos esfor-
ços ingentes e despretensiosos de
muitos brasileiros, em relação
ao seu Planalto Central, que por
alguns foi repetidamente percor-
rido e estudado meses a fio,
durante vários anos.

A não divulgação de tais tra-

balhos, suas plantas e estudos,
— ciosamente guardados em Re-
partições Públicas, muitos deles
sem fazer sequer referência à
Nova Capital, enquadrados como
estão nos planejamentos gerais do
País, — constitui uma pre-
caução capaz de tornar a des-
apropriação exequível e acessí-
vel. Doutra forma poderiam ser-
vir de subsídio para interminá-
veis ações judiciais, de espe-
culadores contra o Governo.

Não vimos fazer críticas des-
trutivas, que não caberiam, na
admiração despertada pela ho-
nestidade de propósitos de Vossa
Excelência. Cumprimos o dever
de anotar estes fatos que tan-
to poderão vir a pesar na res-
ponsabilidade das Autoridades
atuais, e pedimos vênha para
sugerir as medidas seguintes,
que talvez ainda possam conju-
rar o escândalo:

a) silenciar todas as notícias
sobre a escolha do local e de
projetos de urbanismo, — mes-
mo porque estas, sobretudo, são
no momento descobidas, uma vez
que o Governo ainda não possui
as terras;

b) fazer a mais insistente e
sistemática difusão possível de
medidas de desapropriação, ta-
xa de melhoria, revisão de im-
postos, a serem tomadas pelo
Governo com base na legisla-
ção atual e em novas leis es-
peciais;

c) promover pronunciamento
e divulgar opiniões autorizadas
sobre a matéria;

d) solicitar ao próprio Pre-
sidente da República que nas
suas próximas palestras ao Po-
vo, faça as mais enérgicas e in-
cisivas declarações sobre des-
apropriação, e taxas de melhoria
atuais e futuras;

e) tomar todas as medidas
que contribuam para afastar do
espírito do público a ideia de lu-
cro com a valorização dos ter-
renos, de modo a dificultar a
venda de terras psicologicamen-
te valorizadas com a mudança
desencorajando os especuladores;

f) coordenar as leis existen-
tes e tomar imediatamente as
medidas nelas cabíveis para a
desapropriação, taxa de melho-
ria e impostos;

g) ultimar os entendimentos
com os Estados de Goiás e de
Minas Gerais e com os Municí-
pios da Região para uma per-
feita coordenação das Adminis-
tração Federal, Estadual e Mu-
nicipal, no interesse da Mu-
dança;

h) prosseguir e completar um
plano que garanta definitiva-
mente a drenagem da valoriza-
ção das terras para o erário pú-
blico, assegurando ao Governo
uma sólida cobertura para o
das as despesas da Mudança;

i) estudar as leis especiais
complementares necessárias para
a criação do Novo Distrito Fe-
deral e tornar os atos compe-
tentes para salvaguardar os in-
teresses do País com a realiza-
ção da Mudança;

Queremos que Vossa Excelência se digne compreender a nossa lealdade à causa, ao apontarmos fatos tão incômodos, num descargo de consciência sem que em nada diminua a nossa admiração pelas boas intenções e pela honradez de propósitos de Vossa Excelência, nem tampouco o reconhecimento pelo apoio moral e pelas palavras de estímulo que recebemos de Vossa Excelência, pela nossa luta por esta causa.

Com a mais elevada consideração, as mais cordiais saudações — Jeronymo Coimbra Bueno.

A OUTRA CARTA — A seguinte carta foi também por mim dirigida ao Chefe da Casa

Militar da Presidência da República, que, no momento, controla a Comissão:

Tenho a honra de encaminhar a V. Ex., tal a gravidade que atribuo ao assunto, uma cópia de minha carta, desta data, dirigida ao Presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, Marechal José Pessoa.

Nela cumpro o dever de dar um brado de alerta contra a especulação de terras, que ora se inicia em Goiás, com perigo de se transformar em um escândalo capaz de frustrar a idéia da mudança, e me refiro às medidas essenciais a serem executadas, que se resumem em:

Conclui no próximo número

DEZESSEIS ANOS DE CAMPANHA PELA NOVA CAPITAL

HÁ 16 anos, precisamente, tendo acabado de construir a cidade de Goiânia, os engenheiros Jeronymo e Abelardo Coimbra Bueno voltaram o seu entusiasmo empreendedor para a campanha da mudança da Capital da República, ideal tão velho como a nossa vida política, mas lançado ao domínio das aspirações abstratas pelas incompreensões e incertezas das primeiras tentativas.

Em carta de 19 de maio de 1939, dirigida ao Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, os dois engenheiros deram o primeiro passo para a campanha da interiorização da Capital.

«Senhor Presidente: Estamos acabando de executar a tarefa da construção da cidade de Goiânia, à qual vimos dedicando os nossos melhores esforços desde vários anos.

A construção dessa cidade implicou em demorados estudos, em pesquisas de experiências resultantes do que já tem sido feito no nosso e em outros países, em planos, em comparações, em críticas e, em mais do que tudo isso, em lutas pesadas contra a natureza e, muito mais ainda, em lutas contra os homens.

Na porfia dessas lutas, adquirimos, naturalmente, uma experiência, um tirocínio, uma capacidade de trabalho que, pensamos, poderão ser úteis à nossa Pátria, agora, nessa fase em que está sendo tão intensamente acelerado o ritmo de nosso progresso, sobretudo porque tal experiência e tal tirocínio não nos custaram o aniquilamento do entusiasmo de nossa mocidade, nem da fé que depositamos em nosso povo. Ao contrário, sentimos que a vitória as ampliou e as consolidou.

São esses fatos, Senhor Presidente, que nos trazem aqui, para nos pormos à disposição de V. Excia.

A questão da nova Capital da República tem sido uma velha aspiração de todo nosso povo, muito mais velha do que foi a do povo goiano pela mudança da capital de Estado, e o próprio governo de V. Excia. tem-se ocupado do assunto.

O governo de V. Excia., no louvável sentido de dar continuidade à administração do País, previu, para os próximos cinco anos, um programa de trabalhos que está atualmente em execução.

Sendo assim, pedimos vênua a V. Excia. para consultá-lo sobre a oportunidade, que se nos afigura boa, de serem feitos, durante esses cinco anos, os estudos do grande problema da Nova Capital Federal, de forma que o

início dos serviços de sua realização se venham articular com a terminação do atual plano.

Assim, executado este, nos cinco anos previstos, já então os planos da Nova Capital estariam suficientemente estudados, para que os serviços correspondentes se articulassem com os dele, numa sequência predeterminada, sem nenhuma solução de continuidade.

Dado, Senhor Presidente, o progresso que estamos vendo resultar para o Estado de Goiás, da mudança da sua capital;

dados os benefícios que igualmente aproveitou o Estado de Minas Gerais com a criação de Belo Horizonte;

dada a benéfica transformação da mentalidade do povo em geral, e do funcionalismo goiano em particular — mentalidades cristalizadas numa descrença mordaz da capacidade própria, em uma desolada apatia e, sobretudo, em um conformismo com a vida doentia e miserável inteiramente estéril a qualquer esperança de progresso;

dado que, hoje, nós estamos vendo esse mesmo povo levar a cabo realizações palpáveis, se embalar com fé nas iniciativas as mais ousadas;

dado que estamos vendo aquele mesmo funcionalismo, posto mais próximo dos problemas do Estado, passar como que a sentir e ir substituindo rapidamente aquela mentalidade por consciência de interesse pelo bem público, por ânimo de trabalho;

dado que o Estado de Goiás, quando deu início às obras de Goiânia dispunha de pequena renda de R\$: 6.500\$000 e que, como auxílio estranho só recebeu 5.600 apólices federais, doadas, aliás, pelo governo de V. Excia.;

dado, portanto, que Goiânia representa uma demonstração viva de quanto é capaz o nosso povo, contando com as suas forças;

dado que nós presenciamos esses fatos e, ainda,

dado que Goiânia só foi possível graças à continuidade do Governo que V. Excia. deu a Goiás, com o Interventor Pedro Ludovico, e que, também a nossa República, até hoje, tem tido com o governo de V. Excia., a continuidade indispensável para obras desta envergadura, que sempre faltou aos outros;

nós antecipamos, Senhor Presidente, a nossa fé e o nosso entusiasmo pelos benefícios que advirão à nossa Pátria se, ao invés de cristalizar o assunto em dispositivos constitucionais, como o fizeram nossos dirigentes de antanho, V. Excia., houver

por bem lançá-lo no tabuleiro das realizações positivas.

Não nos cabe, Senhor Presidente, nos estendermos mais nesta síntese embora nos pareça necessário expor muitos pontos silenciais, que com prazer exporíamos, se não teméssemos abusar da atenção de V. Excia.

Noutro assunto, ainda, queremos merecer a atenção de V. Excia.: — na labuta quotidiana com as necessidades do meio, tivemos oportunidade de conhecer problemas de nosso hinterland de maneira bem viva, não nos limitando, a fortiori, aos serviços da cidade propriamente dita. Assim, foi que, procurando satisfazer a um dos problemas vitais do Sudoeste do Estado, pedimos e obtivemos de V. Excia., em nome de Jeronymo Coimbra Bueno, a concessão para a construção de uma rodovia, ligando aquela zona de criação aos mercados de pecuária de São Paulo (decreto-lei Nº 740, de 27 de setembro de 1938), assunto que desejamos ter, novamente, a honra de tratar com V. Excia.

Saúde e fraternidade.

Por Jeronymo Coimbra Bueno e Abelardo Coimbra Bueno

Se o resultado dessa mensagem não foi o apoio do Presidente Vargas ao plano da mudança, que não figurava na Carta Constitucional de 1937, atingiu parte do objetivo, concretizando a idéia da Marcha Rumo ao Oeste num programa definitivo, que veio a ser a Cruzada Rumo ao Oeste, à qual os dois batalhadores se dedicaram, vendo nela um movimento preparatório a interiorização da Capital. Conseguiram atrair as atenções do Brasil para a imensa hinterlândia inculta que acena aos poderes públicos com o convite de suas belezas naturais, com o aparato de suas riquezas nativas e com as promessas de suas inexauríveis possibilidades.

No próximo número, trataremos da Cruzada Rumo ao Oeste.

Os vereadores do atual Distrito Federal opinam sobre a interiorização da Capital da República

COUTO DE SOUZA — «A mudança da capital para o Planalto Central constitui uma solução geopolítica perfeita sob ponto de vista que realmente convém ao problema.

É uma medida que se impõe, não só porque proporcionará o progresso do Brasil Central, como também a estratégia de colocar a Capital do País distante dos perigos que periodicamente se armam contra a segurança do Governo e outros males e outras deficiências que assolam a nossa Pátria, principalmente de colocá-la a salvo de ataques de bombardeiros marítimos em caso de guerra.

Pode afirmar que esta transferência só causará benefícios à nossa cidade. Nossa cidade que precisa tornar-se autônoma para o seu progresso e melhor conforto para os seus habitantes.

A atual Comissão incumbida de estudar a localização da nova Capital está muito bem entregue ao Marechal José Pessoa. Tenho absoluta certeza que o Marechal Pessoa levará avanço a transferência da Capital e o Congresso Nacional, com os seus esclarecidos representantes, decretará a mudança.»

Continua no próximo número

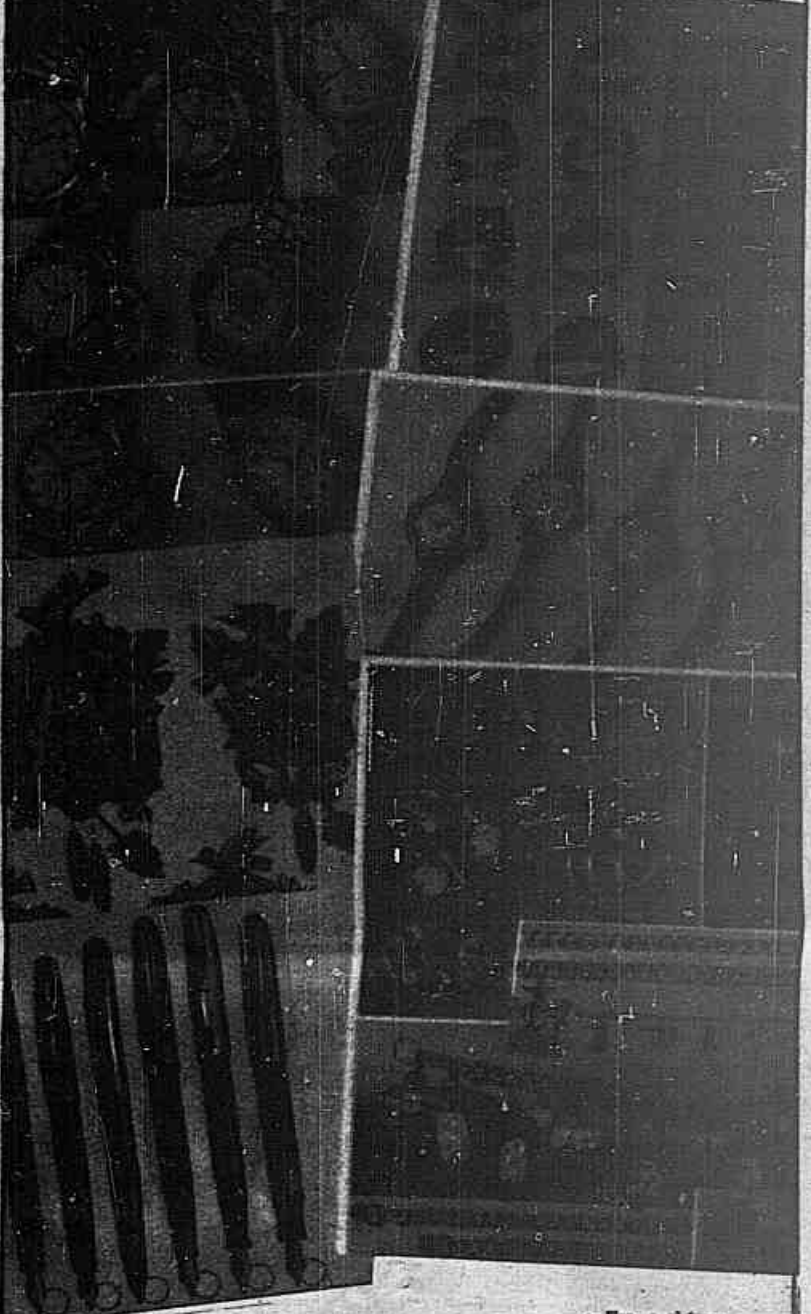
Vista parcial de Goiânia, a cidade caçula, construída pelos irmãos Coimbra Bueno. (Foto de Ubaldo)





GRATIS

Receba um catálogo especial e uma nova coleção de livros e revistas 1955 Edição de luxo, colorida, e mais de 100, com um selamento mais típico de HERMES SENÇOS PARA HOMENS E SENHORAS, ANIS, MEDALHAS, BRINCOS, CANETAS, ARTIGOS DO COURO E PRESENTES TAMBÉM PARA CRIANÇAS.



CUPOM

para um Catálogo de Luxo 1955

à Soc. Hermes Caixa Postal 3411 - Rio de Janeiro

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

GRATIS

é só preencher o cupom e remeti-lo.

Um o sistema "Reembolso Hermes" prestigiado por centenas de milhares de clientes, baseado na garantia e confiança absoluta.

ATENDE-SE NO BALCÃO



SOC. **HERMES** S.A.

R. MEXICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 3411 - TELEGR. "GLADIO"

NO INVERNO E NO VERÃO

EMULSÃO DE SCOTT



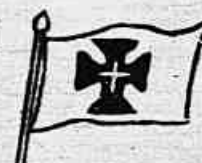
CUMPRAMOS ENTÃO A LEI:

Acabando com a imprensa comunista, que circula acintosamente e envenena os incautos:

O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, QUE A RÚSSIA BOLCHEVISTA DIRIGE E MANTÉM NA NOSSA PÁTRIA, EDITA 40 E TANTOS JORNAIS E REVISTAS! POR QUÊ??

URGE FAZER CUMPRIR AS LEIS NACIONAIS! (LEI DE SEGURANÇA ART. 2º III.)

Brasileiros; combatam a intervenção soviética no Brasil!
Ajudem à sua Cruzada. Dirijam-se à Caixa Postal 5394
RIO DE JANEIRO



CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA



LUA DE MEL AGITADA é o nome do filme que marca a volta de Lucille Ball aos estúdios M.G.M. restando sua carreira interrompida. Interessante que seu marido Desi Arnaz (que aparece com ela na foto) será seu companheiro nessa comédia colorida.

NOSSA ESTANTE

Foi acrescida com os seguintes exemplares: «Os Dragões do Rio Pardo», livro de autoria do Ten. Cel. de Paranhos Antunes; «Cristal de Córca», caderno de trovas, sempre primorosas do poeta Petrarca Maranhão; «Anfora de Sonhos», seleção de poemas de Anita Ferreira De Maria, poetisa paulista; «Os Serviços de Comunicações no Brasil», obra do Eng. civil Líbero Oswaldo de Miranda; e o boletim «Homenagem à coleção Nelson de Souza Oliveira».

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Faga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 129 - Tel. 45-6911 - Rio.

Digestão difícil?
Dôres
de estômago?
Pó Estomacal
marca Maclean

Contém os 4 ácidos necessários para combater os males provindos da acidez estomacal. Alivia rapidamente a dor e combate as indigestões. Em qualquer farmácia ou drogaria.

Pó Estomacal Marca **MACLEAN**

Torne seu Busto
MAIS FIRME
MAIS JOVEM



Pasta Rissa

do Dr. G. Ricabal, restaura em poucas semanas os seios caídos flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas perfis, farms. e drogs. Pelo reembolso aéreo, Cr\$ 60,00. C. Postal 6. Meyer - Rio.

A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO A 2 DE JUNHO

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	25	28	28	—
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	35	41	30	3
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	5	48	19	16
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	21	10	2	23
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	47	14	37	46
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	43	34	20	40
23 SETEMBRO A 21 OUTUBRO	BALANÇA	1	22	7	27
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	17	31	24	8
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	9	38	42	32
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	29	4	15	36
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	39	41	33	44
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	13	6	12	26

- Contrariedades, mente confusa - 47.
- O problema financeiro poderá ser plenamente resolvido.
- Bom oportunidade para providenciar processos empata-dos - 8.
- Os compromissos afetivos terão o benefício dos astros.
- Temores físicos infundados - 29.
- Dilema sentimental: a voz interior deverá dar a última palavra - 14.
- A obstinação em obter dinheiro poderá guiá-lo a caminhos duvidosos.
- Manifestações do Curinga.
- Poderá adoecer uma pessoa estimada.
- Amores passageiros que poderão extinguir-se com a se-mana.
- Poderá receber uma grati-ficação inesperada - 23.
- Os negócios poderão realizar-se positivamente - 28.
- Sideração incerta: acautele-se contra acidentes na condução.
- Urge uma decisão sentimen-tal. O coração e o raciocínio deverão intervir com idênticas forças.
- Mantenha-se vigilante em seu trabalho. Intrigas - 20.
- Os auxílios da providência serão reconhecidos no fim da semana.
- Enxaqueca, dores nevralgias serão sugeridas pelos astros.
- O clima poderá manifestar-se. Elos dispersivos.
- Um falso amigo tentará dis-persar seus projetos profis-sionais.
- Não precipite a realização dos negócios. Usando calma irão bem.
- Acautele-se contra os exces-sos alcoólicos.
- Poderá desiludir-se sentimen-talmente.
- Alegrias domésticas.
- Possibilidades de estender os negócios - 26.
- Influências lunares, descanse seus nervos.
- Raciocínio, impulsos afetivos poderão atrapalhar seus pro-jetos.
- Uma carta será motivo de grande júbilo no lar.
- As propostas comerciais serão bem recebidas.
- As crises melancólicas de-verão ser combatidas. Pratique a sociabilidade.
- Seus esforços no trabalho se-rão enfim compensados.
- Idílios florescentes - 48.
- Palpites felizes. Êxito nos jogos.
- O objetivo financeiro será alcançado - 42.
- Rumo favorável nos aconte-cimentos sentimentais - 48.
- O físico continuará bem.
- Viagem inesperada.
- Notícias agradáveis sobre ne-gócios.
- Rugas amorosas - 18.
- Ares benéficos.
- A sideração poderá frustrar os planos lucrativos.
- Encontros galantes, conqui-stas.
- Otimas perspectivas, bons ne-gócios.
- Acautele-se contra as doen-ças respiratórias.
- Tema agradável - 8.
- Situação econômica estabele-zada.
- Encontro fortuito com ami-zades de infância.
- A confusão espiritual poderá conduzi-lo à debilidade física.
- Sensibilidade, o amor estará dominante.

NO GRANDE DESERTO EGIP-CIO perto do mar Vermelho, Ro-bert Taylor e Eleanor Parker encontram um grupo amigo de

garotos beduínos. Essas crianças interessaram-se bastante em ob-servar a filmagem de «O Vale dos Reis», da M.G.M.



Caminho Aéreo do Pão de Açúcar

RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP - Foto A. MALTA

A concessão para a construção e exploração de um caminho aéreo entre a antiga Escola Militar, na Praia Vermelha, e o alto do morro da Urca, com ramais para o pico do Pão de Açúcar e a chapada do morro da Babilônia, foi outorgada pelo De-creto Municipal nº 1.260, de 29 de maio de 1909, ao engenheiro Ferreira Ramos e outros.

A 30 de julho, assinou-se na Prefeitura o respectivo contrato, para execução da gigantesca obra ideada pelo comendador Fredolino Cardoso.

«Não faltaram sorrisos incrédulos — informa Noronha Santos — para sublinhar a notícia que se espalhara, de que engenheiros na-cionais, com operários nossos e com capitais reunidos no país, cons-tituíram a grande empresa brasileira, à cuja frente estava um nú-cleo de patriotas».

As obras do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar tiveram início em fins daquele mesmo ano de 1909, prosseguindo ativamente. Gui-nastas gigantes foram montadas à base do morro, enquanto que centenas de operários, realizando perigosas escaladas, se incumbiam do transporte do material.

No dia 25 de outubro de 1912, após esforços inauditos na arrojada construção, inaugurou-se o primeiro trecho da base do morro da Babilônia ao alto da Urca, e a 17 de janeiro do ano seguinte, deste ponto ao pico do Pão de Açúcar a 395 metros de altitude.

A distância horizontal do primeiro trecho é de 575 metros e a do segundo, 830 metros.

Os carros, suspensos por dois cabos, um ao lado do outro, trans-portam normalmente quinze passageiros, mas contém lugares para vinte.

Esses cabos — denominados «cabos-trilhos» — têm um diâme-tro de 44 milímetros e são constituídos por quase 100 fios de aço enrolados, de modo a manter sempre lisa a superfície, evitando assim o atrito. Sua resistência à rutura está calculada para 180 to-neladas e a durabilidade aproximadamente 45 anos.

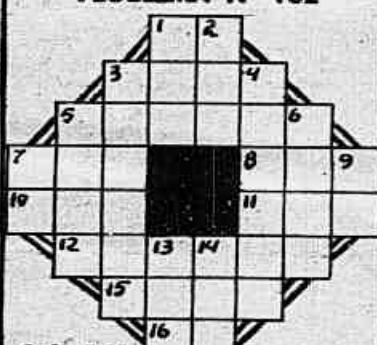
Os carros, cuja velocidade é de 2 1/2 metros por segundo, são acionados por outro cabo também de aço, mas de menor resistência, denominado «cabo-tração», posto em movimento por um sistema de polias movidas a eletricidade.

O trajeto da estação inicial à do morro da Urca dura cerca de 4 minutos. Al, os passageiros baldeiam para outro carro, que faz a ascensão até o alto do Pão de Açúcar em 5 minutos.

No dia 14 de julho de 1913, mestre Vieira Fazenda viajou no Caminho Aéreo. «Nunca mais — disse ele — se me apagará da me-mória tal data, uma das mais felizes da minha não curta existên-cia. Entrei tranqüilo no bonde aéreo. Não me benzil! A pequeno sinal, começaram a funcionar as máquinas. Em menos de quatro minutos estávamos no cimo da Urca a 224 metros de altura. Magní-fico panorama! Passamos para outro bonde e eis-nos enfim no ter-mo da viagem. Se do Corcovado a vista abrange maior horizonte, o Pão de Açúcar leva-lhe vantagem. Sem binóculo, a gente com facilidade localiza os pontos que deseja ver: sinuosidades das praças, direção das ruas e avenidas, estabelecimentos públicos, tudo enfim com prazer e entusiasmo. Fica-se mudo e quedo diante de tanta magnitude. Cronista das coisas cariocas, do píncaro do Pão de Açúcar tive a satisfação de ver corroboradas as minhas opiniões so-bre a fundação da cidade do Rio de Janeiro. Hoje já não é lícito falar em Praia Vermelha. Foi na planície, tendo por padrao o Pão de Açúcar e por atalaia o morro hoje de S. João, que Estácio de Sá lançou os alicerces da cidade dedicada a S. Sebastião. Quem dúvidas possa ter, suba ao Pão de Açúcar. Ali, na planície, junto ao morro de S. João, deve ser levantado o monumento comemora-tivo desse fato primordial da nossa história local».

A fotografia mostra o Caminho Aéreo, pouco depois da sua inau-guração em 1912. A direita, junto à estação da Urca, vê-se o co-mendador Fredolino Cardoso.

PROBLEMA Nº 162



Sol. 161

HORIZONTAIS :
1 - Nota musi-cal. 3 - Terceira letra do alfabe-to grego. 5 - Mar agitado. 7 - Cano de mo-inho. 8 - Filei-ra. 10 - Mula-to alvaceito. 11 - Animação. 12 - Liar. 15 - Atuar. 16 - Artigo.
VERTICAIS : 1 - Casa. 2 - Senhor. 3 - Contenda. 4 - Invadir. 5 - Clava. 6 - Le-variant. 7 - Aquil. 9 - Artigo. 13 - A parte instintiva da pa-squê intermediária entre o id e o mundo exterior. 14 - Moeda de dez réis.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALPAIATES GRANDE SORTIMENTO-DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS-MEMORES PEÇOS ATACADO E VAREJO A FONTE DAS ROUPAS R. TUPINAMBÁS, 216 — Fone 40522 BELLO HORIZONTE — MINAS

Vida nova sem temor para os homens!



V. sofre de qualquer distúrbio fi-siológico ou nervoso, de nascença ou idade, que lhe tira a alegria de vi-ver? Estes distúrbios são agora cien-tíficamente corrigidos por novos mé-todos. Peça GRATUITAMENTE mais in-formações à Cx. Postal 8.536 - S. Paulo

FÓSFORO QUEIMADO. NÃO!

Como homem, V. ainda não é um fracassado! Re-conquiste sua virilidade, livrando-se desse terrível com-plexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade. CATUASE COMPOSTA é o remédio que V. tanto procura-va. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "loimbe-heña" e hormônio cerebral e testicular, agem rápida-mente no combate à debili-dade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), decânimo. Um 3 meses seguidos.

CATUASE COMPOSTA PROCURE NAS FARMÁCIAS

A PRISÃO DE VENTRE



NA DIGESTÃO BOCA AMARGA INTERCIMA

VENTRE-SAN

EVITA O ENJOJO NA GRAVI-DEZ. Nas boas casas do ramo. Pelo reembolso aéreo, Cr\$... 50,00 e simples Cr\$ 25,00. C. Postal 6, Meyer - Rio.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIII-05, SEM TIGER

HEMORRÓIDAS E VARIZES



USE A POMADA NO LOCAL. BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO



SINGRA

Novo creme de *Elizabeth Arden*
para recuperar o encanto juvenil de seu rosto .

CREME ESPECIAL DE HORMÔNIOS



Eis um creme extraordinário - feito
à base de hormônios estrogênicos
naturais: vitaliza e tonifica as milhares
de células da sua cutis, renovando o
frescor natural das faces, dando maior
firmeza aos tecidos e devolvendo
ao rosto o seu esplendor juvenil.

Cr\$ 100,00

Elizabeth Arden

Rio de Janeiro - Av. Presidente Wilson, 165 - Tel. 22-2040
São Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 120 - Tel. 35-1015